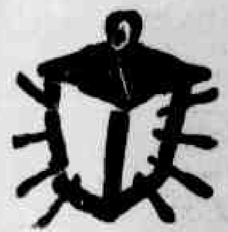


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.587 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 18 de Março de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

JUAREZ PREFERIDO PELO PDC

Aceitam Munhoz, se Távora não fôr candidato

O DEPUTADO Queiroz Filho, vice-presidente do Partido Democrata Cristão, fêz uma sondagem em tôrno do nome do sr. Munhoz da Rocha para candidato à Presidência da República.

Queiroz fêz a sondagem por determinação do presidente do PDC, padre Arruda Câmara.

Resultado: a grande maioria dos partidários do PDC, no Rio e em São Paulo, aceita a candidatura Munhoz da Rocha, mas prefere o nome do general Juarez Távora.



Coronel Artur Levi

De outros poços no Amazonas o petróleo jorrará êste ano

Assegura à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Artur Levy, Presidente da Petrobrás — Expectativa em tôrno da prospecção do poço pioneiro de Alter do Chão (Pág. 2)

MAIORES DIREITOS PARA OS BRASILEIROS NATURALIZADOS

Projeto do deputado Carlos Lacerda, apresentado ontem à Câmara (Página 3)

DE LISBOA INFORMA

LEITAO DE BARROS:

NAVIO DO SÉCULO XVII VIRÁ BREVE AO BRASIL

E' um galeão, está sendo construído em Portugal e se destina a cruzeiros em todo o mundo — Concentradas em Lisboa as maiores jazidas de urânio português — Custará Cr$ 100 milhões o novo palácio da Justiça do Pôrto — (Leia, na pág. 7, os detalhes dessas notícias, transmitidas em primeira mão pela sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lisboa)

DOCUMENTOS COMPROVAM CONTRABANDO DA PANAIR



COMANDANTE LEFEVRE Despedido pela Panair, depois de 16 anos de casa, pilôto de renome internacional, fêz análise das origens remotas da crise.

Beneficiados: Euvaldo Lódi, Paulo Sampaio e Cauby Araújo — Exibidas as provas na Comissão Parlamentar de Inquérito — Instruções sôbre os melhores processos de burlar a Alfândega — Convocação do inspetor da Alfândega para examinar os documentos — Fracassou a "operação-Panair" na Câmara — Requerimentos de informações de Carlos Lacerda — As origens da última greve, segundo o depoimento do comandante Lefèvre — (LEIA NA PÁGINA 2)

José Américo à TRIBUNA

DEFINAM-SE LOGO AS FÔRÇAS DA UNIÃO NACIONAL

Técnica geopolítica para gerar a confusão — O PSD está irredutível com Juscelino — Nenhuma possibilidade de reexame da candidatura pessedista — A posição dos chefes militares — Importante pronunciamento do governador paraibano (Pág. 4)

Visitando as estradas do "binômio" Juscelino

Impossível visitar a Itajubá-São Lourenço: intransitável — Arrastados a jipe na Pouso Alegre-Monte Sião — Sete horas de Pouso Alegre a Poços de Caldas (Juscelino anuncia 1,20 horas) — O deputado governista não viajou no seu carro, com mêdo de perdê-lo — A odisséia da comitiva de deputados, engenheiros e jornalistas ——— (PAG. 8)
Reportagem de MÁRIO VIEGAS (segunda de uma série)

Agrava-se a situação no Maranhão

IMPRESSIONADO O GOVÊRNO — O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA EM PERMANENTE CONTATO COM SÃO LUIS — CAFÉ COM O PROCURADOR GERAL — FORÇAS FEDERAIS REQUISITADAS PELO TSE — ADIAMENTO DO PLEITO, EXIGEM AS OPOSIÇÕES E O TRIBUNAL DO MARANHAO — DRAMATICO DISCURSO, HOJE NA CAMARA, DO DEPUTADO NEIVA MOREIRA — (LEIA REPORTAGEM NA PAGINA 3)

NOBRES NO RIO, EM LUA-DE-MEL — Em viagem de lua-de-mel, chegaram hoje ao Rio, pelo "Augustus", lord William Hambleden, um dos jovens mais ricos da Inglaterra e apontado anos atrás como um dos prováveis noivos da princesa Margaret, e Lady Maria Attolico, filha do ex-embaixador italiano Bernardo Attolico, que serviu no Brasil de 1927 a 1930, ocasião em que dois de seus filhos aqui nasceram. Os viajantes, casaram-se em Roma, visitaram a Espanha, e passarão três semanas no Rio. O lord é tímido e simpático; a "lady" resistiu ao assédio da reportagem, concordando finalmente em posar para os fotógrafos, após ter puxado o seu marido pelo braço para que os jornalistas não o importunassem.



A PANAIR PROCLAMAVA A SUA CONDIÇÃO HA MENOS DE UM ANO AO PLEITEAR CR$ 174 MILHÕES AO BANCO DO BRASIL

Hoje renega-a para fugir ao exame do Congresso — "Instrumento da Política Aeronáutica Brasileira no Campo Internacional", segundo definição da própria Panair, não quer ser examinado pelo Poder Legislativo

A DIRETORIA da Panair requereu mandado de segurança contra o ato da Mesa da Câmara que deferiu, de acôrdo com a Constituição, requerimento de 118 deputados para formação de Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre essa emprêsa. Para isto, alega ser uma emprêsa privada pura e simplesmente; portanto, segundo alega, imune à ação do Congresso.

No entanto, a 28 de julho de 1953, seu presidente, sr. Paulo Sampaio, endereçava ao então presidente da República a carta 342, a propósito de financiamento do Banco do Brasil para compra de quatro aviões a jato "Comet" pelo preço de 2.970.000 libras.

Nessa carta, pleiteava um financiamento do banco oficial que foi, afinal, obtido — o que, por si só, justificaria ação do Congresso em investigar a Panair através do Banco do Brasil, sôbre o qual firmou doutrina, unanimemente, o Supremo Tribunal.

Tendo, a 13 de julho de 53, o Banco do Brasil considerado inconveniente a operação, afirmava o diretor-presidente da Panair ao Presidente da República:

"Ao tomar conhecimento dessa decisão, não ocultamos a nossa apreensão e surprêsa face às responsabilidades e compromissos que nos foram impostos como concessionários de um serviço de utilidade pública que é, constitucionalmente, prerrogativa da União".

"Na verdade — insistia o diretor-presidente da Panair — reconhecido que foi o interêsse nacional no reequipamento das linhas (pelo ministro da Aeronáutica Nero Moura, em exposiçao de motivos número 500, de 4/3/53), como atestam a concessão da licença de importação e respectiva cobertura cambial, confiávamos", etc.

"Por outro lado, releva notar que acha-se em curso na Câmara dos Deputados o Projeto 3.269, de 1953, de 19 de junho último, que visa proporcionar recursos para reequipamento das emprêsas brasileiras de navegação aérea, o qual, se convertido em lei, proporcionará a esta emprêsa, no prazo de cinco anos, uma contribuição financeira da ordem de 150 milhões de cruzeiros".

"...Tendo em vista os esclarecimentos ora prestados e a impossibilidade já assinalada no processo de recorrer-se aos capitais particulares para a operação pretendida, é com plena confiança que ora apelamos para V. Exa. no sentido de ser atendida a nossa pretensão, a fim de que possa ser assegurada a sobrevivência de um serviço de transporte de responsabilidade constitucional da própria União".

Finalmente, insistia no financiamento do Banco oficial para que houvesse "reais benefícios para a economia e a segurança nacional".

Assim, a diretoria da Panair, há menos de um ano, argumentava com tôdas as razões necessárias para caracterizá-la como emprêsa tipicamente sujeita à investigação parlamentar.

Na carta de 22 de junho, endereçada ao presidente do Banco do Brasil, gen Anápio Gomes, a diretoria da Panair pleiteava o referido financiamento, de 2.970.000 libras esterlinas, ao câmbio de Cr$ 58,80 por libra, num total de Cr$ 174.636 mil.

Desde 1946, informa então o sr. Paulo Sampaio, já a Panair obtivera 7 milhões de dólares, ou Cr$ 140 milhões, para aquisição da frota de "Constellation".

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

Gasolina agita de novo a COFAP

CONSELHEIROS EM SÉRIO INCIDENTE — O PRESIDENTE (CONTRA O PLENÁRIO) MANDOU O PROCESSO DE AUMENTO À CONSULTORIA JURÍDICA — AS NOVAS TABELAS DO PESCADO — (TEXTO NA PÁGINA 8)

Gerson da Silva, representante do Ministério da Fazenda: Pró-aumento

Nilo Sevalho, representante do comércio: Contra o aumento

Tudo pronto para a Festa da Mocidade

ORIENTADORES, ASSISTENTES SOCIAIS, PROFESSÔRAS DE RECREAÇÃO INFANTIL, MÉDICOS, ENFERMEIROS E COMPLETO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES GARANTIRÃO AMPLA ASSISTÊNCIA AOS 150 MIL PARTICIPANTES DA GRANDE FESTA DE DOMINGO, NO MARACANÃ (PÁG. 8)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Prezado leitor:

DURANTE os próximos três meses você não terá seu contato diário com Max Nunes, em sua coluna "Conversa da Gente". Max resolveu afastar-se, por 90 dias, de tôdas as suas atividades na imprensa, no teatro, no rádio e na televisão. Vai preparar-se para o concurso de médico cardiologista do IPASE, para o qual só há duas vagas e muitos candidatos, até do México.

E' o recado que lhe queria dar

O REDATOR DE PLANTÃO

MILAGRE EM MILÃO — Um verdadeiro milagre em cinema, apesar de lançado às escuras, em um único cinema de Copacabana, está arrastando o Rio. Por várias vêzes a sessão termina sob palmas, o que não é comum aqui. Vitório de Sica e Cesare Zavattini (a dupla de "Ladrões de Bicicleta) conseguiram, com a história de Totó, o bom, o primeiro prêmio do Festival de Cannes e o primeiro prêmio da Crítica Internacional (1952), além do título de "Melhor Filme de 52" para os críticos de Nova York. Totó, abandonado num canteiro de repolhos, encontra para mãe a própria Senhora Bondade (Ema Gramática, foto). Uma fábula moderna, do cotidiano, sôbre ricos e pobres vivendo entre o real e o fantástico, com música de Alessandro Cicognini



(o melhor compositor italiano para cinema) e cenas difíceis de serem esquecidas: os mendigos procurando um lugar ao sol, Totó fazendo-se coxo, anão e bôca torta, por bondade; a porta plantada na neve e a criança com frio; os capitalistas latindo e as cartolas.

Finalmente
PNEUS À PROVA DE ESTOUROS!
PIRELLI apresenta com o Extraflex sem câmara de ar o mais extraordinária conquista já alcançada pela indústria da borracha.



Pormenores à página 5

Vozes da Cidade

EMBORA aparentemente já esteja resolvida a escolha do nome do sr. Munhoz da Rocha como candidato das fôrças anti-juscelinistas, a verdade é que há outros nomes com grandes possibilidades e muitas dificuldades ainda por vencer.

QUANDO o governador Jânio Quadros, depois de empossado, pela primeira vez visitou o Presidente da República em companhia do vice-governador, ficou deveras enciumado com a intimidade do sr. Café Filho com o sr. Porfírio da Paz.

É POSSÍVEL que o PR, seção mineira, se divida, ficando a direção com a candidatura Juscelino Kubitschek e grande número de chefes políticos com o seu adversário.

É CERTO que, havendo reforma ministerial, ela atingirá pròvàvelmente tôdas as pastas, sem exceção.

VÃO dar-se quatro vagas de Tabelião, no Distrito Federal. Os candidatos sobem a mais de uma centena. Um dos cartórios é o do senador Georgino Avelino, que por sinal é dos mais cobiçados.

JOSÉ DO RIO

PASSANDO A BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 25,6. Mínima 20,2.

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

De outros poços no Amazonas o petróleo jorrará êste ano

—A PETROBRÁS tem recursos suficientes para a exploração e a produção do petróleo no Amazonas — disse na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás.

O coronel Levy, que compartilha do entusiasmo que reina em todo o país, com a descoberta do petróleo amazônico, disse à nossa reportagem que não parará no poço pioneiro de Nova Olinda a revelação do "ouro negro" amazônico.

— Até o fim do ano, o petróleo amazônico jorrará de outros poços. Esta é a nossa esperança — disse, peremptòriamente, o coronel Levy, destacando ainda os trabalhos de prospecção que estão sendo executados no poço pioneiro de Alter do Chão.

REFINARIA EM MANAUS

Consultado sôbre a proposta do deputado Aureo Melo, no sentido de o govêrno promover a construção de refinarias no Amazonas disse o presidente da Petrobrás:

—Já existe, em Manaus, uma refinaria do grupo I. B. Sabbá, que está sendo instalada e brevemente entrará em funcionamento. Ela tem capacidade para refinar o petróleo amazônico.

Finalmente, disse o coronel Levy que a Petrobrás vai promover a construção de refinarias no país de acôrdo com um plano do Conselho Nacional do Petróleo. Já dispõe de verbas para a execução dêsse empreendimento. E salientou que, até o fim do ano, ainda surgirão novas notícias, da maior importância, para o progresso das pesquisas petrolíferas no Brasil.

IRÁ VER NA FONTE

Finalmente, disse o coronel Levy que, em breves dias, irá até o Amazonas, acompanhado de uma equipe de técnicos, a fim de observar os trabalhos que se desenvolvem em Nova Olinda e em outras áreas petrolíferas amazônicas.

REPERCUTE NO CONGRESSO

A descoberta de petróleo no Amazonas foi comemorada ontem nas duas casas do Congresso. No Senado, o sr. Juraci Magalhães, ex-presidente da Petrobrás, pronunciou um longo discurso em que se ocupou do assunto. Falaram ainda os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Cunha Melo, êste do Amazonas.

Na Câmara dos Deputados, o sr. Gabriel Hermes Filho (representante do Pará), salientou que o poço de Nova Olinda constituía uma nova fonte de riqueza para o Amazonas. Salientou que o govêrno tudo devia fazer no sentido de facilitar o equipamento da Petrobrás. Sôbre o mesmo assunto, falaram ainda os srs. Flores da Cunha, Pereira da Silva e Aureo Melo. Êste último sugeriu ao govêrno a instalação de refinarias no Amazonas.

AMOSTRA

Nas duas casas do Congresso, foi exibido ontem um vidro contendo petróleo de Nova Olinda, ali levado por um jornalista, o que suscitou manifestações de regozijo dos parlamentares.

O sr. Artur Levy, presidente da Petrobrás, também recebeu ontem, a primeira amostra do petróleo amazônico.

NOVAS NOTÍCIAS

Enquanto isso, chegam a esta capital novas informações sôbre as circunstâncias que caracterizam o aparecimento de petróleo em Nova Olinda. O engenheiro norte-americano Richard Reniers, que tem a seu cargo a prospecção do solo no Amazonas, chorou de alegria ao saber do jôrro do "ouro negro", confessando-se o homem mais feliz do mundo, e abraçando os seus companheiros de trabalho.

Um milhão de dólares já foi gasto nos trabalhos de pesquisas petrolíferas no Amazonas. Enquanto isso, prosseguem em todo o Estado, as manifestações populares, em comemoração ao acontecimento que, espera-se, desafogará dentro em breve a situação econômica do Estado.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Edgar Faure em apuros

PARIS, 18 (UP) — O *premier* Edgar Faure, num recuo de última hora, decidiu cancelar seu pedido de faculdades econômicas de emergência à Assembléia, com receio de que sua luta contra Pierre Poujade, o cruzado contra os impostos, possa ter como resultado a derrubada do govêrno nesta semana, antes que sejam ratificados os acôrdos sôbre o rearmamento alemão.

A CONFEITARIA E SORVETERIA BRASILEIRA, completando dia 20 do corrente seu vigésimo aniversário, fará inaugurar no mesmo dia, às 12 horas, sua nova seção de "Pequenos Almoços", onde espera continuar a merecer a preferência de sua distinta clientela, o que antecipadamente agradecem.

A GERÊNCIA

DOCUMENTOS COMPROVAM CONTRABANDO DA PANAIR

Beneficiados: Euvaldo Lódi, Paulo Sampaio e Cauby Araújo — Exibidas as provas na Comissão Parlamentar de Inquérito — Instruções sôbre os melhores processos de burlar a Alfândega — Convocação do Inspetor da Alfândega para examinar os documentos — Fracassou a "operação-Panair" na Câmara — Requerimentos de informações de Carlos Lacerda — As origens da última greve, segundo o depoimento do comandante Lefèvre

A PANAIR do Brasil fêz contrabando e importações ilegais para os srs. Paulo Sampaio, Euvaldo Lodi e Cauby Araujo. Provas documentais foram exibidas pelo relator, deputado Carlos Lacerda, na reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a crise da Panair, ontem à tarde.

Entre os documentos, há instruções sôbre os melhores processos de burlar a Alfândega, no Galeão.

Êsses documentos são os primeiros de uma série. Os primeiros beneficiários apontados, Sampaio, Lodi e Cauby, são, respectivamente, diretor presidente, membro do Conselho Deliberativo e gerente geral da Panair. Lodi é deputado federal.

Lacerda solicitou ao presidente da Comissão, deputado Armando Falcão, a convocação do inspetor geral da Alfândega do Rio de Janeiro ou a indicação, pelo inspetor, de um perito para examinar os documentos.

O MANDADO DE SEGURANÇA

Hoje, no Supremo Tribunal Federal, o ministro Orozimbo Nonato, presidente em exercício, designará o relator do pedido de mandado de segurança que a Panair do Brasil impetrou contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados que constituiu a Comissão Parlamentar de Inquérito.

O Supremo está em férias, só reabrindo em abril. O caso, porém, é considerado de urgência. O presidente poderá conceder medida liminar, suspendendo a ação da Comissão Parlamentar de Inquérito. Poderá, porém, achar que o pedido deve ser debatido em tribunal pleno, o que transferirá a decisão para abril.

A Panair fundamenta o seu pedido da seguinte forma: o inquérito parlamentar na emprêsa é inconstitucional, pois não há um fato determinado e já houve um pronunciamento do Judiciário sôbre a greve dos comandantes.

REQUERIMENTO ARQUIVADO

A Mesa da Câmara dos Deputados, unânimemnete e por recomendação do relator, deputado Flores da Cunha, resolveu arquivar o requerimento feito pelo deputado Lameira Bittencourt, que não foi mais do que uma manobra promovida pela Panair, contra a Comissão de Inquérito.

O deputado Bittencourt, depois que o diretor-presidente da Panair levantou dúvidas quanto à constitucionalidade do inquérito parlamentar em sua emprêsa, requereu fôsse ouvida a Comissão de Justiça da Câmara sôbre essa constitucionalidade.

A Mesa, indeferindo o requerimento, reafirmou o chamado "direito das minorias" que, provindo da Constituição de Weimar, se corporificou no artigo 53 da Constituição Brasileira de 1946.

Êsse artigo dá o direito, a um têrço dos deputados, de determinarem a constituição de Comissão de Inquérito. O requerimento que determinou a formação da Comissão sôbre a Panair foi assinado por 118 deputados e iniciado pelo sr. Aliomar Baleeiro.

OS "CONSTELLATIONS"

O deputado Carlos Lacerda apresentou vários requerimentos de informações.

Quer saber se os três últimos "Constellations" comprados pela Panair foram financiados pela Pan American World Airways, por intermédio do Chase National Bank e num total de dois milhões e meio de dólares.

Pergunta ainda se, para garantia à companhia americana, a Panair depositou Cr$ 30 milhões no Banco Sul-Americano. Quer, também, saber se a autorização das quotas de importação foi objeto de deliberação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), em outubro de 1954.

CONTRATOS DA PANAIR

Lacerda pede ainda à SUMOC que informe quais os contratos de interêsse da Panair ou da Pan American World Airways registrados ou que tenham sido objeto de estudos na SUMOC, com as indicações seguintes:

1 — O ágio que foi ou está sendo pago.

2 — Se o govêrno brasileiro ou o Banco do Brasil ofereceram qualquer garantia ou preferência para a liquidação dessas obrigações.

3 — Se a concessão dos registros, garantias e ágios foram concedidos pela SUMOC, o seu Conselho ou qualquer outra autoridade — e em que data.

4 — Em favor de quem devem ser feitos os pagamentos em dólares.

5 — Se há outras emprêsas de navegação aérea nas mesmas condições.

REQUERIMENTO A FAB

Requerimentos de informações ao Ministério da Aeronáutica.

Pedindo a relação das aeronaves registradas em nome da Panair, contratos e documentos relativos às suas aeronaves que tenham sido objeto de averbação no Registro de Hipotecas de Aeronaves na Diretoria da Aeronáutica Civil.

Pedindo a gravação da reunião de pilôtos e empregadores que antecedeu a greve da Panair. Uma cópia dessa gravação, segundo se informa, está em poder da Fôrça Aérea. No entanto, os grevistas afirmam que foi entregue à FAB pela Panair, mas inteiramente truncada, com trechos omitidos pela administração da companhia.

TRABALHO E POLÍCIA

Ao Ministério do Trabalho:

Pedindo informações sôbre o recolhimento de contribuições de empregados e empregadores, pela Panair, à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações e a qualquer Instituto.

Ao Departamento Federal de Segurança Pública:

Pedindo as fichas dos srs. Armando Villiers, de Belo Horizonte, e Caio Pedro Moacir, do Rio — acionistas da Panair.

CEM RELÓGIOS PARA CAUBY

Ao Ministério da Fazenda:

Pedindo à Alfândega do Rio, no Galeão, a certidão de apreensão de 100 relógios, no aeroporto, vindos em "shipping order" da Panair, em nome de Cauby de Araújo.

Pedindo à Alfândega informações sôbre o contrabando, em aviões, com Ademar da Silva Branco, em 1950 ou 51, em Belém do Pará e no Rio, e com Antônio Alvares Lima, em janeiro de 1954.

Pedindo à Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro a cotação das ações da Panair, de 1943 até hoje, ano por ano, de preferência nos meses de abril.

A PRISÃO DO BRIGADEIRO

Ao Ministério das Relações Exteriores:

Pedindo o texto integral do ofício do Cônsul Geral do Brasil, em Lisbôa, sôbre a prisão dos comandantes (brigadeiro) Jataí e Lucas.

FEIO REQUER

Por sua vez, o deputado Barcelos Feio requereu informações:

À Panair: relação dos hotéis que fornecem alimentação para os passageiros e tripulantes dos seus aviões.

Também à Panair a relação dos pilotos que se demitiram da companhia na época em que o comandante Paulo Lefèvre era chefe de Operações.

LEFEVRE DEPÕE

O comandante Lefèvre prestou depoimento, ontem à tarde, perante a Comissão de Inquérito, sendo inquirido pelos deputados Cesar Prieto, Carlos Lacerda, Neiva Moreira e Barcelos Feio.

Quando o deputado Feio propôs uma determinada questão, a sessão passou a ser secreta, a pedido do comandante Lefèvre. A questão pode ser assim resumida:

— A greve dos comandantes foi considerada ilegal pela Justiça do Trabalho. A Panair e as suas tripulações, numa eventualidade de guerra, poderão ser convocadas para serviços militares. E', portanto, uma emprêsa e são trabalhadores especializados que interessam à segurança nacional. Fazendo uma greve ilegal, não atentaram contra a segurança nacional os comandantes e pilotos?

ACIONISTA E PILOTO

Lefèvre, inquirido por Lacerda, afirmou ser acionista da Panair. Tem 806 ações e três décimos, compradas entre 1944 e 1948. Confiava no futuro da emprêsa.

Oficial da reserva naval só trabalhou para a Panair a partir de 1939. Foi demitido por haver feito a greve. Na Panair, foi assistente técnico do Piloto Chefe Interino, chefe de Operações, encarregado da Divisão de Instrução e Membro da Comissão de Planejamento para a adoção dos aviões a jato "Comet".

A serviço da operação "Comet" esteve várias vêzes na Inglaterra, havendo sido, como outros pilotos da Panair, elogiado pelas autoridades da Fábrica de Havilland.

AS ORIGENS REMOTAS DA CRISE

Lefèvre declarou que as origens da crise na Panair datam de 1944, quando houve um choque entre o grupo de vôo e a direção da Panair. A emprêsa havia perdido cinco dos seus 18 aviões, em desastres que fizeram vítimas. A Panair, por causa da questão, suspendeu o seu vôo noturno.

Daí por diante, houve uma "guerra fria" entre a administração e o grupo de vôo, que contrastava com as relações anteriores que haviam sido de franca camaradagem. Antes da crise, o gabinete de Paulo Sampaio estava sempre aberto a qualquer pilôto que desejasse fazer reclamações ou apresentar sugestões.

AS GREVES

Disse que, na vigência do decreto 9.070, anterior à Constituição, mas que regula o direito de greve, houve três greves na Panair como parte de movimentos grevistas gerais da aviação comercial.

Hoje, há comandantes da Panair, com seis, sete ou oito anos de casa, que jamais tiveram a oportunidade de um contacto pessoal com o sr. Paulo Sampaio.

A "guerra fria" parecia resolver-se quando foi escolhido para chefe de Operações o comandante Jataí, que é brigadeiro reformado da Fôrça Aérea. Jataí goza de prestígio geral.

Lefèvre encareceu a necessidade de um contacto estreito entre os patrões e os empregados, especialmente em emprêsas de aviação, onde o melhor analista da situação dos serviços é o pilôto — para o qual convergem tôdas as medidas e informações.

CAUBY PIOROU

No entanto, a "guerra fria" recomeçou, piorada, com a nomeação do sr. Cauby de Araujo para a gerência geral. Cauby procurou enfeixar em suas mãos todos os poderes. Desprestigiou todos os seus subordinados que tinham funções executivas, inclusive o chefe das Operações. O brigadeiro Jataí demitiu-se do cargo. Ficou vago o posto, até que foi indicado para êle o comandante Cerqueira, que era pilôto-chefe. Ficou vago êste pôsto, até a nomeação do comandante Abrunhosa. Quando, com a saída de Cerqueira, Abrunhosa ocupou a Chefia das Operações, o pôsto de pilôto-chefe ficou de novo vago. Essas vacâncias durante períodos prolongados eram prejudiciais às Operações.

Por isso, os comandantes e pilotos realizaram uma reunião, presidida pelo Chefe das Operações Abrunhosa, para a análise da situação. Abrunhosa declarou-lhes que não deviam fazer reclamações por escrito à direção, mas os comandantes e pilotos resolveram fazê-lo, segundo se diz, por sugestão do próprio Paulo Sampaio.

Abrunhosa considerou indisciplina o que a direção da Panair, na ocasião, não repeliu. Agora, Sampaio repisa na tecla da indisciplina.

Sôbre o incidente que teve com o comandante Cerqueira, incidente citado po. Sampaio, na sua exposição publicada, sob a forma de matéria paga, nos jornais, foi o contrário do que disseram.

INCIDENTE SEM VALOR

Não foi agressão nem foi na praça fronteira à Panair. Foi uma briga, em outro lugar, sem escândalo. Os dois saíram para decidir a questão, com poucas testemunhas.

Sôbre os oito pilotos que saíram da companhia na ocasião em que era Chefe de Operações, Lefèvre disse saíram por diversas razões e que a companhia não pode atirar em seus ombros culpa que não é sua.

Quanto ao incidente com Cerqueira, a companhia, na ocasião, se importou tão pouco com o fato que indicou Lefèvre para representá-la na Conferência Internacional de Aviação, em Barcelona, poucos dias depois.

QUESTÃO FINANCEIRA

Quanto às acusações de Sampaio, de que êle pleiteara favores econômicos e, por não ser atendido, se voltara contra a companhia, Lefèvre informou o seguinte:

Pleiteou o pagamento de férias atrasadas, coisa que já havia sido feita para vários colegas seus. Não foi atendido. Paulo Sampaio, porém, ofereceu-lhe aval para um empréstimo. Lefèvre recusou. Não queria empréstimo. Se quisesse, tinha crédito.

Se fôsse por interêsse puramente econômico, não teria feito a greve, ou nela se mantido.

Criticou a disciplina "do chicote" feita por Cauby de Araújo e disse que, no meio da greve o sr. Humphrey Toomey pretendia propor uma conciliação: a volta de todos os grevistas e o julgamento do comandante Roque por uma junta formada pelos 10 mais antigos comandantes da Panair.

A proposta de uma junta de pilotos foi sugerida, pelos grevistas, à Panair, por intermédio do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, ministro do Trabalho, Alencastro Guimarães e brigadeiro Raimundo Aboim, chefe da Diretoria da Aeronáutica Civil.

MÍNIMO E MÁXIMO

Quanto ao choque de 1944, disse que foi provocado pela expansão excessiva da emprêsa, nesse tempo, quando a preparação do pessoal especializado era deficiente, por causa da guerra — o que diminuía os padrões de segurança.

Fêz a distinção entre as condições mínimas exigidas pelo Ministério da Aeronáutica, para aeronaves e pilotos, e os padrões máximos de uma companhia que se preza.

Depois de afirmar que não estava a par de todos os detalhes da legislação trabalhista e que não conhecia o 9.070, esclareceu que o Sindicato dos Pilotos tem um advogado para ser consultado, sôbre isso, pelos pilotos e comandantes.

Chuvas radioativas causam leucemia

PASADENA, Califórnia, 18 — (AFP) — O cientista norte-americano Linus Paulino, prêmio Nobel de Química em 1954, pediu ontem à noite, no transcurso de reunião efetuada no Clube Franklin Roosevelt desta cidade, que os Estados Unidos e a União Soviética desistissem da prossecução das suas experiências têrmo-nucleares em face dos nocivos efeitos que as chuvas de partículas radioativas desencadeadas por essas explosões poderiam ter sôbre a humanidade inteira. Afirmou o cientista que as chuvas radioativas poderiam desencadear uma "cadeia" de leucemia ou de alterações genéticas.

Política em dia — PEDRO GOMES

O QUE SE DIZ DA SUCESSÃO

1) Que o setor militar está novamente excitado, predominando entre os coronéis o ponto de vista do lançamento imediato da candidatura Juarez Távora à Presidência da República.

Acrescenta-se que o movimento pró-Juarez, prestigiado em todos os seus têrmos pelo brigadeiro Eduardo Gomes, pôs imediatamente a UDN em quarentena diante da candidatura do sr. Munhoz da Rocha, que agora mesmo não conseguiu qualquer palavra de encorajamento dos líderes udenistas. Estribados nos compromissos assumidos com o PSD dissidente (a lista de nomes) e cobrando, amigàvelmente, do governador paranaense, o endôsso de sólido apoio partidário e base eleitoral (PR, Jânio, etc.), os udenistas estariam brecando o sr. Munhoz da Rocha e abrindo oportunidade à consolidação da de Juarez, pela via militar.

2) Que o sr. Café Filho prefere a solução Munhoz da Rocha, considerando-a mais viável que a candidatura do general Juarez Távora, pelos seguintes motivos:

I — O general Juarez, que foi um dos grandes líderes do movimento militar de 24 de agôsto, colocaria a disputa sucessória em têrmos irremovíveis de getulismo e antigetulismo. Daí que a sua campanha, além de marcada pela paixão política, mobilizaria a oposição exaltada do populismo trabalhista, intoxicado pela mística de Vargas.

II — Receia o presidente Café Filho que a candidatura do general Juarez não represente a unanimidade da posição militar, na área comum do 24 de agôsto. Êsses receios incluiriam a possibilidade próxima do lançamento de outro candidato militar, considerando-se, principalmente, que o general Canrobert Pereira da Costa já está indicado pelo Partido Republicano e espera o apoio do Partido Democrata Cristão, do sr. Ademar de Barros e de outras fôrças.

O general Lott é também um nome em foco.

III — Afastada a hipótese da candidatura militar, para não comprometer a unidade das Fôrças Armadas, o governador Munhoz da Rocha seria o candidato civil ideal para somar as tendências antijuscelinistas, por se tratar de um nome limpo, de um candidato de experiência política e administrativa, e finalmente, por despir o sr. Juscelino Kubitschek do seu disfarce de sacristão da mística de Vargas, e tutor dos seus órfãos, em oposição intrépida aos seus "assassinos" do presidente.

3) Que o sr. João Neves da Fontoura vai lançar, estrondosamente, a candidatura do sr. Nereu Ramos, o primeiro da lista composta pelo PSD dissidente, com o apoio da UDN.

4) Que se o Catete insistir na candidatura do governador Munhoz da Rocha, dificilmente a UDN poderá adotar outra solução, a não ser que entre em choque com o govêrno, passando à oposição aberta. Nesse caso, todos os elementos udenistas, indicados ou não pelo partido, teriam que afastar-se das posições que ocupam na administração do sr. Café Filho.

Pouca gente supõe, aliás, que se chegue a êsse estado de divergência. Tornando-se inviável a candidatura do governador Munhoz da Rocha, por falta de base política ou de apoio partidário, e ainda pela concorrência de outro candidato indicado, com melhores possibilidades, pelas fôrças antijuscelinistas, o Catete retirará a sua responsabilidade da iniciativa e o próprio candidato não criará dificuldades.



5) Que os udenistas mais chegados ao brigadeiro Eduardo Gomes pretendem induzi-lo a deixar o Ministério da Aeronáutica até o dia 2 de abril, a fim de desincompatibilizar-se para a emergência da sua candidatura à Presidência da República.

Em paralelo ao recrudescimento da candidatura Juarez, volta a falar-se no Brigadeiro. Adianta-se até que o sr. Ademar de Barros definiu a sua posição nos seguintes têrmos: ou apoia a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes ou será êle próprio candidato.

6) Que o sr. Munhoz da Rocha pretende imprimir à sua campanha de candidato uma certa tonalidade socialista que lhe permita disputar, com vantagem, o eleitorado de massa ao sr. Juscelino Kubitschek.

Registra-se que, apesar do apoio petebista, o governador de Minas está comprometido com poderosos grupos econômicos que imporão à sua candidatura um forte contrôle conservador. Ao contrário, o sr. Munhoz da Rocha terá campo livre para avançar nas suas promessas de atendimento às reivindicações populares, até o extremo de uma reforma social pelas vias democráticas. Diz-se, a propósito, que o sr. Munhoz é um notável orador de comício.

7) Que a tese de um candidato mineiro, em oposição ao sr. Kubitschek, continua a merecer a atenção de certos setores do bloco antijuscelinista.

A tese do candidato mineiro tem o seguinte desenvolvimento: 1) será preciso disputar ao sr. Juscelino uma grossa fatia do eleitorado de Minas, que em boa parte poderá ceder aos impulsos regionalistas, em face de um candidato estranho ao Estado; 2) mais ou menos equilibrada a situação mineira, e admitido que o eleitorado paulista também estará fracionado, o sr. Kubitschek poderá contar com vantagem apenas no Pará, no Maranhão, no Piauí, no Distrito Federal e mais dois ou três Estados de pequeno eleitorado. Reduzida a diferença em Minas, será fácil liquidar, no cômputo nacional, o candidato do PSD.

Nesses cálculos, a posição do Ceará assume especial relevância. A nomeação do sr. Olavo de Oliveira para o IAPC, garantindo o apoio do PSP cearense à política do sr. Café Filho, pode assegurar ao candidato antijuscelinista, prestigiado pelo Catete, uma maioria superior a 400 mil votos. As fôrças anti-Juscelino já contam, no Ceará, com a coligação UDN-PTB e com o PR.

8) Que dificilmente o sr. Juscelino Kubitschek conseguirá resolver, com êxito, o imbroglio da sucessão mineira, pondo em sério risco a sua candidatura à Presidência da República.

Com a tentativa de imposição do favorito Bias Fortes, dispõe-se o governador a engendrar as seguintes situações em Minas: dois candidatos do PSD (um dêles apoiado pela UDN) e um candidato do PR. Esfacelada a base estadual, com a cisão dos srs. Benedito Valadares, Carlos Luz e outros líderes rebelados, e controlado o govêrno pelo PR, será o caso de dizer: "era uma vez Juscelino"...

9) Que as perspectivas de fracasso do sr. Juscelino Kubitschek na solução do problema sucessório mineiro, deixam ainda uma porta aberta à política de união nacional, em cuja viabilidade, por isso mesmo, muita gente insiste em acreditar.

A política amável

CONSIDERA-SE pirandeliana a candidatura do sr. Munhoz da Rocha. Uma candidatura à procura de autor.

* * *

Republicanos descontentes com a orientação do PR, na sucessão mineira, sugerem o seguinte aditamento ao dístico do partido: "Na monarquia lutou pela República. Na República luta pela democracia. Em Minas, luta pelo PSD".

* * *

O sr. Lourival Fontes poderia lembrar o que disse o sr. Hugo Borghi, na Câmara dos Deputados, a respeito do ex-governador Amaral Peixoto: "Êle parece mais genro do presidente Dutra do que do sr. Getúlio Vargas".

* * *

Jango para o candidato Munhoz da Rocha: "Não lhe posso garantir, agora, o apoio do PTB, mas posso dar um conselho: pegue a carta do velho e vá lendo por aí".

O vai-e-vem da Sucessão

CHEGARAM ontem ao Rio os governadores José Américo, Cordeiro de Farias e o sr. João Neves da Fontoura. Chega hoje o governador Leandro Maciel. Volta amanhã o governador Munhoz da Rocha. Chegará domingo o governador Antônio Balbino. O sr. João Goulart foi a Araxá, passando em São Paulo. Na próxima semana virá o sr. Jânio Quadros. Anteontem chegou o padre Arruda Câmara, presidente do PDC. Está no Rio o sr. Ademar de Barros, com passagem reservada para a Suíça. O sr. Osvaldo Aranha está em Poços de Caldas. No Rio, o governador Paulo Sarasate, de partida para o Ceará.

Sistema antijuscelinista

O QUE os líderes da UDN estão considerando de maior importância, na fase atual dos entendimentos sucessórios é a articulação do sistema antijuscelinista. O candidato virá depois de organizado sòlidamente o sistema.

O encontro do sr. Munhoz da Rocha com os srs. Arinos, Kelly, Artur Santos e Gabriel Passos teve sobretudo êsse sentido: o da coordenação do grupo de fôrças que enfrentarão a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O NOME, A NOTÍCIA

ARRUDA CAMARA, presidente do PDC, nega qualquer fundamento às notícias que situam no seu partido um movimento para lançar a candidatura do sr. Munhoz da Rocha ou para apoiar o nome do general Canrobert à presidência da República. Também o deputado Queiroz Filho, vice-presidente nacional do PDC, declara-se inteiramente alheio a essas articulações.

ARMANDO FALCÃO, sôbre os candidatos antijuscelinistas: "Só vejo um candidato capaz de concorrer, perigosamente, com o sr. Juscelino Kubitschek. Refiro-me ao deputado Aliomar Baleeiro, que além da sua reconhecida autoridade intelectual e moral, é hoje um nome divulgado e admirado em todo o país. Mas êsse a UDN não indica nem para a Comissão de Finanças, muito embora seja Baleeiro um dos nossos maiores especialistas em assuntos financeiros".

VIRGILIO TAVORA — nega que os seus trabalhos de articulação política tenham como objetivo uma simples composição entre a UDN e o PTB, em tôrno de determinado candidato. Trata-se — assegura o secretário geral da UDN — de compôr um amplo sistema de fôrças, se possível até o máximo da união nacional, com a inclusão do Partido Trabalhista Brasileiro, que dará base popular ao sistema, anulando as fronteiras da paixão política.

ANTONIO BALBINO — governador eleito (mas ainda não empossado) da Bahia, está aproveitando o repouso em Araxá para organizar definitivamente o seu secretariado. Entre os nomes em foco estão os dos deputados Rômulo Almeida (Fazenda), Lafaiete Coutinho (Polícia) e Alaim Melo (Agricultura).

CAFE' FILHO tem a seu crédito as seguintes providências ou posições tomadas nos últimos dias: iniciativa da reforma eleitoral, respeitando, rigorosamente, a posição do Judiciário na matéria; abertura imediata do inquérito para apurar a denúncia em que se envolve o seu irmão Jessé Café; franqueza da Mensagem ao Congresso, no tocante à situação econômica e financeira do país e particularmente ao custo da vida.

FRANCO MONTORO — elegendo-se presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, derrotou por tabela o sr. Amaral Peixoto. O presidente nacional do PSD foi a São Paulo consertar, com o governador Jânio, uma aliança para eleger o presidente da Assembléia. Montoro derrotou o candidato da aliança, não obstante a bancada do PDC contar apenas 5 deputados estaduais.

QUEIROZ FILHO — entende que esta é a vez dos pequenos partidos, visto que os grandes estão minados por invencíveis dissenções internas. A coesão dos pequenos partidos assegura-lhes o papel de traço de união entre as tendências divergentes das fôrças políticas mais ponderáveis.

LEANDRO MACIEL, governador de Sergipe, foi convocado ao Rio pelos líderes udenistas, a fim de participar dos entendimentos sucessórios.

PEDRO ALEIXO estêve anteontem no Rio, para tratar de assuntos relativos à política mineira.

ALBERTO PASQUALINI não vê maiores inconvenientes numa candidatura própria do PTB, se não fôr viável a união nacional. Teria a vantagem de reagrupar e consolidar as fôrças mais ou menos dispersas do partido.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

FARRAPOS DE PAPEL

JUSCELINO vai chegar ao dia fatal da desincompatibilização sem haver cumprido o que prometeu em sua carta aos convencionais do P. S. D. e sem ter preenchido os requisitos exigidos pela moção Armando Falcão.

Que irá acontecer, então? E' claro que êle deixará o govêrno, lançando-se à campanha definitivamente candidato. Já o disse, aliás, com tôda segurança. E o fará. Nem a sua carta, nem a moção dos convencionais, nada será empecilho para êle. Carta, moção, farrapos de papel, promessas para ganhar tempo, manobra para cura de nervosos ou inquietos.

Para Juscelino nada vale, nem palavra empenhada, nem compromisso assumido, nada que seja empeço ou obstáculo ao seu desejo de ir ao Catete.

Na hora da convenção, foi preciso dizer aquilo, fazer aquelas promessas, condicionar-se à aquisição de novas fôrças parlamentares e eleitorais. Ele disse o que lhe exigiram, prometeu êste mundo e o outro, condicionou-se como quiseram. Ganhou tempo, acalmou nervosos, vai desincompatibilizar-se sem ter, nem ao menos, procurado ver se cumpria o compromisso assumido. Que fôrça fêz, por exemplo, para ver se conseguia a maioria parlamentar exigida pela moção dos convencionais pessedistas? Nenhuma, nem ligou para isto.

Quanto à aquisição da base eleitoral fêz uma forcinha, é verdade, para ver se se colocara, antes do prazo fatal, dentro do compromisso assumido. O resultado foi negativo, porém. Aí está o PTB informando que não tem compromisso com êle e marcando, para provar o que diz, sua convenção para 19 de abril. Aí está, também, o PR, com três nomes para escolher candidato dos quais o menos viável talvez seja o de Juscelino.

Mas carta e moção pessedista são farrapos de papel, leve cortina fácil de transpor para quem, como Juscelino, não se prende a palavras, mesmo quando empenhadas sob honra.

Não é de estranhar, aliás, que êle se considere livre de compromissos apesar de sua carta, desamarrado de condições, a despeito da moção pessedista. Ele não tem teor moral para deixar-se comprometer com tão pequeninas coisas, como êsses dois farrapos de papel.

Não será de estranhar também que o pessedismo, o mesmo que votou a moção Armando Falcão, considere que aquilo não representava nem exigências, nem condições. Afinal de contas êsse pessedismo desfibrado, desmemoriado, descaracterizado é o pessedismo de Amaral Peixoto.

Tudo fica, assim, como se de farrapos de papel se tratasse? E' possível. Talvez seja até provável. Talvez venha acontecer isto, mesmo sabendo-se da origem da carta de Juscelino e da moção Armando Falcão.

No dia da convenção muita gente estava suando frio, o gélido suor do mêdo e das responsabilidades excessivas. Horas antes, no gabinete do Ministro da Guerra, dêste mesmo general Lott de físico à Hindemburg e atitudes à prussiana, reuniam-se alguns generais e alguns políticos. Os políticos eram o "estado maior" de Juscelino. E assentaram, nesta grave conferência, que a convenção pessedista teria aquele pronunciamento. Desde antes da convenção, portanto, horas antes, já a candidatura Juscelino estava condicionada à obtenção, até 31 de março, de fôrça eleitoral e fôrça parlamentar necessárias à vitória do candidato e a algumas reformas legais, antes das eleições.

O compromisso assumido no gabinete do general Teixeira Lott foi cumprido. Juscelino escreveu a carta, os convencionais votaram a moção.

Agora, Juscelino considera os dois documentos como farrapos de papel jogados ao lixo, os convencionais estão-se preparando para considerar o assunto pelo mesmo prisma.

Os militares que tomaram parte naquela conferência com o estado maior de Juscelino, no gabinete do ministro da Guerra, ainda não disseram se já consideram os dois documentos como farrapos de papel. Não disseram nada. Estão, portanto, pelos compromissos assumidos. Juscelino, entretanto, pensa que não. Acredita que os militares já nem se lembram mais daqueles compromissos. E' o que se vê da empáfia com que anuncia a sua desincompatibilização para 31 de março.

Grande concentração de governadores no Rio

Chegaram Cordeiro e José Américo — Esperados Balbino, Leandro Maciel e Jânio — Munhoz, amanhã, novamente, no Rio

ESTA prevista para êste fim de semana uma grande concentração de governadores no Rio. Os srs. José Américo (Paraíba) e Cordeiro de Farias (Pernambuco) chegaram ontem. Do primeiro, temos declarações da maior importância publicadas em outro local desta edição. Do segundo, colhemos apenas declarações de que veio a esta capital tratar de vários assuntos de sua administração. E admitiu que também teria contatos com os líderes políticos.

OUTROS ESPERADOS

E' esperado hoje o sr. Leandro Maciel, governador de Sergipe. E, amanhã ou depois, é possível que estejam no Rio os srs. Antônio Balbino e Jânio Quadros.

Do sr. Munhoz da Rocha, sabe-se com certeza que estará aqui, amanhã, de volta, a fim de continuar a coordenação de sua candidatura.

JOAO NEVES

O sr. João Neves chegará do Rio Grande do Sul segunda-feira. De lá é possível que venha também o sr. Perachi Barcelos.

EM S. PAULO

Em São Paulo, com o governador, estiveram os ministros Raul Fernandes e Eugênio Gudin. Anunciava-se, esta manhã, que o Brigadeiro Eduardo Gomes iria igualmente conversar com o governador paulista.

EM ARAXA'

Depois de várias tentativas (frustradas) para conferenciar com o sr. Jânio Quadros, em São Paulo, Jango rumou para Araxá, a fim de encontrar-se com o sr. Osvaldo Aranha. Goulart está acompanhado de Souza Naves e Barros Carvalho.

O sr. Ademar de Barros está desde ontem no Rio. Espera avistar-se hoje com o Brigadeiro.



O governador Cordeiro de Farias chegou ontem ao Rio. Disse que veio tratar de assuntos administrativos

Arte-Sala do CATETE

O IAPETC vai ficar em má situação, com a aprovação, pelo presidente da República, do projeto de lei que concede aos motoristas autônomos o direito de só pagarem uma cota de previdência.

ATE' *agora os motoristas autônomos pagavam duas cotas. Pagavam como empregado e como empregador, o que queria dizer que eram considerados patrões e empregados de si mesmos.*

COM a nova lei os contribuintes autônomos passaram a uma situação lógica. Pagam apenas como patrões de si mesmos (ou empregados de si mesmos, se preferirem).

M*AS, agora é que a situação ficou fora dos eixos, porque a mesa de três pés que só tem dois, vai ficar de um pé só, devendo cair. Isto, pelo menos, é a impressão geral.*

EXPLICA-SE: O seguro social é pago em três cotas. Uma pelo empregado (segurado), outra pelo patrão e outra pelo govêrno. O govêrno não paga. Agora, no caso dos motoristas autônomos patrão ou empregado vão deixar de pagar.

O NUMERO aproximado dos motoristas nesta situação: 250 mil. Tudo estava nas razões de veto ao projeto. O sr. Café Filho aprovou a lei.

O "CUSTÓDIO de Melo", navio encomendado pela Marinha de Guerra ao Japão já chegou ao Rio. Ele é um dos transportes que a Marinha destacou para o serviço especial de transporte de gêneros. Logo na primeira viagem o "Custódio de Melo" aportou no Recife, onde apanhou carga de açúcar para o Rio. Já está no cais do pôrto descarregando.

O AUMENTO da gasolina não foi discutido no plenário da COFAP, como adiantamos. O sr. Américo Pacheco, protelando a discussão, fêz uma consulta ao Procurador Geral da República sôbre as finalidades e a competência da comissão. Mais uma semana a gasolina ao mesmo preço.

L. J.

Agrava-se a situação no Maranhão

Impressionado o Govêrno — O Ministério da Justiça em permanente contato com São Luís — Café com o Procurador Geral — Fôrças federais requisitadas pelo TSE — Adiamento do pleito, exigem as Oposições e o Tribunal do Maranhão — Dramático discurso, hoje na Câmara, do deputado Neiva Moreira

A SITUAÇAO no Maranhão agravou-se muito de ontem para hoje. O govêrno está sèriamente preocupado com êsse agravamento. O ministério da Justiça está em permanente contato com as autoridades federais em São Luiz. O sr. Marcondes Filho fêz ontem vários relatórios ao presidente da República sôbre a situação. O Procurador Geral da República esteve ontem com o chefe do govêrno, no Catete, atendendo a um chamado urgente. Receia-se que a situação maranhense exija providências drásticas e imediatas do govêrno federal.

EM SAO LUIZ

SÃO LUIS, 18 (Pelo telefone) — A situação nesta capital e no Estado é cada vez mais grave. O Tribunal Regional Eleitoral, por 4 votos a 2, resolveu ontem comunicar oficialmente ao Tribunal Superior a impossibilidade de realizar as eleições no dia 20.

O TSE respondeu que havia requisitado dos ministros da Guerra e da Aeronáutica fôrças federais para garantir o pleito. Acontece, porém, que segundo se anuncia aqui, essas fôrças ficarão nesta capital, para só serem remetidas ao interior em caso de necessidade urgente.

"HABEAS CORPUS"

O Tribunal de Justiça reuniu-se ontem extraordinàriamente e concedeu vários "habeas corpus" preventivos, a fim de evitar prisões de numerosos líderes oposicionistas.

Também a Assembléia Legislativa, dada a gravidade da situação, deverá reunir-se hoje em caráter extraordinário.

A SITUAÇAO NO INTERIOR

As fôrças policiais (200 homens) enviadas para o município denominado Vitorino Freire tiveram de voltar imediatamente.

O cel. Pedro Bogéa, chefe vitorinista, deu cinco minutos para a tropa reembarcar, o que foi feito sem maiores demoras.

A SITUAÇAO NO INTERIOR

O deputado Petrônio Pereira, chefe político de Bacabau, telegrafou ao deputado Clodomir Millet:

"A oposição em Bacabau está impossibilitada de comparecer ao pleito. Forte destacamento policial coage o eleitorado oposicionista, cujos chefes estão ameaçados de prisão.

Reina o pânico no município. Chuvas torrenciais impedem a 'eição no interior. A fraude, preparada antecipadamente, está sendo olhada com indiferença pelas autoridades.

O município foi ocupado por elementos armados. Absoluta falta de garantias impede o povo de sufragar a chapa coligada. Pelos motivos expostos, não concorreremos ao pleito".

O Tribunal Superior julgará hoje o novo recurso das oposições pelo adiamento do pleito.

APÊLO, HOJE, NA CAMARA

O deputado Neiva Moreira, líder oposicionista no Maranhão, fêz-nos hoje as seguintes declarações:

"Farei hoje na Câmara um apêlo à Justiça Eleitoral, para que não lance o Maranhão numa nova revolução.

Pois as eleições, do modo como estão preparadas, não passarão de uma farsa monstruosa destinada apenas a homologar a candidatura do sr. Chateaubriand. Os maranhenses não aceitarão êsse crime sem um protesto.

Se nesse protesto forem arrastadas a paz e a estabilidade do regime, não nos caberá a culpa. Quem está lutando no Maranhão são os partidos tradicionais e o seu povo. Essa história de influência comunista não passa de uma chantagem para retirar de nossa causa o apoio dos militares.

Estamos lutando contra a presença no Senado de um homem notòriamente contrário ao progresso do país".

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o m'lhor!

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de [illegible]
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Eleições para membro do Conselho Fiscal

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, pela Comissão Central de Eleições, na forma do artigo 12 das Instruções baixadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, em obediência ao artigo 3.º da Lei n.º 2.155, de 2 de janeiro de 1954, CONVOCA os senhores Delegados-eleitores: — representantes dos Sindicatos de categoria profissional — (de empregados) a comparecer às 9 horas do dia 28 de março do corrente ano, e representantes de Sindicatos de categoria econômica (patronais) a comparecer às 9 horas do dia 30 de março do corrente ano, à sede dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco n.º 10, sala 804, nesta Capital, para a eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal do Instituto, das respectivas categorias.

No caso de não ser alcançado o "quorum" previsto no Parágrafo único do art. 21 das citadas Instruções, isto é, a presença de, pelo menos, 2/3 (dois terços) dos Delegados-eleitores da respectiva categoria, a eleição, assim transferida, será realizada no primeiro dia útil imediato, à mesma hora e local, com qualquer número de Delegados presentes, independentemente de nova convocação.

RAYMUNDO GASTAO DO COUTO
Presidente da C.C.E.

Montoro reafirma:

Contra Ademar

Ratifica suas declarações anteriores à TRIBUNA DA IMPRENSA — "Fui, continuo e serei sempre adversário político e pessoal de Ademar de Barros"

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O deputado André Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa, falando a êste jornal, desmentiu os têrmos de um "desmentido" a si atribuído contra a TRIBUNA DA IMPRENSA, publicado nos jornais de São Paulo, distribuído pela Asapress e publicado, no Rio, pelo "Diário Carioca".

"Unicamente declarei — diz — como palavras exclusivas, logo após a eleição à Presidência da Assembléia, que ela significava o resguardo da independência do poder legislativo — e era êsse o único compromisso que assumi com as correntes políticas que me elegeram".

Quanto à declaração contra a filosofia ademarista publicada neste jornal na segunda-feira, e razão principal do "desmentido" a si atribuído, disse-nos:

"Realmente, logo depois de eleito, disse ao repórter Viegas Neto, da TV Record, respondendo à pergunta daquele comentarista político: "Minha eleição à presidência da Assembléia não representa qualquer compromisso de ordem política com os ademaristas. Fui, continuo e serei sempre intransigente adversário pessoal e político do sr. Ademar de Barros".

O sr. André Franco Montoro, declarou ainda que para esclarecer bem o assunto relativo ao "desmentido" publicado pelos jornais paulistas e o "Diário Carioca" do Rio, dera, ontem à noite, novas declarações aos jornalistas credenciados na Assembléia, visando restabelecer a verdade.

Vereadores vão pôr Massena de môlho

Movimento para colocar em disponibi lidade o Diretor da Secretaria — 500 funcionários da Câmara vão para a Prefeitura — Rua João Alberto

ALGUNS vereadores estão articulando um movimento para que o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara, seja pôsto em disponibilidade. Pretendem extinguir o cargo de diretor e criar novo cargo em comissão.

Afirma-se que os cabeças do movimento são os srs. Gladstone Chaves de Melo, Magalhães Jr., Couto de Souza, Odilon Braga, Paes Leme, Hugo Ramos e Geraldo Moreira.

Três vereadores "massenistas", entretanto, já se pronunciaram contrários ao afastamento do diretor: os srs. Levi Neves, Hélio Walcacer e Sagramor Scuvero.

— "Massena — afirmou Levi — trabalhou para Alvaro Dias, como político, militante do PSD. O sr. Xavier de Araujo, consultor jurídico da PDF, também cabalou votos no plenário".

E arrematou:

— "São dois altos funcionários políticos, cada um trabalhando para sua corrente".

DA CAMARA PARA A PREFEITURA

A nova comissão diretora da Câmara Municipal vai estudar a possibilidade de transferir para os quadros da Prefeitura mais de 500 funcionários da 'Gaiola de Ouro".

Com as últimas nomeações, o número de funcionários aumentou para 850. Mais de 500 estão sem função desde que foram nomeados.

Também deverão ser devolvidos, ainda esta semana, à Prefeitura, todos os servidores que haviam sido requisitados por mesas anteriores. O número de funcionários nessas condições ainda não é conhecido.

LIDER DO PR

O vereador Hélio Walcacer foi eleito líder da bancada do PR na Câmara Municipal.

RUA JOAO ALBERTO

O VEREADOR Gama Filho apresentou requerimento dirigido ao prefeito, pedindo seja dado o nome de Ministro João Alberto a uma das ruas desta capital.

CONVOCAÇÃO

O VEREADOR Raul Brunini vai apresentar requerimento, convocando o secretário de Viação para fazer uma exposição na Câmara, sôbre tôdas as obras que estão sendo executadas pela Prefeitura.

O requerimento deverá contar com o apoio de vereadores de vários partidos.

Gudin convocado três vêzes ao Congresso

O SR. Eugênio Gudin está convocado para comparecer ao Congresso, três vêzes, a fim de falar sôbre assuntos relativos à sua pasta.

O primeiro requerimento foi apresentado ontem pelo deputado Fernando Ferrari, líder do PTB, para que o ministro da Fazenda explique ao Congresso a política dos ágios.

O segundo é o deputado Adauto Cardoso: sôbre a situação econômico-financeira do país.

O terceiro é da própria Comissão do Orçamento, que deseja ouvir o ministro sôbre a situação orçamentária.

E' possível que o sr. Gudin compareça uma só vez, para atender aos três requerimentos.

Mas a sessão, em qualquer hipótese, será pública.

Maiores direitos para os brasileiros naturalizados

Projeto do dep. Carlos Lacerda, apresentado ontem à Câmara

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou na Câmara, projeto de lei, que regulariza a situação dos brasileiros naturalizados:

Determina:

1. Os brasileiros naturalizados (Art. 129 — III e IV da Constituição Federal) gozarão dos mesmos direitos, civis ou políticos, assegurados aos brasileiros natos, ressalvadas, apenas, as restrições estabelecidas pela Constituição Federal.

2. Nenhuma restrição também sofrerão brasileiros, ou brasileiras, em seus direitos, em virtude de nacionalidade estrangeira de seus cônjuges, ainda que casados sob regime de comunhão de bens.

JUSTIFICAÇÃO

"Não estabelece a Constituição, senão excepcionalmente, distinções entre brasileiros, em razão do modo pelo qual adquirem a nacionalidade brasileira", diz o deputado, na justificação.

Em consequência, e diante do princípio da isonomia, afirmado pelo artigo 141 - § 1.º da Constituição, em falta de dispositivo constitucional que restrinja determinado direito, em sua aquisição ou exercício, aos brasileiros natos, não pode a lei ordinária estabelecer distinções entre brasileiros natos e naturalizados.

Quando a Constituição quis distinguir, o fêz, como se verifica, quanto aos direitos políticos, nos arts. 38 - § único, no art. 801, no art. 90 - § único, no art. 99, no art. 103 e no art. 126 e, quanto aos direitos civis, no art. 153 - § 1.º (minas e energia hidráulica), no art. 155 (navegação de cabotagem) e no art. 160 (imprensa).

Os preceitos de lei que assim dispôs, além de incompatíveis com a Constituição Federal, são de manifesta inconveniência, num país de imigração, onde se faz sentir, em sua maior intensidade, a necessidade de absorção dos elementos estrangeiros úteis.

Torna-se, pois, mister, suprimir tôdas as distinções e restrições que não encontram seu fundamento em texto constitucional, e assegurar aos brasileiros naturalizados os mesmos direitos, civis ou políticos, de que gozam os brasileiros natos, com a revogação da legislação ordinária criadora dessas distinções.

Do mesmo modo, não podem subsistir restrições a brasileiros, natos ou naturalizados, decorrentes de casamento com pessoa de nacionalidade estrangeira, ainda que sob o regime de comunhão de bens.

No particular, para evidenciar o absurdo a que chegamos, basta acentuar que um brasileiro nato, podendo exercer os cargos de ministro de Estado e presidente da República, está por fôrça de lei, por ser casado com estrangeira, sob regime de comunhão de bens, proibido de adquirir uma única ação da Petrobrás (Art. 18 - III da Lei 2.004, de 1953).

E' o que também sucede com a brasileira, casada com estrangeiro, impedida de adquirir ações de Companhias de Seguro (Art. 9 - § 1.º do decreto-lei 2.003, de 1940), desde que o seu regime de bens seja o de comunhão.

Disposição semelhante consagra o art. 3.º - § 1.º do decreto-lei 3.182, de 1941, quanto às ações dos Bancos de depósitos.

E' certo que a invalidade dessas disposições poderá ser pronunciada pelo Poder Judiciário, por provocação dos interessados. Essa possibilidade, porém, não exclui a revogação dos dispositivos legais, reconhecidos inconstitucionais, por iniciativa do Congresso Nacional.

Além disso, abstração feita da inconstitucionalidade dessas disposições, a sua revogação impõe-se, dada a manifesta inconveniência das restrições estabelecidas por lei ordinária, que não podem, e não devem subsistir, contrárias que são aos interêsses do país".

Em vez de título

FÔLHA INDIVIDUAL DE VOTAÇÃO

Cédulas oficiais — Como votar — Impedir e tornar inútil a compra de votos — Projeto de reforma eleitoral

"COMO principal medida, para aplicação ainda no pleito de 3 de outubro dêste ano, o projeto institui a cédula oficial de votação, a ser entregue ao eleitor no momento do voto" — diz, em exposição de motivos, o sr. Marcondes Filho, ao apresentar ao presidente da República, o projeto de reforma da lei Eleitoral, encaminhada ontem, em mensagem ao Congresso.

Vantagens

"A criação dêste novo documento — acrescenta — além de aliviar os candidatos dos pesados ônus da impressão de cédulas que tanto prejudicam bons pretendentes desprovidos de fortuna, traz a vantagem de melhor assegurar a liberdade e o sigilo do voto, a verificação de alfabetização do eleitor e também uma grande facilidade na apuração do pleito.

"Além disso, o projeto, através dessa e de outras medidas, impede e torna inúteis a compra de voto, a retenção de títulos pelos cabos eleitorais, a prévia concentração de eleitores para evitar contato com os candidatos, a maliciosa inutilização das cédulas, a inclusão de nomes de prestígio popular de outros partidos induzindo o eleitor a erros, a influência do poder econômico, a coação de chefes de grupos, a repetição de votos".

Fôlhas de votação

"Como medida a ser aplicada depois do pleito de 3 de outubro dêste ano, o projeto cogita apenas da substituição dos títulos eleitorais por folhas individuais de votação, que serão guardadas nos cartórios eleitorais e entregues no momento da votação às mesas receptoras, onde o eleitor as encontrará no ato de votar.

"Vantagem da aprovação desta providência, desde agora, está em adiantar os trabalhos necessários à revisão total do eleitorado, sem que, por sua causa, devam ser precipitados os estudos sôbre o Código, ou, pela compreensível demora dêste, seja prejudicada a revisão que deve exigir grandes trabalhos e demoras".

Como votar

De acôrdo com o projeto, o eleitor, após receber do presidente da Mesa receptora a cédula, ou cédulas, devidamente rubricada, passará à cabine indevassável, onde assinalará, à tinta: a) nas eleições majoritárias com uma cruz (x) o nome do candidato de sua escolha; e b) nas eleições pelo sistema proporcional por forma idêntica, o partido em que vota e o número em que estiver registrado o candidato de sua preferência. Colocará, em seguida, a cédula ou cédulas na sobrecarta, fechando-a.

O projeto determina que, no alistamento eleitoral que se reabrirá em 1.º de janeiro de 1956, os títulos serão substituídos por "fôlhas individuais de votação", conservadas em pastas, uma para cada seção eleitoral. Nas eleições serão remetidas às Mesas receptoras das seções respectivas, e, depois da apuração, devolvidas aos cartórios, onde serão guardadas.

O projeto estabelece, ainda:

1. Para as eleições de presidente e vice-presidente da República, senadores e seus suplentes, governadores e vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos, as cédulas conterão os nomes impressos dos candidatos registrados, além da designação da eleição.

2. Nas eleições para a Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, as cédulas conterão, além da designação da eleição, a relação de todos os partidos políticos ou legendas partidárias concorrentes ao pleito.

3. Os candidatos para os cargos de deputado federal, estadual e de vereador, serão registrados por ordem numérica, sem qualquer expressão de preferência, mas apenas para o efeito de votação.

4. Será permitido aos partidos políticos afixar à porta ou no próprio recinto das seções eleitorais, e até dentro das cabines indevassáveis, cartazes contendo a relação dos seus candidatos e os respectivos nomes com que tiverem sido registrados.

5. A partir de 1.º de julho de 1956 todos os títulos eleitorais perderão o seu valor e serão substituídos por folhas individuais de votação.

Reunido o PSD

O PSD reuniu-se ontem, a fim de traçar rumos à bancada do partido no caso da reforma eleitoral.

O deputado Ulisses Guimarães foi encarregado de acompanhar a marcha do projeto na Câmara. Os pessedistas preferem tocar para diante o projeto já em curso, encaixando no seu texto as modificações sugeridas pelo projeto do govêrno, ontem remetido ao Congresso.

O PR (paulista) apoiará Munhoz

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O sr. João Sampaio, presidente da seção estadual do PR paulista, falando à imprensa, declarou: "Tudo faz crer que a seção de São Paulo apoiará a candidatura republicana do sr. Munhoz da Rocha, que vem sendo condenada pelas fôrças políticas nacionais."

Os dirigentes do PR paulista reunem-se hoje com o fim de examinar diversos assuntos de interêsse do partido e para fixar a posição da representação paulista em face da sucessão presidencial.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 18 de Março de 1955
ANO VII *N. 1.587*

Super-produção de candidatos

SE o que desejavam, para fingir de democracia, era uma chusma de candidatos, aí estão êles. Uns, pretendentes. Outros, pretendidos. Ainda outros, pretensos. E um, pelo menos, protendido. O sr. Kubitschek, o mais antigo na berlinda, jôgo-de-salão das meninas exemplares da "democracia" de fantasia. O sr. Munhoz da Rocha, ameaçado de ser o candidato do bolso do pijama presidencial, com o apoio contrafeito de uma UDN conduzida, neste passo — afinal! — pelo sr. Artur Santos, que antes de encerrar o seu mandato ameaça deixar-lhe essa prebenda. O sr. Nereu Ramos, sempre traído pelo PSD, com a fidelidade comovente do PSD riograndense, essa brava parcela de opinião democrática. O general Canrobert, proposto pelo PR carioca, incluído pelo PR nacional numa lista que o mistura com o sr. Kubitschek, o que bem demonstra o ecletismo a que o velho partido é submetido pelas andanças do sr. Bernardes Filho. O general Juarez, ora falado, ora silenciado por evidentes sinais de esperança e de aquiescência de fôrças populares. O sr. Jânio Quadros, candidato possível, latente, de cujas possibilidades só há que desiludir-se depois de 3 de abril. O sr. Ademar de Barros, sempre fixe. O Brigadeiro, que não o é mas poderia sê-lo, pelo entusiasmo fiel de muitos de seus adeptos. O general Lott, que à sua revelia se tornou responsável — acreditamos firmemente que sem saber — pela desordem atual, pois foram as suas reiteradas declarações e providências "tranquilizadoras" as que mais intranquilidade causaram ao país desde agôsto do ano passado até esta data. Será homologada pelo PRP mais uma candidatura, a do sr. Plínio Salgado, na segunda-feira.

AGORA, surge outro, produto kafkiano, isto é, do sr. Alexandre Kafka, resto a pagar por êle deixado ao sr. Gudin na Fazenda. A direção do PTB, reunida, tendo em vista que são vários os candidatos, e que vários ficarão no páreo, cogitou de recuar do seu primitivo propósito de apoiar — quando perdesse o mêdo do golpe, graças às reiteradas manifestações de alguns chefes militares prometendo comportamento exemplar e perfeita neutralidade em face do afundamento da nação — a candidatura Kubitschek, para afinal apresentar candidato próprio. Êste seria o sr. Osvaldo Aranha — até aqui candidato de si mesmo — tendo como vice o sr. João Goulart, o festejado vice-cadáver.

Para essa aventura espera a direção nacional do PTB contar com elementos da UDN, ligados ao sr. Aranha — pelo menos é com o que êste acena como sua contribuição ao enxoval do candidato —, com elementos do PSD e com a exploração do cadáver, no estilo do Salomão da Câmara de Vereadores — cujo discurso do dia 24 de agôsto devia ser dado a copiar 2.500 vêzes ao líder da bancada, para não mais levar os votos da UDN a êsse autenticíssimo e rematado gregório; assim êle aprenderia a não chamar "vitória" a uma derrota melancólica, só porque a preparou com as próprias mãos.

ENTRETANTO, fala-se ainda em união nacional, tese superada pela da desunião nacional, única em tôrno da qual se põem de acôrdo as fôrças políticas, absolutamente empenhadas em evitar qualquer associação em tôrno de reformas de base para o Brasil, a começar pela eleitoral, a constitucional e a administrativa — em tempo "record", é claro, pois do contrário não chegam a tempo.

De todo êsse mexido sairá algum candidato viável, capaz de contar com apoio para vencer as eleições e governar com maioria estável e sólida? Tem de sair — pois a alternativa, já dissemos e repetimos, não nos custa insistir ainda, para que não se esqueçam, é o golpe a curto prazo ou, mais para adiante, a guerra civil.

Houve dias em que grande parte dos políticos, pelo temor do golpe, em uns provocado pela preocupação de manter as instituições vigentes, em outros pela certeza de que seria o fim de sua lucrativa aventura, começaram a agir com a cabeça — ao menos por essa vez. Mas de tal modo o general Lott os tranquilizou, mantendo tudo como dantes no quartel de Abrantes, segundo o provérbio, e respondendo ao Exército de 24 de agôsto com o espectro de um equívoco, o de 10 de novembro, — fantasma que assusta muita gente esquecida de que, afinal, o golpe de 37 foi dado em benefício de Vargas e não dos generais —, que já não temem a sanção, a necessária consequência de seus personalismos, de sua incapacidade de verdadeira liderança, a sua incompreensão diante das realidades e das necessidades nacionais.

MAS o fato de haverem perdido o mêdo, êsses senhores, não significa que a Nação, queiram ou não os supremos responsáveis, acabe ela própria pedindo o golpe para salvar-se, ainda que com sacrifício das instituições que todos desejamos preservar verdadeiramente, isto é, melhorando-as e dando-lhes substância, que é o que falta a essa democracia meramente de rótulo de fachada.

O general Lott não quer golpe, o Brigadeiro não trama golpe, o general Juarez não deseja golpe? Mas nenhum dêles o preparava em 1945, nem em 1954, como dêles não participaram em 37, quando foram colhidos de surpresa, à traição. Em 45, como em 54, o próprio general Lott, que se saiba, não protestou, antes participou patrioticamente dos movimentos, pelo menos no de 54, vindo a ser até ministro da Guerra, probo e devotado, dessa revolução branca que deu com o sr. Café Filho no poder, onde até hoje se encontra, ou melhor, não se encontra — por não saber ao certo o que foi ali fazer.

HÁ UMA solução possível, desejável e acertada para a sucessão presidencial, fora da solução de fôrça, que não é desejável mas acabará por ser indispensável, a continuarem as coisas nesse pé, em cima de uma crise econômica sem precedentes, na reta final de uma extenuante maratona para o buraco, em que foi lançado, pelo domínio de 25 anos de Vargas, êste Brasil venturoso.

Trata-se da solução de uma candidatura capaz de garantir, ao mesmo tempo, apoio popular, fôrça política, base militar, maioria estável através de seu apoio popular, para propagar as idéias e realizar o programa de uma reforma que já é urgente há tanto tempo, mas se tornou, agora, tema vital para a sobrevivência do Brasil como nação em vias de se organizar, nação cuja vitalidade é tamanha que, ameaçada de Kubitschek, defende-se, fazendo jorrar, afinal, petróleo na Amazonia — grande acontecimento para o Brasil.

A CANDIDATURA em que pensamos, porém, exige preliminares que têm de ser encaradas com seriedade e com não menor urgência, pois — acentue-se — condicionam o êxito, a autoridade moral e a própria popularidade que lhe venha a dar a vitória.

Essas preliminares, a nosso ver, são:

a) — Renúncia patriótica dos candidatos militares em benefício de um só de seus camaradas, se fôr êste o escolhido pelas fôrças democráticas. As condições e o método a seguir não são da nossa competência. Mas essa condição nos parece essencial, para preservação das Fôrças Armadas como um todo sólido, garantia suprema da paz entre os brasileiros.

b) — Retirada da candidatura Munhoz da Rocha, vítima do mal de sete dias por vício de origem, pois uma candidatura do bôlso de um Presidente, ainda mais de um Presidente cujo poder se desvanecerá em poucos meses e cuja popularidade é um fato do passado, é uma tentativa complicada e vã para inutilizar um excelente homem público e submetê-lo ao espanto risonho da Nação.

c) — Reorganização urgente do Ministério, não para apoiar o candidato, mas para não apoiar os adversários, por ação ou omissão, como atualmente acontece na maioria das pastas, mercê da orientação, ou melhor, da desorientação do sr. Café Filho.

d) — Nítida definição que, em vez de uma pseudo-união nacional tornada sinônimo de promiscuidade, crie condições para uma autêntica aliança fundada num programa de ação que reúna os melhores homens de todos partidos, em vez de reunir todos os partidos para valorizar os piores homens de cada um dêles.

e) — Substituição das "finesses" de uma técnica política obsoleta, que conduzem os acontecimentos sempre ao ponto de partida depois de reviravoltas que dão torcicolos aos especialistas dêsse estranho esporte, por uma política de audácia, de corajosa definição de propósitos, tendo a bravura de dividir os campos, para verdadeiramente conquistar a adesão entusiástica da maioria e, pelo menos, respeito dos demais.

EIS algumas indicações. Falta o nome do candidato? Esperemos que não tarde, pois agora está chegando a hora.

Resta, no entanto, outra preliminar. Esta é a que figura, implícita mas suficientemente inteligível, no documento dos chefes militares e na interpretação que lhe deu o Presidente Café Filho.

Trata-se de saber se o sr. Kubitschek poderá ser candidato. E se, eleito pela fraude e pela corrupção — pois de antemão é o que a Nação sente e sabe serem as grandes e promissoras armas do seu triunfo — será empossado pelo "legalismo", que assim lançará auspiciosamente as bases de um choque inevitável.

A pulverização das fôrças políticas nacionais pareceria resultar de um trabalho diabólico de cuidadosa preparação e delicada maestria, não fôra antes a consequência lógica de 25 anos de desagregação moral, de decomposição administrativa, que dividiu para corromper e corrompeu para dominar.

Só um grande nome, um grande programa, uma grande campanha poderão reuni-las no que elas possuem de mais autenticamente democrático, para tentar uma solução eleitoral para a crise brasileira.

Pois, de outro modo, haverá sempre solução para o Brasil; mas não será propriamente eleitoral. Se a natureza tem horror ao vácuo, as nações repelem as situações insolúveis. Quando a inteligência política lhe falha, o instinto de conservação move o povo, com ou sem ou até contra a legalidade.

A legalidade é um meio, o mais legítimo e desejável, de se atingir um fim, que é o bem comum. Parece que a converteram, aqui, agora, e somente agora, em finalidade, por si mesma, de tôda a política. Por isso, sob a sombrinha das omissões do sr. Café, o guarda-chuva do sr. Lott e os abrigos luminosos dos seus discursos tão retumbantes porque tão ocos, êsses senhores distraem-se em fazer candidatos, alguns muito respeitáveis, como quem fôsse tricotar meias de lã aproveitando a linha do Equador.

CARLOS LACERDA

Fiesta para Ademar



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

YALTA

A PUBLICAÇÃO dos documentos secretos relativos à conferência realizada em Yalta, quando os três chefes dos Estados que lutavam contra a Alemanha nazista se reuniram para discutir os problemas de após guerra, levantou uma onda de protestos. O único dos sobreviventes da reunião, Sir Winston Churchill, disse que a publicação sòmente devia ter sido feita "50 anos mais tarde", o que, para o velho político inglês seria, naturalmente, muito melhor, pois assim a história julgaria uma figura histórica. Hoje, temos que debater tudo com um político vivo, que chefia o govêrno de um dos três países que debateram em Yalta os grandes assuntos da política mundial.

Diz sir Winston que os documentos publicados pelo Departamento de Estado contêm vários "erros grosseiros". De outro lado, fontes norte-americanas esclarecem que existem no texto muitos êrros de impressão, visto que não foi possível fazer tôdas as emendas.

A França queixa-se de que não foram apagados com bastante cuidado certos trechos, pouco amáveis, a respeito da política francesa, e alguns jornais parisienses apressam-se, a estampar êstes trecho comentando-os fartamente.

Já há quem diga que se trata de uma "versão norte-americana" dos acontecimentos de Yalta. Em Washington afirma-se que o presidente Eisenhower não fôra consultado a respeito da publicação dos documentos e não os estudara, antes de sua entrega aos jornalistas.

Nesta linda confusão, falta ainda a voz de Moscou, que, naturalmente, terá que protestar à sua maneira, desde que o "Monde" de Paris já o fizera. O que dirá Moscou, importa muito menos, pois o Kremlin especializou-se em criar confusão, mesmo quando não existe razão para isto. Desta vez, quando a confusão existe, os comunicados ou comentários de Moscou aumentarão apenas a onda de protestos e retificações que se fará ouvir, para justificar os erros cometidos em Yalta.

Já se sabia que durante a reunião celebrada na Rússia, o Ocidente não se apresentara de modo bastante preparado para enfrentar as manobras e os golpes dos russos. O presidente Roosevelt estava enfermo e cansado. Basta olhar os retratos da época, as fotografias da conferência e os jornais de cinema para ver que o presidente dos Estados Unidos não estava em condições de lutar numa reunião como esta. Além disto êle tinha a seu lado figuras como a de Alger Hiss, que — conforme se viu mais tarde — deu bastante auxílio aos russos, exatamente nos instantes em que os pedidos de Stalin deviam ser freados.

Churchill apressa-se a tachar capítulos dos mais importantes dêstes documentos como capítulo que contêm "êrros graves", e invoca os cinquenta anos que deviam decorrer, para justificar a sua publicação. Este fato dispensa qualquer comentário.

Se analisarmos — porém — a atitude do velho Stalin, que soube perfeitamente disfarçar-se em bondoso "Uncle Joe", veremos que foi a Rússia que mais proveitos soube tirar das discussões realizadas em terra russa.

Para mostrar o grau das responsabilidades, basta citar apenas um caso: quando se discutia a respeito das eleições a serem realizadas na Polônia, após a libertação, Roosevelt disse que estas eleições deviam ser "como a mulher de Cesar, isto é, puras". Stalin retrucou: "diziam que ela era pura, mas na realidade tinha seus pecados".

Não será difícil reparar que os acontecimentos que se desenrolaram na Polônia tiveram tantos "pecados", que acabaram transformando o país num perfeito Estado satélite, exatamente o que Stalin insinuou em sua resposta a Roosevelt.

Não se sabe o que alegara Churchill...

E' claro pois, que para muita gente teria sido bom, se êstes textos fôssem publicados apenas em 2005.

Alguns mitos teriam, desta maneira, existido até então.

S. B.

Cartas dos Leitores

As eleições para o IAPC

CONTESTANDO declarações do sr. H. de Magalhães, publicadas em nossa edição de 7 do corrente, diz o sr. J. Aben Athar Neto, presidente da Comissão Central de Eleições do IAPC desta capital:

"Pelo que toca ao IAPC, de cuja comissão central de eleições para o fim em aprêço tenho a honra de fazer parte, reconheço que as instruções baixadas pelo DNPS corresponderam plenamente ao que delas se esperava, donde o êxito na realização das eleições sindicais que deram, em quase todo o país, os delegados-eleitores para a eleição geral de renovação do próximo dia 28.

Devo aduzir, ainda, não ser missão do Instituto dirigir as eleições sindicais, uma vez que lícito não é desconhecer nos sindicatos em geral a curial suficiência e autodeterminação dessas entidades de classe.

Não correspondem, igualmente, as afirmações de que as eleições em aprêço conduzam à prevalência de comunistas, na administração do Instituto, uma vez que os candidatos ao pleito são expressões bastante conhecidas das categorias de empregados e empregadores, candidatos êsses que, tudo leva a crer, constituirão o novo Conselho Fiscal do IAPC".

OPINIÃO

Avalanche contra a Panair

A DIREÇÃO da Panair não deve estar muito satisfeita com os resultados dos últimos acontecimentos. Pois se na primeira fase ela ganhou a parada — digamos assim — conseguindo, graças ao seu poder econômico esmagar a brava resistência dos pilotos, durante 55 dias, já agora verifica que as coisas não lhe correm muito bem:

1. Suas manobras contra a Comissão Parlamentar de Inquérito fracassaram redondamente, porque ainda ontem a Mesa da Câmara resolveu ordenar o prosseguimento da Comissão Parlamentar de Inquérito, indeferindo e arquivando o requerimento Lameira Bittencourt.

2. A partir de ontem, começou a ser despejada na Comissão de Inquérito uma documentação avassaladora contra a Panair, na qual se prova, entre vários outros escândalos, a prática continuada de contrabando, inclusive pelo seu próprio diretor, o sr. Paulo Sampaio.

3. Os depoimentos dos comandantes Lefèvre e Roque constituiram duas peças de tremenda acusação contra os desmandos de uma administração que poderá levar a Panair à bancarrota.

Situação no Guaporé

O GOVERNO precisa ter muito cuidado na escolha do novo governador do Território do Guaporé, pois sabemos que o atual titular está para exonerar-se.

Está sendo feita forte pressão ademarista junto ao sr. Café Filho para a nomeação do médico comunista Renato Medeiros, para o cargo de governador. Se isto acontecer, terá o Brasil aberto suas portas, lá no extremo norte à infiltração comunista da Bolívia. Pois o Território do Guaporé constitui hoje um dos mais importantes pontos da defesa e da segurança nacionais.

Não é possível entregar uma faixa tão importante do nosso território às mãos de um líder do Partido Comunista, como é o caso do médico Renato Medeiros, acusado de traição à pátria.

Veja, portanto, o sr. Café Filho que a escolha do novo governador do Guaporé é sobremodo importante para a segurança do país. Para aquela faixa de terra, convergem hoje as atenções do Partido Comunista, que está muito interessado em conseguir uma brecha para as ligações com a Bolívia.

O sr. Café Filho está advertido, portanto. Só errará, mais uma vez, se quiser. Ou se não puder reagir contra as imposições ademaristas.

JOSÉ AMÉRICO À "TRIBUNA"

Definam-se logo as fôrças da união nacional

Técnico proposital para gerar a confusão — O PSD está irredutível com Juscelino — Nenhuma possibilidade de reexame da candidatura pessedista — A posição dos chefes militares — Importante pronunciamento do governador paraibano

O GOVERNADOR José Américo, falando hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou-se perplexo em não perceber soluções para o problema sucessório.

— "Aqui tenho percebido que não se consegue conhecer ou entender-se, com exatidão, a posição das numerosas fôrças políticas na atual conjuntura. Não compreendo o que se está passando; minha posição é apenas de um observador dos acontecimentos. O que se sente no presente, é que existe um propósito de lançar a confusão, principalmente como resultado do trabalho de propaganda das candidaturas já lançadas. No Norte prevalece a opinião de que se instaurou uma técnica propositl para gerar a confusão, e isto tem resultado uma certa perplexidade, pelo menos no Nordeste.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Com estas ressalvas, concordou o sr. José Américo em responder às nossas perguntas:

P. — Algum fato novo pode ter determinado uma mudança de posição do bloco dissidente pessedista ou de modo geral das fôrças que se opõem à candidatura Juscelino?

R. — Não tenho conhecimento. Acho, porém, que tôdas estas fôrças devem procurar, através um pronunciamento imediato, definir a sua posição. Um homem indeciso é um homem que deixou de raciocinar, ou está tolhido pelo mêdo, que é um aniquilamento da personalidade. E as grandes resoluções coletivas são ainda de maior responsabilidade.

Êsse pronunciamento não somente seria uma demonstração de firmeza e de consciência política dessas correntes, como cooperaria também para a tranquilidade da situação geral. Não se falaria mais em golpe nem na possibilidade de imprevistos".

A UNIÃO NACIONAL

P. — Continua a haver a possibilidade de se congregarem as fôrças que desejam uma candidatura de união nacional?

R. — Deviam, elas próprias, que propugnam pela união nacional, dar, entre si, o exemplo da união. Para isso bastaria colocar a questão num plano impessoal, dando um balanço das possibilidades e optando pelo candidato que apresentasse maior contingente de apoio para a vitória. Deviam colocar as cartas na mesa e saber, das diversas fôrças políticas, aquelas que possuíssem um candidato com maiores possibilidades".

DECISÃO IMEDIATA

Perguntamos se a sua atual presença no Rio deveria ser interpretada como a tentativa de convergência das fôrças políticas para uma decisão imediata:

— "Eu vim tratar de interêsses particulares, mas isto não impedirá conhecer os acontecimentos políticos, que me parecem muito confusos à distância. Chegando ontem, percebi que não há nenhuma definição. O sr. Juscelino, parece-me, lançou-se muito cedo. E isto foi um bem e ao mesmo tempo um mal. Um bem, porque, afinal de contas, firmou-se logo uma posição e, de outro lado, um mal, porque se arriscou a um desgaste muito grande que está se verificando. Mas o seu adversário poderá ser lançado muito tarde e isto é perigoso".

SUA PROPRIA CANDIDATURA

E sôbre as possibilidades de sua candidatura:

— "Eu não estou em causa e ninguém tem o direito neste momento, de preparar a própria candidatura. Não tenho credenciais para atuar nesse plano. Só poderei dar conselho e êsse seria o mais sábio e oportuno. Mas isto não impede de olhar para a hora política em que tudo no Brasil está dependendo dela".

PSD IRREDUTIVEL

Perguntamos, em seguida, ao governador paraibano, se a moção lida na Convenção do PSD poderia ser entendida como um reexame da candidatura Juscelino Kubitschek caso não consiga o governador mineiro o apoio de ponderáveis fôrças até o dia 31 de março.

— "Eu acho que a posição do PSD é irredutível. Há uma expectativa geral de que o PSD possa voltar atrás. Mas não se iludam, porque não haverá nenhum fato novo; qualquer previsão contrária é inteiramente ilusória.

Os dissidentes aguardam o reexame para se pronunciarem, mas acredito que tal fato não se verificará. Juscelino está irredutível segundo o seu testemunho que me foi dado reiteradamente, como também por outros elementos com quem tenho conversado e que acompanham a sua candidatura. Ainda ontem tive a confirmação dêste seu propósito de não recuar.

No entanto, chego a admitir que se não conseguirem os juscelinistas o apoio do PTB, o Partido Social Democrático venha a fazer uma revisão de sua candidatura.

A POSIÇÃO DOS MILITARES

P. Acredita que já estão superadas as condições ou circunstâncias que determinaram a existência do Manifesto dos chefes militares? E, nesse caso, seria possível, sem quebra de compromisso, o aparecimento da candidatura de um dos signatários?

R. A questão é de fôro íntimo. Sòmente êles poderão alterar suas posições, desde que a decisão foi tomada voluntariamente. Êles são os juizes de sua atitude. Tomando-se o espírito do documento como um apêlo dos chefes militares pela união nacional, e não conseguido êste objetivo, êles podem se julgar desobrigados de manter o compromisso. Mas a ninguém é dado desconhecer que foi um magnífico exemplo de renúncia.

E encerrou a entrevista o sr. José Américo com uma advertência:

— "Mas todos devem ter em vista que não está em causa um simples e normal episódio eleitoral. Os amplos acontecimentos políticos criaram uma nova circunstância que atribui às novas eleições um sentido diferente das outras".

Visita de Café Filho:

Solidariedade luso-brasileira

LISBOA, 18 (AFP) — Na reunião do Conselho de Ministros, sob a presidência do sr. Oliveira Salazar, foi examinado o programa da próxima visita do Presidente da República Brasileira, sr. Café Filho, a Portugal.

Todos os jornais anunciaram ontem que a chegada do Presidente Café Filho estava fixada oficialmente para o dia 22 de abril.

O "Diário de Lisboa" recorda a solenidade e, igualmente, os dramáticos acontecimentos que cercaram a recepção de dois predecessores do atual Presidente do Brasil, embora nenhum deles no exercício efetivo da Presidência, o marechal Hermes da Fonseca e o dr. Epitácio Pessoa.

A permanência do primeiro foi abreviada pela queda da monarquia portuguesa e o segundo passou por Portugal em atmosfera de crise. Tendo então o sr. Epitácio Pessoa, que ia assumir a Presidência do seu país, para a qual estava eleito, convidado o Presidente português a visitar o Rio de Janeiro, êsse, que era então o almirante Canto e Castro, respondeu: "Agradeço, mas sem dúvida caberá a meu sucessor êsse prazer." Efetivamente, o novo Presidente de Portugal, sr. Antonio José de Almeida, é que, em 1922, esteve no Brasil.

O "Diário da Manhã", órgão ligado aos círculos governamentais, saúda nestes têrmos a notícia da próxima visita do Presidente Café Filho: "Essa expressiva afirmação da solidariedade luso-brasileira, que é a próxima visita do Chefe de Estado da nação irmã a Portugal, é aguardada pelos dois países com profundo interêsse. Não se trata de simples ato protocolar, mas principalmente de uma prova de que as duas pátrias estão em comunhão no mesmo sentimento de amor e de confiança mutuos."

VISITARA' A CIDADE DE GUIMARAES

Já se conhecem alguns pontos do programa ainda não definitivo nem oficialmente fixado, da recepção ao presidente do Brasil, sr. Café Filho, na sua visita a Portugal.

Comporta o programa diversas festas como seja a queima de fogos de artifício na Praça Eduardo VII e para a qual contribuem vários famosos pirotécnicos do norte (Viana do Castelo, Lanhelas e Ponte da Barca). Haverá um concêrto de ópera no Teatro de São Carlos.

Segundo informações de boa fonte o presidente Café Filho visitará a cidade de Guimarães, berço da nacionalidade, onde será recebido no Palácio Ducal. A caminho daquela cidade, visitará também a cidade do Pôrto.

Compra, pelo Brasil de excedentes agrícolas norte-americanos

TRANSAÇOES DIRETAS, EM CRUZEIROS — O GOVERNO FIXARA' O CAMBIO

A TRANSAÇAO para a colocação, no Brasil de excedentes agrícolas americanos será feita diretamente pelos comerciantes norte-americanos e brasileiros.

No próximo dia 20 deve chegar a esta capital uma delegação de comerciantes norte americanos, para a colocação dêsses produtos, notadamente manteiga e trigo.

Ao Itamarati competirão apenas articulações com outros setores do govêrno, para a fixação do câmbio.

As transações serão feitas em cruzeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇOES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 1.º, salas 704/5 — Tel. 36-0477
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



EM BUSCA DE LIBERDADE — Ancona, Itália. Rebocada por um pesqueiro italiano, chegou a este pôrto uma lancha a motor com 12 fugitivos iugoslavos, inclusive 4 crianças.

VISITA DE CORDIALIDADE — Nova York. Treze juristas latino-americanos visitaram o governador Averell Harriman.

ACÔRDO PANAMÁ-EE. UU. — Cidade de Panamá. O presidente Ricardo Arias firmou a lei aprovada pela Assembléia Nacional que ratifica o novo tratado entre o Panamá e os EE. UU.

ASSUNTO MILITAR — Santiago do Chile. O presidente Ibañez del Campo designou comandante-chefe do exército chileno ao general de divisão Raul Araya Stiglich.

SILÊNCIO DO KREMLIN — Moscou. Menção alguma da publicação, em Washington, dos documentos de Yalta, foi feita nesta capital.

ATENTADO — Berlim. Explodiu uma bomba nas usinas Siemens Schuckert — no gabinete ocupado pelo sr. Karl Hubert Schweinnike, um dos destacados dirigentes desta emprêsa e conhecido político.

BRASIL-CHILE — Santiago. A chancelaria anuncia que o govêrno brasileiro pediu ao Chile que designe uma comissão para redigir o novo acôrdo comercial entre os dois países.

HOMENAGEM — Lisboa. A figura do jornalista católico Conselheiro Fernando de Souza, foi evocada pelo seu discípulo e mais íntimo colaborador, Pedro Correia Marques, diretor do jornal "A Voz".

DESASTRE — Turim, Itália. Vinte pessoas foram feridas quando um caminhão se chocou com um bonde. O bonde ficou partido em dois. — (Condensado da UP, AFP, ANI e USIS).

Forte terremoto no Japão

TÓQUIO, 18 (U.P.) — Um forte tremor de terra sacudiu hoje, durante um minuto, os edifícios do centro da capital japonêsa. Contudo, até agora, não há notícia de que o terremoto tenha produzido danos ou vítimas.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Eisenhower não foi consultado sôbre a publicação dos documentos

Iniciativa exclusiva do Departamento de Estado — Como foi selado o destino das pequenas nações — Londres pede dois exemplares

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Eisenhower não foi consultado sôbre a publicação, pelo Departamento de Estado, dos documentos da Conferência de Yalta — declarou o sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca, em resposta a uma interpelação de jornalistas.

E acrescentou: "Também, o presidente não estudou os referidos documentos, antes de sua entrega aos jornalistas. Na realidade, nunca o presidente examinou êsses documentos e a decisão de torná-los públicos era completamente da competência do Departamento de Estado.

Disse ainda o sr. Hagerty que não estava a par de nenhum projeto do presidente tendente a propor ao Congresso uma resolução afirmando que os Estados Unidos jamais reconhecerão quaisquer compromissos tomados em sigilo com governos estrangeiros e comportando a "escravização" de outras nações.

PEDIU DOIS EXEMPLARES DOS DOCUMENTOS

A embaixada da Grã-Bretanha em Washington pediu ao Departamento de Estado que lhe entregasse dois exemplares dos documentos relativos à Conferência de Yalta. Um representante da embaixada declarou aos jornalistas que êsses dois exemplares seriam enviados a Londres pelo correio diplomático.

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 18 (AFP) — "O govêrno britânico não recusou consentimento para a publicação dos documentos oficiais da Conferência de Yalta, que o govêrno americano desejaria realizar", declarou sir Winston Churchill, ontem, na Câmara dos Comuns. Respondendo a uma pergunta de um deputado, o primeiro ministro acrescentou: "Naturalmente, trata-se apenas de uma versão americana, e não de um relato oficial redigido de comum acôrdo". "Apenas vi os extratos que foram publicados pela imprensa, e que comportam sérios erros".

Por motivos de ordem geral, o govêrno britânico tinha informado aos Estados Unidos que, a seu ver, não era de desejar que relatos minuciosos de discussões internacionais fôssem publicados logo depois da realização das mesmas".

LIQUIDAÇÃO DAS PEQUENAS NAÇÕES

Os documentos sôbre a conferência de Yalta, publicados pelo Departamento de Estado, revelam que foi durante um jantar na noite de 4 de fevereiro de 1945, no Palácio Livadia, que o papel das pequenas potências na organização da paz foi examinado por Roosevelt, Stalin e Churchill.

A questão foi evocada inicialmente por Stalin que, segundo as notas do sr. Charles Bohlen, declarou que as três grandes potências "que suportaram o maior pêso da guerra e haviam libertado os pequenos países da dominação alemã deveriam ter o direito exclusivo de proteger a paz do mundo".

As notas do sr. Bohlen com relação às declarações de Stalin continuam: "Ele (Stalin) declarou que seria ridículo acreditar que a Albânia devia ter uma voz igual a das três potências que ganharam a guerra e estavam presentes ao jantar. (Stalin) Disse que alguns dos países libertados pareciam acreditar que as grandes potências foram forçadas a verter seu sangue para liberá-los e que êsses países liberados acusam agora as grandes potências de não levar em conta os direitos das pequenas potências". Stalin acrescentou que estava pronto, de acôrdo com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a proteger os direitos das pequenas potências, mas que não aceitaria nunca que um ato dos três grandes fôsse submetido ao julgamento dessas pequenas potências.

Sempre de acôrdo com o sr Bohlen. Roosevelt respondeu a Stalin que estava de acôrdo "em constatar que as grandes potências assumiram a maior responsabilidade e que deveriam agora ditar a paz".

Churchill salientou então "que não se desejava que as pequenas nações ditassem suas condições às grandes potências" mas que as grandes nações do mundo "deveriam assumir sua responsabilidade de moral e deveriam fazer uso de sua potência com moderação e um grande respeito pelos direitos das nações menores".

"Os franceses pedem energicamente para participar da ocupação da Alemanha", escrevia Winston Churchill ao presidente Roosevelt, no dia 16 de novembro de 1944, em um dos documentos "secretos" preparatórios da Conferência de Yalta e publicados em Washington, acrescentando: "Eles querem um comando francês e não uma subparticipação francesa sob comando americano-britânico. E' necessário tomar em consideração que antes de cinco anos, deve ser constituído um exército francês para assumir a tarefa principal de impedir que a Alemanha se recomponha".

Declarava o primeiro ministro britânico na mesma carta: "Bidault deixou-me muito boa impressão. Ele provocou em todos nós favorável impressão e não se duvida que detenha uma grande parte do poder". Evocando em seguida um encontro que acabava de manter com o gen. De Gaulle, escrevia Churchill: "De Gaulle formulou um certo número de perguntas que me provaram até que ponto estava êle pouco informado a respeito das nossas decisões e do que se passava".

Assinalava Churchill que De Gaulle estava "ansioso" para equipar oito novas divisões francesas, mas que comunicara ao presidente Roosevelt que "reforçara" os argumentos do grande-quartel-general interaliado, a saber: "Essas divisões francesas não poderiam estar prontas a tempo para a derrota da Alemanha e o material aliado deveria ser reservado às verdadeiras fôrças que ganharão as batalhas dêste inverno e da primavera".

BONN, 18 (AFP) — "E o fim de Yalta", declarou o chanceler Adenauer aos jornalistas, após a ratificação dos Acordos de Paris pelo Bundesrat. Mas no transcurso dos debates da assembléia d.s "laender" sustentava ponto de vista diàriamente contrário o ministro social-democrata do Hesse, sr. Georg August Zinn, que havia declarado: "A sensacional publicação dos encontros de Yalta demonstrou que a divisão da Alemanha era desejada não por uma, mas por três potências. Não prossegue hoje a realização de Yalta pela integração das duas partes da Alemanha, respectivamente, nos blocos oriental e ocidental? Os Acordos de Paris tornarão mais difícil a reunificação".

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCURSO

A Companhia Siderúrgica Nacional fará realizar em Volta Redonda no dia 28 do corrente mês, um concurso para posterior e imediato aproveitamento de candidatos habilitados às funções específicas de cronometragem de atividades industriais, com consequente aplicação de planos de incentivo em seus diversos canteiros de serviços.

Os interessados poderão dirigir se à Avenida 13 de Maio n.º 13 7.º andar para todas as informações complementares (salário exigências para admissão etc.) inclusive recebimento de programa das matérias que constituirão tal concurso.

Senhores e senhoras ocupantes do terreno da SOCIEDADE BOREL, MEURON, IMÓVEIS S. A. (Mórro do Borel)

A fim de ter o terreno livre e desembaraçado para cumprir a urbanização e arruamento, conforme projeto aprovado n.º 15988, com emolumentos pagos e têrmo de obrigações assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, já registrado no Tribunal de Contas, a sociedade proprietária recorreu ao Poder Judiciário e obteve no Juízo de Direito da 12.ª Vara Cível, a sentença de despejo confirmada pela 7.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Na véspera do dia fixado para o despejo, a Diretoria da Sociedade proprietária do imóvel foi procurada por eminentes Senhores Senadores e Deputados, no sentido de suspender, por 15 dias, a execução do despejo, até encontrar uma solução mais humana do que o simples despejo. Logo concordou em estudar uma fórmula para continuar as obras sem ficarem desabrigados os moradores.

Convocados pelos srs. Prefeito e Chefe de Polícia, os proprietários, construtores e advogados discutiram o assunto, conseguindo chegar a uma solução que tivesse o completo apoio das autoridades, ficando assim resolvido o seguinte:

a) os proprietários entregarão, gratuitamente, por escritura pública, aos ocupantes do Morro do Borel, que aceitarem, 3 áreas de terreno, com 39 mil 172 metros quadrados, nas Ruas Catulo Cearense, Dionísio Fernandes e Bêco Ataliba, no Meyer, parte já construída e parte a ser construída com o material levado do Morro do Borel, correndo por sua conta tôdas as despesas de transferência, inclusive as das escrituras; ou,

b) os proprietários venderão aos ocupantes do Morro do Borel, que quiserem, a prazo e em prestações mensais ao seu alcance a parte do terreno marcado na planta geral, existente no escritório, no local.

A polícia garantirá a livre escolha pelos ocupantes homens e mulheres, sem qualquer interferência, de uma das duas fórmulas apresentadas acima e dará tôda a garantia que se tornar necessária.

A Prefeitura cooperará imediatamente no abastecimento de água, limpeza dos locais destinados aos atuais ocupantes.

Na entrada da propriedade à Rua Conde de Bonfim n.º 1123, será aberto pela sociedade proprietária um Escritório de informações e vendas dos terrenos aos ocupantes do Morro do Borel.

Pedimos que todos compareçam, com a máxima urgência, a êsse escritório, no prazo de 5 dias, a fim de escolherem uma das fórmulas apresentadas, devendo estar presentes, além dos oficiais de justiça, um representante da sociedade proprietária, com a assistência de representantes da Prefeitura e do Departamento Federal da Segurança Pública.

Findo o prazo de cinco dias, será imediatamente iniciada a remoção, de acôrdo com o que ficar combinado, só se fazendo depois o despejo dos que se recusarem a qualquer solução.

A Espanha e o Congresso Eucarístico

MADRID, 18 — "A notícia de que se estão organizando peregrinações, que levarão uma representação espanhola ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, enche-nos de alegria, porque a ausência de uma participação espanhola nos tinha parecido um "êrro", e até uma "irreverência", escreve o jornal madrilenho "Informaciones", em editorial intitulado "Um iniludível imperativo", no qual acrescenta: "Cabe recordar as grandes peregrinações que da América espanhola vieram ao Congresso Eucarístico de Barcelona, a fim de render tributo de adoração ao Mistério de Deus Encarnado, e devemos pensar que sem dúvida foi estabelecida uma dívida de reciprocidade.

Mas não é somente essa consideração que deve prevalecer e decidir em magna assembléia dessa ordem, a que estarão presentes todos os países de filiação hispânica, para dar testemunho da fé que receberam da Espanha. Não pode a metrópole faltar a uma mesma pública manifestação de fé, que ao mesmo tempo certificará a solidariedade da Espanha atual para com aquela Espanha missionária que os países hispânicos evocam. Essa lição de vigência inalterada da mesma fé em todo o grupo de países hispânicos é um testemunho vivo e até uma forma de apostolado, conveniente nos atuais momentos de império materialista no mundo".

50% DE DESCONTOS
Discos novos importados
Coleções e avulsos de 78 rotações. Sòmente até 30 de Março de 1955.
A Melodia
GONÇALVES DIAS, 85



Congresso de Filosofia

LISBOA, 18 (ANI) — Depois de descerrada a estátua do filósofo e médico português Francisco Sanches e de efetuada a sessão de homenagem a Santo Agostinho, comemorativa do décimo sexto centenário do seu nascimento, encerrou-se em Braga, o primeiro Congresso Nacional de Filosofia. O segundo será em Coimbra, no próximo ano.

Decadência

***MANTOVA, Itália, 18 (UP)** — O Conselho Municipal desta cidade, berço natal do poeta latino Virgílio, elegeu, anteontem à noite, Prefeito de Mantova ao dirigente comunista Piero de Nicolai.*

Luto nacional

KATAMANDU, 18 (AFP) — Para usar o luto por seu rei, todos os habitantes do Nepal, seguindo um velho costume hindu, mandaram hoje raspar a cabeça.

Durante os 13 dias que durará o luto nacional, os nepalenses não comerão carne e não usarão calçados de couro.

Quanto ao novo rei Mehendha, durante êsses 13 dias, dormirá na palha e somente tomará alimentações frugais.

Não há problema de espaço
...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos e orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

O Senado de Bonn ratifica os acordos de Paris

BONN, 18 (U.P.) — O Bundesrat (Senado) da Alemanha Ocidental aprovou, hoje, em última discussão, o projeto de ratificação dos acordos que põem têrmo à ocupação aliada da Alemanha e restauram a soberania da República de Bonn.

Suicida-se a cunhada de Togliatti

MILÃO, 18 (AFP) — Suicidou-se no seu apartamento cortando as veias dos pulsos a senhora Montagnana, espôsa do deputado comunista Mario Montagnana e cunhada de Palmiro Togliatti. A senhora Montagnana tinha 52 anos de idade e vinha sofrendo de depressão nervosa há dois anos.

Protesta o Episcopado argentino

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Numa carta enviada ao presidente Perón, o Episcopado argentino protestou energicamente contra "a situação atual a que foram reduzidos os colégios católicos".

A carta, com data de 16 de março, atribui a situação "às medidas impostas por decretos ou resoluções do Ministério da Educação".

O primeiro a assinar a carta é o cardeal Santiago Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires e chefe da Igreja na Argentina. Os demais signatários são bispos argentinos.

O Episcopado pede ao presidente Perón que restabeleça "a direção do ensino religioso suspenda as medidas que determinam a transferência e a demissão dos mestres das escolas católicas e restabeleça "na forma anterior a contribuição para os estabelecimentos de ensino religioso".

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155



RUA DO ROSARIO, 97 - 1.º andar — Esq. de Quitanda

AS MELHORES MARCAS DE CARROS AMERICANOS — MODÊLO 1955 — CHEGARÃO AO BRASIL COM O PNEU CHAMADO "TUBELESS"

mas V. pode equipar *hoje mesmo* seu carro com pneus PIRELLI **extraflex** tipo "Stelvio"

sem câmara de ar

à prova de estouros e pelo custo de um pneu e câmara de ar comuns

mais segurança - maior confôrto
mais economia para seu carro

PUM

Proteção absoluta contra estouros

O Extraflex sem câmara anula o perigo do esvaziamento repentino. Em caso de furos ou rupturas acidentais, a perda muito lenta do ar assegura contrôle perfeito do veículo, que pode rodar ainda quilômetros com estabilidade integral!

Claro que V. tem perguntas a fazer sôbre o revolucionário pneu sem câmara Pirelli Extraflex tipo "Stelvio" — a inovação mais extraordinária alcançada em muitos anos no mundo automobilístico. Aqui vão as respostas:

1. Por que o novo Extraflex Pirelli não precisa de câmara de ar?

O Extraflex sem câmara, por meio de ranhuras particulares gravadas sôbre a base do talão, adere ao aro da maneira mais hermética e segura — para a perfeita retenção do ar. Por mais severo que seja o tratamento a que se submeta, o Extraflex sem câmara não permite o escape sequer de uma bôlha de ar!

2. Como pode o Extraflex sem câmara oferecer maior segurança e proteção contra estouros?

Pela estrutura particularmente resistente de sua carcaça e pela ausência de câmara de ar, o Extraflex é à prova de estouros. Na hipótese de furos ou rupturas por causas acidentais (choques contra pedras, buracos, etc.), em lugar do perigoso e repentino esvaziamento, dá-se a perda lenta do ar, o que permite ao condutor — com segurança integral — parar gradualmente o veículo.

3. Por que o Extraflex sem câmara oferece maior confôrto?

Devido à ausência de câmara de ar, o Extraflex é mais leve que os pneus comuns, é mais macio e "sente" menos a ação do calor provocado pelo rodar dos pneus. É o que lhe assegura pressão muito mais estável; é o que proporciona maior confôrto ao motorista — e confôrto ampliado pela facilidade de manejo do volante, notàvelmente aumentada pela inexistência de zonas de desequilíbrio e pela menor massa suspensa, devido à falta de câmara.

4. Qual a prova de que o Extraflex sem câmara é mais econômico?

Sendo mais leve e menos sujeito à ação do calor, que diminui a resistência da borracha — o Extraflex sem câmara se desgasta muito menos que os pneus comuns. Você pode "medir" a economia em têrmos de rendimento quilométrico muito maior!

5. Pode-se reparar o Extraflex sem câmara mesmo montado?

Sim. O que V. tem a fazer é apenas suspender o carro no macaco. (Quando não houver perda de ar, nem isso é preciso!) O reparo, no caso de perfuração mais comum, consiste na retirada do objeto — prego, vidro, etc. — e na colocação, no local danificado, de um tampão por meio de uma espécie de agulha apropriada. O material necessário está reunido num pequeno estôjo que V. pode obter fàcilmente ao adquirir o pneu.

UMA TRADIÇÃO EM PNEUS DE QUALIDADE

PIRELLI

Standard

acontece todo dia

Benita não tentou matar-se por amor

O SR. Otávio da Silva Neves, da Praia do Flamengo, 82, apt. 303, desmente que sua cunhada Benita Ferreira, da rua Capitão Couto Menezes, 171, Campinho, tenha sido levada a tentar o suicídio por ter brigado com seu amante, conforme noticiou certo matutino, no dia 15.

Em nossa redação, ontem, o sr. Otávio declarou que Benita nunca possuiu amantes. "É uma jovem solteira — disse — de boa formação moral, que vive exclusivamente de seu trabalho. Ultimamente, atormentada por intenso nervosismo, por causa de excesso de trabalho (é costureira), tentou suicidar-se. Socorrida em tempo, foi posta fora de perigo no Hospital Carlos Chagas".

Adiantou que os parentes da moça temem pela sua vida, diante da versão caluniosa sôbre seu gesto. Terminou, fazendo um convite à imprensa e à polícia para procederem a uma devassa na vida da jovem a fim de corroborar seu desmentido.

Trem versus ônibus: seis feridos

AO avançar o sinal no cruzamento da via férrea com a avenida Francisco Bicalho, perto da Leopoldina Railway, um ônibus da Viação S. Jorge, linha "Mauá-Méier" foi abalroado por um trem cargueiro, que seguia para a Estação Marítima. Em consequência saíram feridos os passageiros do ônibus: Custódio Antônio D'Avila, de 41 anos de idade, casado, residente na rua Aires Casal, 86; Sebastião Conceição, de 25 anos, solteiro, morador na rua Coração de Maria, 441; Lourival Côrtes Pontes, com 30 anos, casado, domiciliado na rua Henrique Mesquita, 77; José Oliveira Santos, de 40 anos, solteiro, morador na rua Costa Lobo, 105, casa 2; João de Deus Neto, de 30 anos, casado, residente na rua São Sebastião, 12, casa 4 e o motorista Drop Ladislau Nogueira, de 26 anos, solteiro, domiciliado na Praça 11, n. 59-A. As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro.

Ladrão quase linchado por populares

POPULARES, armados de paus, facas e revólveres, tentaram linchar na Estrada do Quitumbo, um ladrão de galinhas surpreendido quando colocava aves num saco, no quintal da casa n.º 297 da mesma Estrada.

O larápio, Floriano da Silva, residente à rua Vinte e Quatro, n.º 84, Parque Proletário da Penha, foi salvo no momento exato por vários policiais. Mesmo assim chegou a sofrer ferimentos, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas e depois recolhido ao xadrez do 21.º Distrito.

Atropelamentos

OSVALDO, colegial de 9 anos, filho de Osvaldo Franco do Rêgo Monteiro, da rua Carolina Meier, 60, foi atropelado, ontem, por um auto não identificado, quando saía do Colégio Dois de Dezembro, na rua Lucídio Lago, 427.

Com fratura do crânio, o menor foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, sendo depois removido para o Pronto Socorro.

◆—◆

— Quando montava uma bicicleta em frente às oficinas do IBGE, na avenida das Bandeiras, o carvoeiro José da Silva Nunes, de 47 anos, casado, da rua General Camisão, 272, em Cordovil, foi atropelado ontem à tarde, por um auto não identificado.

O carvoeiro sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave, no hospital Getúlio Vargas.

Quedas

O SEXAGENÁRIO Augusto Claudino de Almeida, vigia, casado, da estrada da Porteira, 522, ilha do Governador, quando saltava, ontem, de um lotação da linha "Cascadura-Fundação", cujo motorista fugiu, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo, em frente ao n.º 730 da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes.

Com fratura da perna direita, foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

— Perdendo o equilíbrio, o colegial Almir, de 13 anos, filho de Moisés da Costa Pinto, da rua Bacuri, 11, na Fundação da Casa Popular de Deodoro, caiu, ao saltar de um lotação de chapa não identificada, linha "Cascadura-Fundação", em frente ao prédio n.º 1.856, na avenida das Bandeiras.

Apresentando suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas, o colegial foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Derrapou e bateu na árvore

DERRAPANDO no asfalto molhado, hoje de manhã, na praia do Flamengo, o auto 11-16-26, dirigido pelo cabo do Exército, Francisco Matos Montani Jr., de 20 anos, da praça Argentina, 13, apto. 201, foi chocar-se com uma árvore, ferindo além do motorista, o passageiro Fernando Duarte Pereira, também cabo, de 20 anos, da rua Cininbó, 86.

Ambos os feridos, com contusões e escoriações, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos, para o Hospital Central do Exército.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Baía" e "Córdoba".

Agredido a pau o feirante

POR questões de serviço, Manuel Luiz de Amorim, português, feirante, da rua Wesceslau, 271, no Méier, foi agredido a pau pelo seu colega de trabalho, Valter de tal, na feira-livre da rua Sidônio Pais. Socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirou-se após os curativos. O agressor fugiu.

Assaltado na estrada de Minas

SEIS desconhecidos assaltaram e agrediram a navalha, ontem à noite, na estrada de Minas, situada entre Belfort Roxo e São João de Meriti, o operário Sebastião Teixeira, de 32 anos, solteiro, da rua Etelvino, 185, em Belfort Roxo, roubando-lhe a quantia de Cr$ 72.

O operário, com vários ferimentos profundos no abdome, foi internado em estado grave, no hospital Getúlio Vargas. Os assaltantes fugiram e a polícia fluminense está em diligências para identificá-los.

O BRASIL EM CONTRASTE

No Japão não há mais vestígios da guerra

Está construindo cargueiro e navios de guerra, inclusive para os Estados Unidos — O menor preço do mundo, nos estaleiros — A bomba de Nagasaki abalou dentes e queixos uma semana depois — 400 toneladas de leite em pó para as crianças do Brasil — 25 imigrantes japonêses no "Custódio de Melo", que chegou ontem ao Rio

"ESTAVA a um quilômetro de Nagasaki, quando ali caiu a mortífera bomba atômica. Uma semana depois, meus dentes e maxilares foram abalados terrivelmente, e fui obrigado a internar-me num hospital em Tóquio.

"Com o impacto do engenho nuclear, perdi um tio, mas os meus pais se achavam na capital nipônica, de onde os trarei para São Paulo, onde fixarei definitivamente residência, pois escolhi o Brasil como minha segunda pátria". Foi isso o que nos disse Satoshi Yamamoto, imigrante japonês que, no transporte de guerra "Custódio de Melo", chegou, ontem, ao Rio de Janeiro.

QUASE RECONSTRUIDA

Yamamoto é um rapazinho de 22 anos. Faz parte do grupo de 25 agricultores japoneses que o "Custódio de Melo" transportou para o nosso país. Nasceu em Nagasaki. Disse-nos que sua cidade natal está quase reconstruída. Vêem-se porém alguns vestígios da devastadora bomba que destruiu vidas, casas e ruas.

Entre êsses 25 imigrantes, quase todos têm 22 e 24 anos. Há um de 17 anos, Masanori Koga, da cidade de Kyushu. Percebe-se que é quase uma criança. Garantiu-nos que mandará buscar os seus pais logo que possa. Quer ligar-se inteiramente ao Brasil.

Riu muito quando soube que em São Paulo vai encontrar "muitas caras semelhantes à sua".

FALA O COMANDANTE

O capitão-de-mar-e-guerra Raimundo da Costa Figueira, comandante do "Custódio de Mello" recebeu os representantes da imprensa, logo que o navio atracou ao cais da ilha das Cobras. Disse inicialmente que ficou entusiasmado com o espírito empreendedor dos nipônicos, o que observou nos 8 meses que passou em Tóquio.

Estão construindo cargueiros e navios de guerra para vários países, inclusive Estados Unidos e Suécia. O preço cobrado pelos estaleiros japoneses é o menor do mundo e aceitam a moeda do país comprador. O comandante Figueira ficou maravilhado com o sistema de iluminação dos anúncios e letreiros luminosos do Japão. São artísticos e bem imaginados.

DOIS TEMPORAIS

O comandante Figueira frisou que o "Custódio de Mello" fêz uma viagem excelente até ao Rio. Só na saída do Japão e na entrada de São Francisco enfrentou temporal. Mas a estrutura do transporte de guerra resistiu galhardamente. Não houve nenhum acidente ou incidente na travessia.

Acha que o Japão já não deixa transparecer qualquer vestígio de país seriamente castigado pela guerra. Em matéria de construção naval, os nipônicos voltaram aos níveis de pré-guerra.

O comandante Raimundo Figueira assinalou que os japoneses bebem pouco café (Cr$ 10 uma xícara), preferem chá verde.

LEITE PARA O NORDESTE

Também trocou algumas palavras com o nosso representante o capitão-tenente Amauri Dau, oficial de relações públicas do navio. Revelou-nos que o "Custódio de Melo" recebeu, em São Francisco da Califórnia, 400 toneladas de leite em pó, oferta dos bispos americanos para as crianças do Brasil, através do bispado do nosso país. O produto foi todo entregue aos chefes católicos de Belém, Recife e Salvador. O frete, a Marinha ofereceu gratuitamente a êsses meninos beneficiados pelos religiosos dos Estados Unidos.

LANTERNA DE PEDRA

O capitão-tenente Dau informou-nos ainda que o "Custódio de Melo" trouxe também de Tóquio uma grande lanterna de pedra, oferta da Prefeitura da capital nipônica ao Rio de Janeiro. A carta do chefe do Govêrno daquela cidade japonesa, diz: "A cidade de maior extensão do mundo (Tóquio) à cidade de maior beleza natural do mundo (Rio)". A lanterna tem 3 metros de altura e pesa 5 toneladas. Está desarmada nos porões. E' tradição religiosa dos japoneses dar êsse presente quando quer demonstrar amizade.

Os nipões gostam muito do Brasil, por que o nosso país é o que recebe com facilidade o maior excedente populacional dos filhos da Terra do Sol Nascente. Ao ser avistado, nas ruas de Tóquio, um marinheiro brasileiro ou patrícios nossos a serviço do nosso país, com a palavra "Brasil" no peito (em japonês) tôdas as gentilezas e obséquios eram prestados a essa pessoa. "Era de comover" — disse-nos o capitão Dau.

PRESTANDO SERVIÇO

O "Custódio de Melo" já veio do estrangeiro e norte do Brasil prestando serviços. Transportou de Tóquio vergalhões de ferro para as bases navais (em construção) do Nordeste, trouxe tropas (750 pessoas), inclusive aprendizes marinheiros e civis candidatos a assentar praça no Corpo de Fuzileiros Navais. Do Rio, seguirá para Pôrto Alegre, onde receberá 60 mil sacos de gêneros alimentícios.

Satoshi Yamamoto, japonês de 22 anos, que chegou ontem no os dentes e os maxilares abalados, uma semana depois da explosão da bomba atômica em Nagasaki

BARCAÇAS DE DESEMBARQUE

O "Custódio de Melo" trouxe ainda 14 barcaças de desembarque, construídas no Japão, para o Corpo de Fuzileiros Navais. Possuem motor a gasolina e alta velocidade.

O "CUSTÓDIO DE MELO"

O "Custódio de Melo" é um excelente transporte de guerra. Conforme dissemos acima, veio com quase 900 homens a bordo, além de grande carregamento de açúcar para o Rio. Outros fardos vieram ainda no convés e porões do moderno transporte. Apesar de bem carregado, fêz a viagem com regularidade. Desenvolve até 15 milhas horárias.

Tem 119 metros de comprimento, 16 de largura e 6 de altura. Vazio tem 4.800 toneladas. O seu irmão gêmeo o "Barroso Pereira" chegará ao nosso país brevemente. Este transporte trará uma lanterna de pedra para a Prefeitura de São Paulo, onde será montada.

Na próxima semana a reforma da Polícia

TRIBUNA DA IMPRENSA adianta detalhes da nova estrutura do DFSP — Extinção de alguns órgãos e comando único para as polícias

O TEXTO integral do decreto que reforma a Polícia será publicado amanhã. TRIBUNA DA IMPRENSA, todavia, pode adiantar, hoje, notícia sôbre a nova estrutura (geral) do D.F.S.P.

Assim, o órgão básico da Polícia Civil será a Central de Polícia, com dois superintendentes, um civil e outro militar. O superintendente militar, chefe do Policiamento Ostensivo, será o major Graça Lessa, subcomandante da Polícia Militar, que acumulará as funções. O civil será um delegado.

O DFSP terá um gabinete, a Central de Polícia, a Corregedoria e quatro Divisões. As divisões são: de Polícia Política e Social, Marítima, Aérea e de Fronteiras, de Administração e de Polícia Técnica. O Serviço Médico, passará ao controle da Divisão de Administração. A Polícia Técnica estará subordinada, além dos órgãos atuais, o Instituto de Criminalística. Haverá, também, o setor das delegacias, superintendido os 30 distritos. Em outro Setor estarão agregadas as polícias: Guarda-Civil, Municipal e P. E. Na Corregedoria serão extintos: o Cartório, Seção de Correições e Seção Jurídica.

Os policiais estão sendo convocados, pelo Boletim de Serviço, para ouvirem preleções sôbre a reforma.

O pavilhão das detentas é um verdadeiro paiol

Vistoriaram os bombeiros a Penitenciária — Não há extintores de incêndio no velho prédio e o seu aparelhamento contra o fogo não funciona — 40 edifícios públicos já vistoriados

TODAS as dependências da Penitenciária do Distrito Federal foram vistoriadas ontem pela equipe do tenente Heitor, do Corpo de Bombeiros. Foram encontradas algumas irregularidades. Por exemplo, em nenhuma de suas salas há extintores de incêndio, e as suas instalações fixas contra fogo não têm bocas de incêndio, por onde as mangueiras deveriam ser ligadas. A vistoria da Penitenciária foi mais uma etapa da campanha preventiva contra fogo, sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

ASSEIO E LIMPEZA: NOTA 10

Por um lado os bombeiros verificaram que a Penitenciária é limpa e asseada. Essas condições constituem um preventivo de incêndio.

VERDADEIRO PAIOL

O tenente Heitor pediu à administração da Penitenciária a retirada das mulheres recolhidas num velho pavilhão de madeira. E' que próximo a essa dependência funcionam uma oficina de pintura (com inflamáveis), uma pequena serraria e uma colchoaria, não havendo nenhum dispositivo contra fogo.

— "No caso de sinistro as detentas morreriam carbonizadas. O pavilhão onde elas estão é um 'paiol'" — disse o tenente Heitor.

Outras providências foram sugeridas pelo tenente Heitor à direção da Penitenciária. Entre elas, a colocação de aparelhamento fixo para a ligação com o reservatório subterrâneo de um milhão de litros d'água, e com as seis caixas do telhado (superiores).

INSPEÇÃO EM OUTROS PRÉDIOS

Ontem, outros prédios públicos foram também vistoriados pelos bombeiros, subindo para 40 o número dos fiscalizados.

Na próxima semana o tenente Heitor deverá proceder a vistoria do Presídio do Distrito Federal.

A Continental devia mais de um milhão

VAI PAGAR EM PARCELAS AO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

O INSTITUTO dos Bancários conseguiu, da Rádio Continental, o reconhecimento de uma dívida de mais de um milhão de cruzeiros, referente a um imóvel da autarquia que ela ocupa à rua Riachuelo.

Esse imóvel estava sendo ocupado, desde o início do govêrno Vargas, por aquela organização do sr Rubens Berardo, sem que tivesse havido contrato ou qualquer outra formalidade legal.

Pelo acôrdo estabelecido entre o Instituto dos Bancários e a Rádio Continental, esta se comprometeu a pagar parcelas mensais de Cr$ 200 mil. Ao mesmo tempo, sua ocupação do imóvel ficou reduzida a um pavimento e meio o que possibilitou ao Instituto alugar as dependências restantes.

Em caso de furto, inquérito imediato

A POLICIA terá que instaurar inquérito nos casos de furto, logo que tiver conhecimento do fato, ao contrário do que vinha sucedendo. Foi o que determinou o chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, em portaria na qual diz:

"Detalhes preciosos vinham sendo desprezados, pois os inquéritos s' eram instaurados, não raras vêzes, muitos meses depois da queixa apresentada, o que motivava inexatidão e sérias falhas".

Somente nos casos em que o lesado alegar que foi furtado sem indicar maiores detalhes, o policial registrará a queixa, aguardando alguma pista.

Velocidade máxima: 45 kms. para a R.P.

TODOS os carros da Rádio Patrulha já estão munidos de tacógrafos que regularão a velocidade máxima das viaturas, que foi estipulada em 45 kms. por hora, pelo Chefe de Polícia.

A medida foi determinada a fim de evitar abuso de velocidade e danos materiais, evitando prejuízos ao DFSP.

Todavia quando houver necessidade de perseguição ou de socorro as viaturas poderão desenvolver as velocidades necessárias.

Reunião no Círculo Operário da Piedade

O CIRCULO Operário da Piedade, na Rua Divino Salvador, 71, festeja sábado o seu padroeiro, São José, e comemora mais um aniversário da organização.

Convidado, o deputado Carlos Lacerda comparecerá, para uma exposição de problemas do interêsse da classe trabalhadora.

A reunião será às 19,30.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

INICIADO em 1951, arrasta-se, até hoje, o processo que o sr. Arnon de Mello, governador de Alagoas, move contra o ministro (do Tribunal de Contas) Silvestre Péricles de Góes Monteiro. O processo corre no Supremo Tribunal Federal (sendo relator o ministro Nelson Hungria) e a instrução criminal está sendo feita na 25.ª Vara Criminal.

Acusação: calúnia, difamação e injúria — contidas em entrevistas dadas pelo ministro aos jornais "Diário da Noite" e "O Dia", e, também, em declarações feitas no Tribunal de Contas, ao relatar um processo sôbre a Faculdade de Direito de Alagoas.

As entrevistas foram publicadas à mesma época (junho de 1951) e as acusações eram do tipo "Arnon é um ladrão" (manchete de "O Dia"). Até de assassino foi chamado o governador.

O ministro Hungria, inicialmente, delegou poderes ao juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, para realizar o sumário de culpa, no decorrer do qual seriam ouvidas as testemunhas ministros Joaquim Coutinho, Rubem Rosa, Oliveira Lima, Alvim Filho, Pereira Lira e Rogério de Freitas e o procurador geral Cunha Mello.

Descendo os autos à 24.ª Vara Criminal, o juiz Falcão não aceitou a delegação de poderes e começou a discutir. A questão foi-se arrastando entre pronunciamentos do STF, do juiz e da Procuradoria. Isto por mais de um ano. findo o qual, após as divergências terem sido aplainadas, o processo voltou ao Supremo, pois o governador Arnon queria que o acusado fôsse declarado revel, já que não atendera à citação. Negou-lhe razão o STF e o processo baixou novamente à primeira instância, agora para a 25.ª Vara, onde estava o juiz Monjardim Filho.

O novo juiz mandou que se oficiasse às testemunhas — ministro Joaquim Coutinho e procurador Cunha Mello (êste já havia se declarado suspeito, por ser amigo do acusado) — pedindo que marcassem dia e hora para o depoimento.

À espera de que os ofícios sejam respondidos, está o processo, novamente parado. Certamente terá duração mais longa que o mandato do governador Arnon de Mello (cinco anos) mas servirá, pelo menos, para demonstrar a rapidez da Justiça Brasileira.

DESCLASSIFICAÇÃO

IRENE Flores, acusada de tentar matar seu amante, o investigador Ivan Medrado Campos, em 19 de dezembro de 1954, na Av. Mem de Sá, 208, não será julgada pelo Tribunal do Júri.

Motivo: o juiz presidente do Tribunal desclassificou o crime — na pronúncia — de tentativa de homicídio para "lesões corporais culposas". Aceitou, assim, a alegação de Irene, de que os disparos que atingiram Ivan foram acidentais.

Celso Nascimento — advogado da acusada — pediu ontem a sua libertação. Irene está prêsa há três meses, tempo superior a qualquer condenação que lhe possa, agora, ser imposta.

SALÁRIO MÍNIMO

FUNCIONÁRIOS da Casa da Moeda (cêrca de 80) recorreram à Justiça para obrigar seu diretor, sr. Epitácio Maia, a pagar-lhes o salário-mínimo a que se julgam com direito.

Alegam que o diretor a fim não poder pagar o benefício porque não há verba disponível e que o abono de emergência, se incorporado aos vencimentos, ultrapassará o salário-mínimo.

O advogado Nilo Sandes Moral, patrono dos empregados da Casa da Moeda, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que o sr. Epitácio Maia está infringindo os artigos 13 e 6.º da Lei 2.412, de 1-2-55 (em vigor a partir do dia 4 do mês). O artigo 13, parágrafo único, diz: — "As despesas serão atendidas pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários, proventos, promovendo-se a sua suplementação necessária".

A lei que manda pagar o abono, é bem clara quando manda pagar o salário-mínimo (artigo 6.º): — "O abono, em caso nenhum, nem para qualquer efeito poderá ser incorporado aos vencimentos, salários, remuneração ou gratificação por serviço".

CONDENAÇÃO

SILVIO da Silva foi ontem condenado. Tentou matar Manoel dos Santos, vulgo "Felipe", no Morro de Santa Marta, a 15 de março de 1951 — há quatro anos, portanto.

Pena: Dois anos e quatro meses de reclusão (desclassificado o crime para lesões), imposta pelo Tribunal do Júri, que se reuniu sob a presidência do juiz Talavera Bruce.

O promotor Amilcar Vasconcelos acusou o réu; o advogado Antônio Lopes Sobrinho fêz a defesa.

DANÇAS

OS pais de diversas candidatas à Escola de Danças do Teatro Municipal impetraram mandado de segurança contra ato da sra. Magdala da Gama Oliveira, diretora da Escola.

Motivo: a diretora, desobedecendo o regulamento da Escola, recusou-se a permitir fôsse feito o exame de seleção, escolhendo, a seu gôsto, 10 candidatas, avisando às outras que a inscrição era inútil, pois tôdas as vagas estavam preenchidas.

A informação foi dada às alunas — segundo afirmam, na petição, seus pais — no dia da prova, no gabinete da diretora, a portas trancadas.

A sra. Magdala, que também faz parte da Comissão Artística do Teatro Municipal, está respondendo a inquérito administrativo, por ter praticado outra irregularidade.

TESTEMUNHA

TEODORO da Silva — a testemunha que o juiz Monjardim Filho, da 1.ª Vara Criminal prendeu quarta-feira, acusando-a de falso testemunho — foi ontem pôsto em liberdade.

Teodoro, depondo no processo em que Amadeu Nunes é acusado da morte de Nazareth de Freitas, desmentiu seu depoimento no inquérito policial, quando se declarou testemunha de vista do crime. Ao juiz, disse que passara o dia do crime em Niterói. Prêso imediatamente, foi hoje pôsto em liberdade, quando acareado com outra testemunha, esta confirmou sua presença em Niterói.

O juiz Monjardim mandou que Teodoro voltasse no dia 28, para novo depoimento, quando também deverá comparecer ao seu gabinete, a testemunha de Teodoro. O juiz advertiu-os de que deveriam manter-se afastados um do outro — para que não se quebrasse o "princípio da incomunicabilidade das testemunhas".

Teodoro, ao explicar sua presença em Niterói, declarou que lá passara 28 dias, cantando, comendo e bebendo. O juiz não aceitou a explicação — até que a testemunha esclareceu que fizera parte de uma "Folia de Reis" — espécie de bloco ou rancho, que sai às ruas cantando e dansando durante o período de antes do Natal até o dia de Reis.

MISTÉRIO SOB A PONTE

Três tiros e um homem morto

Assassinado junto à via-férrea, na rua Marquês de Sapucaí — Um cinturão de soldado do Exército, única pista — Cinco os criminosos

COM um cinturão de soldado do Exército, sob o pescoço e aparentando ter sofrido hemorragia interna, foi encontrado às 5,05 horas de hoje, caído de bruços em baixo da ponte da rua Marquês de Sapucaí, o corpo de um homem branco, de 20 anos presumíveis, que tudo indica ter sido vítima de latrocínio.

Quem encontrou o corpo e comunicou à polícia do 13.º distrito, foi Raymundo Roque da Silva, da rua General Pedra, 553-A, que afirmou ter ouvido três tiros, e um grito de socorro. Correu para prestar auxílio, mas viu apenas os vultos de cinco desconhecidos em disparada pela via férrea. O homem já estava morto.

Até às 9 horas, 4 depois do crime, a Perícia não tinha ainda chegado ao local. E a polícia não podia sequer certificar-se da natureza da arma aplicada no crime. A vítima pode ter sido estrangulada com o cinturão. Baleada no abdome (o corpo estava caído de bruços e nas costas não apresentava ferimento à bala) ou ainda morta a pauladas.

O certo é que nada de valor foi encontrado com o morto. Até a sua camisa foi carregada. Apenas um abridor de cervejas, indicando a possibilidade de se tratar de um garçon. Não havia sangue derramado no local, onde o corpo foi encontrado.

O comissário Paulo Afonso, que esteve no local, não tem até agora pista alguma para o esclarecimento do crime. Afirma apenas que foi latrocínio.

Concurso para Inspetor da Polícia-Política

A POLICIA abriu concurso para o corpo de inspetores da Divisão de Polícia Política, exigindo dos candidatos: mínimo de dez anos de serviço, educação, lealdade, escrúpulo, assiduidade e espírito de equipe.

A inscrição será feita ex-ofício, pelo diretor, ouvidos os delegados e chefes de serviço, e por requerimento do interessado que satisfaça as exigências básicas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Comunistas relaxam perseguição a vereador

Alcides Miguel não está, agora, sendo seguido — Protegido pela Polícia

— "AGORA não estou sendo seguido pelos elementos do Partido Comunista. Mas a polícia continua a me proteger — disse-nos o vereador Alcides Miguel de Oliveira, segundo mais votado, eleito pela legenda do PR.

Alcides Miguel estava sendo seguido por elementos suspeitos, que procuravam intimidá-lo, em razão de sua negativa em submeter-se às ordens dos comunistas, dos quais recebeu votos para eleger-se.

MUDOU DE CASA

Para evitar a perseguição, Miguel mudou de casa, temporàriamente. Espera que a situação se normalize, para voltar. Enquanto isso, observa aquêles que o seguem mais de perto, para ver se identifica algum membro do Partido Comunista.

Alcides Miguel não reconheceu, ainda, nos elementos fichados, nenhum dos seus seguidores.

PORQUE FOI SEGUIDO

A candidatura de Alcides Miguel foi lançada às vésperas da eleição. Gráfico, contou com o apoio da classe, e mais, com o apoio dos comunistas, que viam nele uma prêsa fácil para o partido, depois de eleito.

No entanto, ainda quando na apuração, Miguel concedeu uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, na qual declarava que não era comunista e que iria, na Câmara dos Vereadores, seguir fielmente o programa do Partido Republicano, legenda pela qual concorreu às eleições.

Isso não agradou aos comunistas, que procuraram intimidá-lo, mandando que elementos seus o seguissem, para tentar a "conversão" de Miguel às idéias do partido.

Bandidos desafiam a Polícia

NUM ousado desafio à Polícia, principalmente à Delegacia de Vigilância, "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo" assassinos do comerciante Luís Marinho e autores de outros atentados, voltaram, ontem, ao morro da Mangueira rondando a casa do tenente Otávio Ribeiro, criador da "polícia mineira" e um dos mais desassombrados perseguidores dos bandidos que infestam aquela região.

O próprio "Zé Navalhada" identificou-se ao serviçal que se encontrava na casa. Retiraram-se após saber que o tenente Ribeiro não estava.

TTE.-CEL. MAURÍCIO EUGÊNIO DE GUSMÃO PEREIRA LESSA

(SEPULTAMENTO)

O Conselho Nacional de Pesquisas, profundamente consternado com o doloroso passamento do seu bolsista Tte.-Cel. Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, convida todos os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São Francisco Xavier. Pede-se a dispensa de flores.

TTE.-CEL. MAURÍCIO EUGÊNIO DE GUSMÃO PEREIRA LESSA

(SEPULTAMENTO)

Maria Eugênia H. L. Pereira Lessa, Lauro G. P. Lessa, Oswaldo Gomes de Mattos e Senhora, D. Mariana Haddock Lobo e demais parentes, consternados, comunicam a chegada dos Estados Unidos, do corpo do seu querido MAURICIO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São Francisco Xavier. A família pede encarecidamente dispensa de flores.

TTE.-CEL. MAURÍCIO EUGÊNIO DE GUSMÃO PEREIRA LESSA

(SEPULTAMENTO)

O Círculo de Engenharia Militar, profundamente consternado com o doloroso passamento do seu consócio Tte.-Cel. Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, convida todos os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São Francisco Xavier. Pede-se a dispensa de flores.

DE LISBOA INFORMA LEITÃO DE BARROS

Navio do século XVII virá breve ao Brasil

É um galeão, está sendo construído em Pôrtugal e se destina a cruzeiros em todo o mundo — Concentradas em Lisboa as maiores jazidas do urânio português — Custará Cr$ 100 milhões o novo palácio da Justiça do Pôrto

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, dia 18 — Às 18 horas

"O CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL"

conferência por

DOM JOSÉ TAVORA

2.ª-feira, dia 21 — Às 18 horas

"PROBLEMA PROLETÁRIO"

conferência pelo

Prof. ALCEU AMOROSO LIMA

RUA MÉXICO, 74 - 2.º AND.

— Entrada franca —

LISBOA (Sucursal) — Um galeão português, igual aos que vinham ao Brasil no século XVII, está sendo construído em Portugal, para cruzeiros em todo o mundo. A primeira viagem será ao Brasil — e os cariocas poderão visitar as instalações do galeão — a "nau São Vicente" — que se anuncia ricas e suntuosas. O "São Vicente" trará produtos portugueses — e levará amostras de nossa produção, em seu regresso.

A construção do galeão é de iniciativa particular, tendo recebido apoio integral da imprensa lisboeta. Fazem parte da comissão que dirige a execução da iniciativa: embaixador Augusto Castro, o exportador Victor Guedes, o engenheiro naval Ferreira David, o sr. Leitão de Barros, o embaixador Teotónio Pereira, o ministro Nuno Simões e outros.

FÔRÇAS DA N.A.T.O. EM TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS

A Assembléia Nacional Portuguesa, que ainda recentemente ratificou o protocolo adicional ao Tratado do Atlântico Norte relativo à admissão da Alemanha Ocidental, é de novo chamada a pronunciar-se sôbre três convenções N.A.T.O. respeitantes respectivamente aos Estatuto das Fôrças Armadas, Estatuto Civil e Estatuto dos Quartéis Generais Internacionais.

A reserva mais importante feita pelo Govêrno Português na declaração que acompanha à Assembléia Nacional o texto das Convenções é a de limitar a aplicação do Estatuto das Fôrças Armadas ao "território continental de Portugal, com exclusão das ilhas adjacentes e províncias ultramarinas".

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR

LISBOA (Sucursal) — Foi nomeado chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas Portuguesas o general Júlio Botelho Monis. Oficial com uma brilhante carreira de serviços, representou até há pouco Portugal na N.A.T.O.

A ENERGIA NUCLEAR EM PORTUGAL

O antigo ministro Ulrich, agora à frente do Serviço de Prospecções, na sua qualidade de Presidente da Junta de Energia Nuclear, fêz uma notável comunicação pública, revelando que Portugal possui as reservas de urânio suficientes para suprir tôdas as necessidades do país.

E é na metrópole que se concentra a maior soma de jazidas de urânio que existe em todo o território português. Há 60 concessões de mineralização radioativa já concedidas.

Uma útil colaboração técnica foi estudada com o Comissariado de Energia Atômica da França, oferecendo largas perspectivas, em períodos relativamente breves, que permitirão que Portugal forneça o preciosíssimo metal, satisfazendo pedidos de alto valor, feitos por "potências amigas".

NOVO PALÁCIO DA JUSTIÇA DO PORTO

Mais de Cr$ 100 milhões serão gastos no novo edifício do Palácio da Justiça do Pôrto, cujo concurso de construção foi aberto tendo comparecido cinco concorrentes. O palácio começará a construir-se imediatamente, o que significa que a capital do Norte terá, primeiro do que Lisboa, o seu novo e majestoso edifício destinado aos Tribunais da cidade.

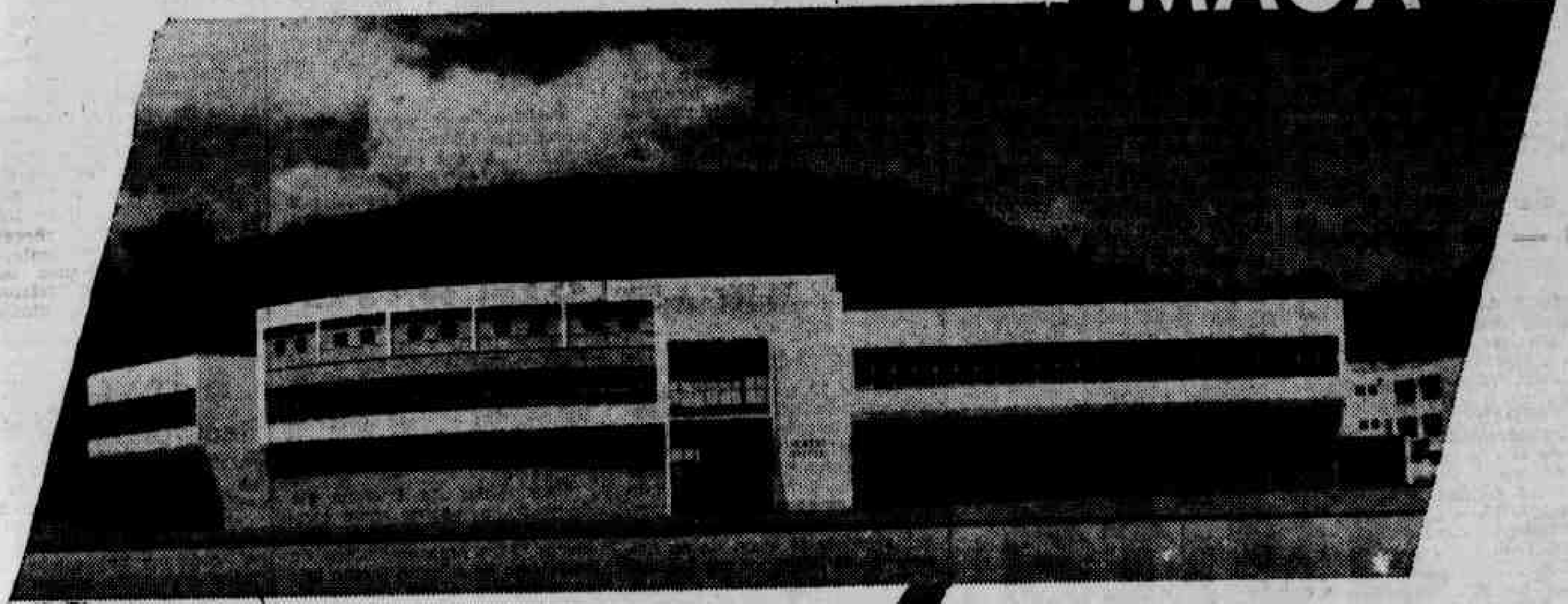
Em Lisboa encontra-se quase concluído o enorme edifício destinado aos Serviços Judiciais e depósitos prisionais. Está localizado na Avenida Gomes Freire, e tem de fachada mais de 180 metros lineares.

INTENSA VIDA INTERNACIONAL ECONÔMICA

A VIDA internacional da economia portuguêsa atinge grande movimento neste momento. Depois dos novos instrumentos de trocas comerciais com a Espanha e com a Inglaterra, o Ministro Português da Economia partiu para a Alemanha, a convite do Ministro da Economia da Alemanha, doutor Erhard. O ministro português será recebido oficialmente por Adenauer, num programa rápido de uma semana. Acompanha-o, além do ministro da Alemanha em Portugal o alto funcionalismo dos Departamentos Geológicos, de Minas, e dos Produtos Farmacêuticos, além dos chefes do Conselho de Orientação Econômica.

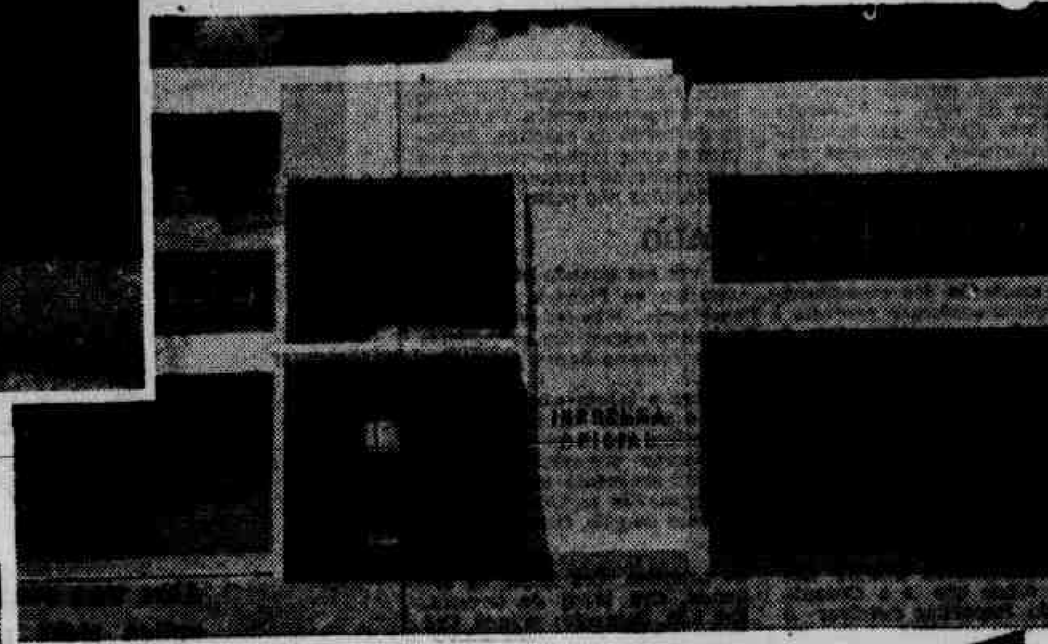
Esperam-se desta nova colaboração luso-alemã, resultados úteis, reciprocamente, para a economia dos dois países e em alguns meios relaciona-se a criação da indústria siderúrgica em Portugal com a visita do ministro português a grandes centros de laminagem e fundição alemãs.

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ



O moderno edifício da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, recentemente concluido em Niteroi, vem atestar a alta qualidade e resistência uniformes do cimento Portland "Mauá", empregado na sua construção.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO



Construção do: Dep. de Eng. da Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio

Projéto de Ibsen e Francisco Rocha Villaça

O cimento MAUÁ supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro



Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Manifesto de apoio ao inquérito na Panair

Será divulgado hoje — Metalúrgicos decidem se querem conciliação — Provada em disco a conivência de um médico com um laboratório — Decoração nova na sede dos aeroviários — Termina hoje a eleição nos motoristas

NA ASSEMBLÉIA que realizam hoje, às 19 horas, no sindicato, na rua Lavradio, os metalúrgicos vão dizer se aceitam ou não a proposta de conciliação (20%) apresentada pelo Ministério do Trabalho.

Êles pediram 40%, com compensação para os aumentos espontâneos, concedidos a partir do último acôrdo — 1954. Mas os patrões não concordaram com o pedido e fizeram a contra-proposta: só 15%.

Eurípedes Aires de Castro, presidente dos metalúrgicos, entretanto, considerou "desumana" a contra-proposta dos patrões, recusando-a. "Nessa base" — afirmou êle — "não era possível haver discussão. Só discutia uma contra-proposta que admitisse uma base humana, capaz de corresponder, no mínimo, às necessidades dos metalúrgicos".

Os patrões recusaram-se a fazer nova contra-proposta, alegando dificuldades econômicas e financeiras da indústria. O Ministério do Trabalho, porém, interveio e fêz a proposta de conciliação: 20%, sem compensação.

Segundo a previsão de Eurípedes, os trabalhadores vão aceitar a conciliação, não só porque partiu da autoridade, mas, também, e principalmente, porque evita protelações.

— "E mais" — explicou: "porque se os patrões não a aceitarem, teremos motivo para ir à grande greve, parando fábrica por fábrica, pela conquista do aumento".

Os sindicatos patronais que correspondem à categoria profissional dos metalúrgicos, são seis. E estão divididos. O das Indústrias Mecânicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro, por exemplo, não está disposto a aceitar a contra-proposta de conciliação, e vai fazer pé firme nos 15% — segundo apuramos.

Baseia-se êle, para isso, no fato de que não faz ainda um ano do último aumento (35%) concedido: 19 de maio, por decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

Mas já o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios, está disposto a conceder o aumento, na base da proposta Ministerial, enquanto que o do Transportes Coletivos nada quer conceder. Quanto aos demais, ninguém sabe ainda a decisão. Só mesmo no dia 21, na mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho.

As cláusulas do acôrdo que vão ser propostas aos metalúrgicos, na assembléia de hoje, são as seguintes, caso êles aceitem a proposta de conciliação:

1) — Aumento de 20% calculado sôbre os salários resultantes dos últimos acordos ou decisão do Tribunal Regional do Trabalho, será acrescido aos salários atuais, sem nenhum desconto, compensação ou restrição de qualquer espécie.

2) — Para os admitidos após a data-base, o aumento será calculado sôbre o salário percebido na referida data, de acôrdo com as anotações da carteira profissional.

3) — Para os que na época referida na cláusula anterior, estivessem desempregados, prevalecerá o salário de admissão para efeito de cálculo, o mesmo devendo acontecer para os que viessem a trabalhar após a data base.

4) — O aumento entrará em vigor na data do vencimento de cada acôrdo.

5) — O aumento atingirá a todos os trabalhadores que exercerem as suas atividades nos locais abrangidos pelas bases territoriais dêste Sindicato.

6) — Será descontado e recolhido em favor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, para aquisição e construção de sedes, o aumento correspondente aos 15 primeiros dias, de cada beneficiado.

CASO INÉDITO

Ocorreu, pela primeira vez no Rio, uma audiência da Justiça em que precisou funcionar um rádio-vitrola, com dois discos. O caso é complexo e ocorreu anteontem, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, envolvendo um médico e um sindicato. Foi assim:

1. O médico, dr. Crisolindo Dantas Tourinho, foi acusado pelo farmacêutico Laurentino Ferreira de Carvalho, proprietário da farmácia Lincoln Ltda., de só receitar para os trabalhadores, produtos de determinados laboratórios, ganhando a percentagem de 40% sôbre o total das receitas;

2. A acusação foi feita por escrito, ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro, sr. Eurípedes Aires de Castro, de onde o médico era empregado;

3. Eurípedes, com isso, conseguiu gravar em discos fornecidos pela rádio Mauá, conversação entre o farmacêutico (com a sua autorização) e os Laboratórios, confirmando a história dos 40 por cento;

4. O médico recebia 40 por cento dos laboratórios e mais Cr$ 2 mil do farmacêutico, sob alegação de que precisava pagar o aluguel do consultório, que, por sua vez, já era pago pelo sindicato;

5. E obrigava o sindicato a fazer uma despesa de cêrca de Cr$ 70 mil por mês, só de receitas, aviadas tôdas na farmácia Lincoln Ltda.

6. Os laboratórios acusados, são: Laboratórios Prismut S.A.; Soc. de Expansão Farmacêutica Ltda.; Laboratório Farmacêutico de Biologia e Laboratório Farmacêutico Flomá Ltda., todos do Rio de Janeiro;

7. Em consequência disso, e das provas posteriormente colhidas, o presidente do sindicato demitiu o médico, sem lhe pagar indenização. Mas, como em seguida o farmacêutico morreu, êle achou de exigir da Justiça do Trabalho a indenização, sem saber que o sindicato estava bem armado com os discos para acusá-lo;

8. Recorreu à Justiça do Trabalho e o sindicato apresentou as provas e testemunhas, comprovando tudo. A audiência foi transferida, mas despertou a maior sensação.

9. O médico foi admitido pelo ex-interventor João de Brito Vas Coêlho, que pretende agora eleger-se presidente do sindicato. O melhor é que os discos (2) terão valor jurídico, porque foram gravados na presença de várias testemunhas.

AEROVIÁRIOS E ARTES PLÁSTICAS



Aeroviários e jornalistas brindam a inauguração da nova decoração do Sindicato, executada pelo artista espanhol Júlio Espinosa

É maravilhosa a decoração da nova sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, feita por iniciativa de Orival de Carvalho, ontem apresentada ao pessoal da imprensa.

A decoração, executada pelo espanhol Júlio Espinosa, foi inspirada nas atividades profissionais dos aeroviários e transportadas para grandes painéis de 2,20 metros de altura por três de comprimento.

Os primeiros painéis, expostos à direita da sala principal, reverenciam a técnica, a manutenção, a operação e a burocracia no setor aeroviário. O último é uma homenagem aos pilotos, ex-integrantes do sindicato.

Mas, segundo os técnicos em artes plásticas, o que mais impressiona é o painel que simboliza o domínio do ar pelo homem, desde a figura mitológica de Icaro até os nossos dias, com os aviões a jato e de vôos verticais.

O sindicato precisa ser visitado, agora, pelos críticos em artes plásticas, a fim de que se possa definir a escola de Júlio Espinosa. Êle, pessoalmente, acha que está numa linha intermediária, entre o moderno e o impressionismo.

VISITAS E INAUGURAÇÃO

Visitarão o sindicato, hoje, os líderes sindicais especialmente convidados por Orival. E amanhã será a inauguração da sede. Local: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar.

INQUÉRITO DA PREVIDÊNCIA

O sr. Elias Adaime, agora deputado, não sai do Ministério do Trabalho. E' que ali corre um processo para apurar as contas do famoso "Congresso Nacional de Previdência Social", onde foram ilegalmente gastos cêrca de Cr$ 5 milhões.

Do processo não constam recibos, mas os responsáveis estão sendo chamados à prestação de contas. O dinheiro saiu dos Institutos e da Comissão do Imposto Sindical. Além do sr. Elias Adaime, constam como principais implicados os senhores Vicente Orlando e Astrogildo Pereira.

Os três andam sempre juntos, nos corredores do gabinete do ministro do Trabalho.

ELEIÇÃO DOS MOTORISTAS

Encerra-se hoje a eleição para a renovação da diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro. Já votaram cêrca de 1.500 associados, dos 2.838 que deverão votar.

O atual presidente, sr. José Teixeira, falando-nos sôbre o pleito, assim se manifestou:

— "Um pequeno grupo, que pleiteava lugares de destaque no Sindicato, mas vendo frustrada as suas ambições, dividiu o movimento da oposição e está trabalhando junto aos associados para que não compareçam às eleições, a fim de que não haja "quorum".

E depois:

— "É um trabalho de sabotagem, que acarretará a anulação do pleito e o continuísmo da atual diretoria. Entretanto, faço um apêlo aos associados, no sentido de que venham hoje depositar o seu voto, não me interessando em que chapa."

No mesmo sentido se manifestou o ex-vereador Lauro Leão, sôbre o pleito:

— "É preciso — disse-nos êle — que alcancemos hoje o "quorum" exigido, para a validade do pleito, não só para acabar com o continuísmo, como, também, para evitar uma despesa de mais de Cr$ 150 mil para o Sindicato."

Lauro Leão apoia a chapa da oposição, encabeçada por Antônio Alvaro Afonso.

APOIO À COMISSÃO DE INQUÉRITO

Será dado à publicidade, hoje, o manifesto assinado por dirigentes sindicais em apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as causas e as consequências da greve da Panair do Brasil.

O manifesto, elaborado sigilosamente, será entregue à imprensa na sede do Sindicato dos Aeroviávios, às 17 horas, por Orival de Carvalho. Sabe-se que o manifesto apoia a Comissão e hipoteca solidariedade aos pilotos grevistas.

DIREITO DE GREVE

Sòmente amanhã, por absoluta falta de espaço, publicaremos a entrevista de Jaime da Silva Correia, sôbre a regulamentação do direito de greve. E segunda-feira, publicaremos a opinião de Eurípedes Aires de Castro, sôbre o mesmo assunto. Orival de Carvalho e Benjamin Dantas Avila serão ouvidos em seguida.

CORRESPONDÊNCIA

Eugênio da Silva — Rio. Responderemos amanhã à sua consulta.



Para conseguirmos chegar a Monte Sião, foi preciso que jipes nos empurrassem. Na foto, o pessedista Crisanto Avelar Muniz ajuda-nos num trecho onde só encontramos lama (Ouro Fino a Monte Sião) e que Juscelino e o seu DER dão como estrada concluída (de primeira classe)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.587 — SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1955

DOMINGO, NO MARACANÃ

Tudo pronto para a Festa da :Mocidade

Orientadores, assistentes sociais, professôras de recreação infantil, médicos, enfermeiros e completo serviço de informações garantirão ampla assistência aos 150 mil participantes da grande festa católica

DEZENAS de assistentes sociais e professoras de recreação infantil, em colaboração com orientadores, bandeirantes e escoteiros, encarregar-se-ão das crianças perdidas de seus responsáveis no Maracanã, no próximo domingo por ocasião do Festival da Mocidade.

A grandiosa festa da mocidade, que deverá superar, pelo número e entusiasmo, a vitoriosa demonstração de religiosidade do carioca naquele 16 de julho do ano passado — quando da abertura do Ano Eucarístico — contará com amplo serviço de assistência à centena e meia de milhares de pessoas esperadas domingo, no Estádio do Maracanã.

Orientadores

Setecentos e quarenta e dois orientadores, voluntários retirados dos cursos da Comissão de Orientadores, estarão, acomodando e assistindo à enorme platéia esperada domingo, no Maracanã.

Distribuídos por todos os portões e rampas de entrada, nos "halls", nas gerais, nas arquibancadas, nas cadeiras cativas, tribunas de honra e nos túneis — indicarão às delegações, às famílias dos alunos, aos convidados especiais e autoridades, seus respectivos lugares.

Assistência

As pessoas (crianças em sua maioria) extraviadas serão encaminhadas para um eficiente serviço no interior do Estádio, que, sob a orientação da professora Aparecida de Carvalho Leme, conta ainda com a colaboração de um serviço especializado da Polícia.

O Serviço de Saúde, dirigido pelo dr. Toussaint Martins, compor-se-á de cinco equipes; cada uma com um médico e dois enfermeiros. Os casos de urgência serão atendidos no próprio Estádio. Os graves, removidos, por ambulâncias, aos hospitais.

Desde as 14 horas, quando se abrirão os portões, estará no ar eficiente serviço de informações.

Grande equipe de rádio-repórteres e sacerdotes transmitirão aos presentes informações completas das solenidades e outras notícias de interêsse do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Tôdas as solenidades serão irradiadas, em seus mínimos detalhes, por tôdas as emissoras cariocas.

Programa completo

O programa e o horário a serem cumpridos na festa da juventude estudantil carioca é o seguinte: 13 horas — Chegada dos orientadores; 14 horas — Abertura dos portões do Estádio, início do serviço de som; 15 horas — Demonstração de acrobacia em motocicletas, pela Polícia Especial; 15,30 horas — Desfile das representações escolares; 16 horas — Hino Nacional; 16,10 horas — Retirada das representações escolares; 16,15 horas — Saudação e chamada dos Estados; 16,30 horas — Representações estrangeiras, em trajes típicos; 16,45 horas — Hino do XXXVI CEI; 16,50 horas — Revoada de pombos; 16,55 horas — Entrada do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara; 17 horas — Missa festiva; 17,30 horas — Encerramento.

Washington divulgará outros documentos secretos

WASHINGTON, 18 (UP) — O govêrno do presidente Eisenhower pretende dar a público, dentro em breve, outros documentos da época da guerra.

O próximo volume conterá os documentos a respeito da China, desde 1942 a 1950.

"Nosso plano" — declarou um porta-voz do govêrno — "é divulgar todos os documentos importantes, e não apenas alguns documentos selecionados, que narrarão a história das relações entre os Estados Unidos e a China. Desta maneira, não poderá haver nenhum equívoco do que ocorreu entre 1942 e 1950".

Só com água gelada puderam os viajantes chegar ao destino

Ao cruzar o Equador os pinguins ficaram sufocados com o calor — Capturados pelo quebra-gelos "Atka", no sul da Argentina

CHEGARAM em Miami, ontem, a bordo de um avião de carga, onze pinguins, as aves mais valiosas do mundo, encomendadas pelo Jardim Zoológico de Washington. Os palmípedes do Antártico foram transportados de Miami até Washington por um caminhão de refrigeração especial, onde foram colocados em compartimentos totalmente congelados para que aguentassem a viagem.

As aves fizeram a viagem entre Buenos Aires-Miami, com escalas no Rio, em Belém e San Juan (Pôrto Rico), em, apenas, 30 horas. A etapa mais perigosa da travessia foi no cruzamento da linha equatorial, onde os pinguins ficaram sufocados pelo calor, sendo necessário, então, serem banhados, constantemente, com água gelada. Os "pinguins viajantes", que foram capturados no Continente Antártico pelos tripulantes do quebra-gêlos norte-americano "Atka" — que passará pelo Rio, no dia 20, de volta para os Estados Unidos — são de dois tipos: "pequenos" (4) de 40 centímetros de altura e "imperadores" (7) de maior altura. Nenhum Zoológico do mundo possui exemplares dêstes dois tipos de pinguins.

MUITO CALOR

Em 1947, o almirante Richard Byrd levou à capital norte-americana alguns exemplares de pinguins sul-americanos que, entretanto, embora houvessem chegados vivos no zoológico, morreram logo depois, em consequência da viagem feita por mar e cruzando o Equador.

Com as aves que saíram de Buenos Aires, porém, foram tomadas tôdas as providências para evitar que elas tenham a mesma sorte que as do almirante.

VISITANDO AS ESTRADAS DO "BINÔMIO" JUSCELINO

Impossível visitar a Itajubá-São Lourenço: intransitável — Arrastados a jipe na Pouso-Alegre-Monte Sião — Sete horas de Pouso Alegre a Poços de Caldas (Juscelino anuncia 1,20 horas) — O deputado governista não viajou no seu carro com mêdo de perdê-lo — A odisséia da comitiva de deputados, engenheiros e jornalistas

Reportagem de MÁRIO VIEGAS
(Segunda de uma série)

BELO HORIZONTE, Março — Nos 3.014 quilômetros de "estradas" anunciadas como construídas por Juscelino Kubitschek, estão incluídos trechos de estradas velhas, como a que vai de Paraisópolis até as divisas de São Paulo e outro trecho entre Ouro Fino e Monte Sião.

O consórcio Ajax Rabello recebeu do govêrno de Juscelino o valor da construção das estradas antigas. Para justificar, fêz algumas melhoras nos trechos e os incluiu como trechos novos.

CARROS ARRASTADOS POR JIPES

Em prosseguimento ao exame d:s estradas de Juscelino, no sul de Minas, vamos analisar, hoje, o trecho de Pouso Alegre a Monte Sião. O govêrno dá como concluídos 50 km entre essas duas cidades, do total de 84 km, sendo 25 entre Borda da Mata e Pouso Alegre e 25 entre Ouro Fino e Monte Sião.

Entre Pouso Alegre e Monte Sião observamos que, até o momento, foi feito apenas o serviço de terra, numa extensão de 20 km, faltando ainda fazer dezenas de obras de arte, principalmente pontes.

Entre Ouro Fino e Monte Sião encontramos serviço de terra numa extensão de 25 km aproximadamente; nesse trecho, faltam obras de arte, até mesmo aquelas denominadas artes correntes. Aí todos os carros da comitiva foram arrastados por jipes, e só por milagre o carro do prefeito de Monte Sião não caiu no abismo.

Convém notar que essa estrada é dada como construída pelo govêrno e denominada como de 1.ª classe.

SÓ MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

De volta de Monte Sião, numa viagem que durou horas a fio e onde perdemos os sapatos em consequência da lama, notamos que, em Pouso Alegre, os ônibus estavam parados, em consequência do péssimo estado das estradas. Nessa cidade, o deputado juscelinista, Alcides Mosconi, resolveu deixar em Itajubá o "Dodge" (que comprou por Cr$ 245 mil), temeroso de que não chegasse a Poços de Caldas e receando ainda prejuízo total.

Augustinho Andery, concessionário de linhas de ônibus e proprietário da emprêsa de transporte "Vencedora e Invencível", declarou-nos:

"De Pouso Alegre a Itajubá não se passa com chuvas. As estradas são perigosas, não há cascalho . Oque existe por aqui são apenas serviços de terraplanagem".

O trecho entre Pouso Alegre e Ouro Fino Ajax Rabelo subempreitou à firma "Terraco", e o trecho entre Ouro Fino a Monte Sião à firma "Rodoférrea".

ISOLADA

A cidade de São José do Alegre, entre Itajubá e Santa Rita do Sapucaí, estava isolada do mundo. Com as chuvas ninguém podia viajar. Para que pudéssemos atingi-la, foi necessário fazer um rodeio pelas estradas e atingir a estrada velha.

CONCLUSÃO

Em conclusão: a comitiva partiu para o sul de Minas, a fim de visitar quatro estradas: Poços-Andradas; Poços-Itajubá; Itajubá-São Lourenço, e Pouso Alegre-Monte Sião.

Com relação à Itajubá-São Lourenço, não conseguimos visitar porque estava intransitável.

Com relação à estrada Pouso Alegre-Monte Sião, no trecho de Ouro Fino a Monte Sião, fomos arrastados a jipes e forçados a regressar pela estrada antiga, porque num percurso de 38 km, entre os dois municípios, que o govêrno anuncia o trajeto em 30 minutos, gastamos 3 horas e 25 minutos.

A estrada Itajubá-Poços de Caldas, no trecho Pouso Alegre a Poços de Caldas, quando o govêrno anuncia que o seu trajeto pode ser feito em uma hora e vinte minutos, consumimos 7 horas, sendo que, entre Ipuiuna e Caldas fomos forçados a transitar pela estrada velha, porque a nova (do "binômio") estava intransponível.

Na verdade, só transitamos 11 vremente na estrada Poços de Caldas a Andradas, numa extensão de 38 km 980 m. Esta estrada custou ao govêrno de Minas cêrca de Cr$ 52 milhões; segundo os técnicos excessivamente cara.

Não encontramos em todos os trechos percorridos 110 km encascalhados, faltando obras de arte e pontes. Qualquer técnico que se disponha a visitar as obras do "binômio" de Juscelino não poderá negar que as "estradas" são de 3.ª classe — caminhos abertos e alguma movimentação de terra.

Vendidos a Cr$ 10 mil os pontos de português

Denúncia do vereador Odilon Furtado Braga à TRIBUNA DA IMPRENSA, a propósito do concurso para Oficial Administrativo da Prefeitura — Documentos comprometedores serão encaminhados ao Prefeito — Vereadores pedem a demissão do Secretário de Administração — Falam os vereadores Dulce Magalhães, Edgard de Carvalho, Couto de Sousa, Telêmaco Gonçalves Maia e Cotrim Neto

— "OS PONTOS de português do concurso de oficial administrativo da Prefeitura foram vendidos a Cr$ 10 mil" — afirmou-nos o vereador Odilon Braga. O vereador diz ter documentos que comprovam a transação e pretende encaminhá-los ao prefeito Alim Pedro, para que sejam punidos todos os implicados.

Também a vereadora Dulce Magalhães apresentou uma proposição, indagando do prefeito se procede a informação, veiculada por diversos jornais de ontem e atribuída ao ajudante militar do sr. Alim Pedro, major Edson de Freitas, de que o secretário de Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva, tivera conhecimento de que fôra quebrado o sigilo da prova de Português, do concurso de oficial administrativo, desde a véspera da realização da prova.

Em caso afirmativo, quer saber a vereadora se o concurso prosseguirá, ainda êste mês, como se anuncia, sob a responsabilidade do mesmo secretário de Administração. Em caso contrário, se será mantido, na função de ajudante militar do prefeito, o major Edson de Moura Freitas.

DESCONFIANÇA

— "As declarações atribuídas a pessoa que exerce função de tanta relevância, no gabinete do prefeito, contra o secretário de Administração, em matéria de tal gravidade, exigem prontos esclarecimentos, por parte do sr. Alim Pedro, sob pena de estabelecerem justificada desconfiança entre os candidatos não só do concurso de oficial administrativo como dos demais concursos que estão em andamento na Prefeitura" — afirma a vereadora Dulce Magalhães.

"E isso — acrescenta — só poderá contribuir para abalar as bases do sistema de mérito em que se deve fundar o ingresso de funcionários no serviço público e desmoralizar os anunciados propósitos da administração no sentido de apoiar e fortalecer aquele sistema."

CONSPIRAÇÃO

O VEREADOR Cotrim Neto diz que vai defender, hoje, na Câmara, "a dignidade de secretário de Administração, que só tem interêsse em implantar a moralidade na administração e o regime do mérito nos cargos públicos.

"O que se verifica — afirma o sr. Cotrim Neto — é uma conspiração de interessados em frustrar êsse movimento, como vem acontecendo também no concurso de professores".

SUSPEITO

Disse-nos o sr. Edgar de Carvalho:

— "De hoje em diante, o secretário de Administração tornou-se suspeito para os que prestam concurso na Prefeitura. O sr. Joel Rutênio deve ser afastado do cargo imediatamente".

AS DENÚNCIAS

O vereador Couto de Souza prestou o seguinte depoimento:

"As 7,30 horas do dia em que foi realizado o concurso, o major Edson Freitas saiu de casa, após haver recebido a denúncia e o nome do denunciante, e dirigiu-se a Bonsucesso. As questões que deveriam cair na prova já eram conhecidas horas antes da realização do concurso.

"O major telefonou imediatamente para a casa do secretário particular do prefeito, sr. Castro Faria, e perguntou-lhe o que deveria fazer. Foi-lhe dada plena liberdade de ação para que o caso fôsse apurado. Dirigiu-se para o Instituto de Educação e, quando foi iniciada a prova, pediu ao chefe do Serviço de Seleção cópia das questões.

Verificou, com espanto, que a prova que tinha em mãos era idêntica à que estava sendo distribuída aos candidatos, sendo que algumas das questões já estavam com os resultados parciais e outras totais. O major comunicou-se com o prefeito, pedindo a anulação da prova."

ACUSADO O SECRETÁRIO

Depoimento do vereador Telêmaco Gonçalves Maia:

"No dia 12 encontrava-me em minha residência com um oficial do Exército, quando tocou o telefone. Era uma mulher que pedia minha intervenção junto ao prefeito para a suspensão do concurso, uma vez que as questões que iam cair na prova do dia seguinte já eram do conhecimento de inúmeros candidatos.

"Pedi que citasse algumas questões e aconselhei-a a procurar o prefeito, já que a Câmara só reabriria no dia 15. Soube mais tarde que a mulher tinha razão: houvera quebra de sigilo no concurso de oficial administrativo.

"Mas, antes do telefone ser desligado, perguntei como conseguira obter as questões. Resposta: "Fôra uma amiguinha do secretário de Administração que as entregara a um dos candidatos".

Estátua de José Bonifácio será inaugurada em Nova York

NOVA YORK, 18 (AFP) — A Associação Norte-Americano-Brasileira realizou ontem à tarde, sua 28.ª assembléia geral anual, sob a presidência do sr. Robert Deforest Boomer.

Estavam presentes os srs. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil nas Nações Unidas; Hugo Gauthier, cônsul-geral do Brasil em Nova York, sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro; Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-americano do Café e representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos; dr. Francisco Medaglia, diretor do Escritório Comercial do Brasil; sr. Hélio Beltrão, diretor da "Petrobrás" e várias outras personalidades.

O sr. Boomes declarou que, a 22 de abril próximo, será inaugurada nesta cidade a estátua de José Bonifácio, o "Patriarca da Independência" do Brasil. Esse monumento é um presente do Brasil à cidade de Nova York.

O "Aruba" deve continuar viagem

COLOMBO, Ceilão, 18 (United Press) — Uma comunicação enviada de Helsinqui pelo rádio-telefone e interceptada aqui ordena que o petroleiro filandês "Aruba" continue navegando rumo à China comunista, enquanto a tripulação do navio continuar trabalhando.

Gasolina agita de novo a COFAP

Conselheiros em sério incidente — O Presidente (contra o plenário) mandou o processo de aumento à Consultoria Jurídica — As novas tabelas do pescadc

APESAR de não constar da pauta da sessão de ontem, a gasolina quase "incendiou" o Plenário, novamente, exaltando-se os ânimos a ponto de ocorrer novo incidente, desta vez entre o representante do Ministério da Fazenda e o relator do processo sôbre o aumento da gasolina, representante dos economistas, conselheiro Afonso Luiz Ferreira da Silva.

Gudin defendido

O conselheiro representante do Ministério, sr. Gerson Augusto da Silva, durante quase uma hora defendeu a política cambial do ministro Gudin, conceituando a SUMOC como órgão "superiosíssimo" em matéria de fixação de ágios, "quase que um órgão legislativo", pondo em dúvida a capacidade (legal) da COFAP para deliberar sôbre preços consequentes às modificações de ágios.

Aí interveio o presidente da COFAP e, para surprêsa de todos, anunciou que enviara o processo à Consultoria da República, a fim de que se pronuncie sôbre a competência da COFAP. A decisão (que foi tomada como recuo) surpreendeu porque o plenário havia decidido, na sessão anterior, que o processo não seria enviado nem para a Consultoria, nem para qualquer subcomissão plenarial.

Incidente

Os debates foram acesos e alguns conselheiros, apesar de terem decidido não apartear o representante do Ministério da Fazenda, fizeram intervenções enérgicas, discordando do orador.

O conselheiro Luiz Afonso chegou a dizer que o seu colega estava usando de argumentos pouco honestos e pouco decentes.

O conselheiro Nilo Sevalho, dizendo-se embora admirador do ministro Gudin, declarou que, "em face das afirmações do orador, tinha de responsabilizar o Govêrno, êste e o anterior, pelo estado de coisas. "Se estivéssemos num regime parlamentarista, êste Govêrno teria caído em 24 horas". Declarou mais que o comércio, em última análise, é que acabaria, como sempre, pagando pela alta do custo de vida. — "Quando nós somos diàriamente insultados, injuriados, apontados como "tubarões", não aparece ninguém, nem o Ministério da Fazenda, para caracterizar as causas dos aumentos. Por tudo isso é que sou contra o aumento do prêço da gasolina, embora me custe fazê-lo, porque sou admirador do ministro da Fazenda. Mas não posso silenciar".

O PESCADO

O PRESIDENTE da COFAP, que de vez em quando sorria ante a exaltação dos conselheiros, anunciou ao Plenário as razões pelas quais enviara o processo à Consultoria. Não foi contestado.

Por fim, passou à ordem do dia, sendo apreciados os projetos de aumento do preço do pescado para a Semana Santa e períodos anterior e posterior a essa época.

Foi aprovado aumento de 40% (sôbre a tabela atual) para a Semana Santa e de apenas 20% para o período seguinte, salientando o sr. Américo Pacheco de Carvalho que a pretensão dos armadores era aumento de 60%. Procurou demonstrar que as novas tabelas eram inferiores aos preços realmente em vigor no Entreposto, isto é, preços de câmbio-negro. Em seguida foi apreciado o processo de reajustamento do preço do gêlo, ficando adiada a deliberação para a próxima reunião.

O presidente da COFAP declarou ainda que se a Consultoria da República devolver o processo da gasolina hoje ou amanhã, convocará sessão extraordinária para segunda ou terça-feira.

AS TABELAS

De acôrdo com as novas tabelas do pescado, a partir da publicação delas no "Diário Oficial", os preços são os seguintes: pescado fino, Cr$ 26,00; de primeira, Cr$ 20,00; de segunda, Cr$ 13,00; de terceira, Cr$ 8,00. Camarão: grande, Cr$ 35,00; médio, Cr$ 18,00; miúdo, Cr$ 12,00. Na Semana Santa terão acréscimo de 20%.

Com sutilezas e muita calma o representante do Ministério da Fazenda fêz o elogio da SUMOC e reduziu os poderes do plenário da COFAP. Foi alvo de cerrado ataque, que provocou manifestações da assistência.

FISCALIZAÇÃO MAIS RIGOROSA DE DROGAS E MEDICAMENTOS

O SERVIÇO Nacional de Fiscalização da Medicina intensificará no corrente ano a fiscalização de drogas e medicamentos em todo o país, por meio de inspeções periódicas e colheita de amostras diversas para análises.

O sr. Benoi Ribas, diretor do Serviço, falando à imprensa, salientou que várias deficiências de ordem funcional, inclusive escassez de pessoal e a falta de um laboratório de contrôle, têm influído para reduzir o êxito da fiscalização.



Torne-se conhecido no

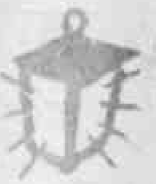
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1587

Mais difícil ser mãe, nos tempos de hoje

Falam sôbre a data as vereadoras Sandra Cavalcante e Dulce Magalhães — Preparação psicológica e exaltação às qualidades maternas — Festa moral, o "Dia das Mães"

NO PRIMEIRO domingo de maio, haverá, em todos os lares do Brasil, uma festa diferente: será comemorado o "Dia das Mães". Famílias e Associações estão-se unindo para prestar à mãe brasileira a homenagem merecida. Sôbre o assunto, ouvimos duas vereadoras, ambas professôras, possuindo seguro conhecimento dos problemas da família.

HOMENAGEM JUSTA

Sandra Cavalcante acha que a homenagem a ser prestada às mães, no dia que lhes foi dedicado, é justa e merecida. Acredita, porém, que a homenagem seria mais completa se antes da data determinada, fôssem promovidas conferências, palestras pelo rádio e televisão, numa preparação psicológica, numa exaltação às qualidades maternas.

Disse-nos ela:

— O "Dia das Mães" é, sobretudo, uma festa moral. Aquelas que têm na terra tão difícil tarefa não podem ser esquecidas. Devemos, acima de tudo, lembrar que ser mãe, hoje em dia, é uma das coisas mais difíceis que há. As condições de vida mudaram muito e o trabalho das mães tornou-se mais pesado".

A professôra-vereadora acha que o trabalho psicológico precisa atingir todas as mulheres que pretendem ser mãe.

Nada é demais

— "Tudo que se fizer para exaltar o papel da mãe e a sua influência na educação da família deve merecer os aplausos de todos quantos desejam a elevação moral de um povo".

Foi o que disse Dulce Magalhães. Em sua opinião, a moralização dos costumes, a reforma da sociedade dependem quase exclusivamente da transformação do indivíduo, da formação do caráter. E, para se conseguir isto, é necessário que as mães se compenetrem de que delas depende tão difícil tarefa.

Afirma ainda a vereadora:

— "Numa época de predomínio do espírito totalitário, em que se pretende atribuir ao Estado a educação, função que deve, principalmente, caber à família, é de suma importância tornar relevante a influência da mãe nesse mister".

Para Dulce, o "Dia das Mães" deve ressaltar, principalmente, o importante e insubstituível papel da mulher na formação moral dos filhos, tornando-os elementos úteis à coletividade.



"Preparação psicológica e exaltação às qualidades maternas", devem preceder o "Dia das Mães" — afirma Sandra Cavalcante

SEUS FILHOS E OS MEUS

"DIREITOS E PRIVILÉGIOS"

— "NÃO é justo" — queixa-se amargamente um garôto de 10 anos. "Minha irmã sempre ganha as melhores partes de tudo. Mamãe sempre lhe dá os maiores pedaços de bolo, galinha ou chocolate. Nunca recebo o mesmo que ela. Não é justo, só porque ela é uma menina e é menor que eu..."

— "Não vejo, só porque Alberto é 2 anos mais velho do que eu, o motivo pelo qual êle pode ficar acordado até às nove horas, todas as noites, e mamãe me faz ir para a cama às oito" — argumenta outra criança. "E a senhora o deixa ir ao cinema, aos sábados, sempre que êle quer, mas eu só posso ir com a senhora. Não vejo porque êle deve ter todos os privilégios e divertimentos. Eu sou filha de Deus, também!"...

As discussões sôbre privilégios especiais e uma divisão justa de tudo (de comida a brinquedos) são uma praga para a maior parte das famílias com mais de uma criança. As queixas podem tomar a forma de um mudo ressentimento, ou de um alto brado de protesto, por parte do que se sente injustamente tratado. Em geral, o protesto falado, embora mais irritante, provàvelmente não será realmente nocivo às relações entre pai e filho. Muitas crianças, em diferentes estágios de desenvolvimento, (especialmente entre os dez e 11 anos), parecem estar obrigados a protestar contra qualquer coisa e contra tudo. Sentem que os pais tendem a favorecer seus irmãos menores e suas irmãs — e, sendo mandões e dominadores êles mesmos — reagem veementemente a qualquer interferência de crianças mais velhas na família.

Usualmente, entretanto, a própria violência de seu propósito — embora difícil de suportar — alivia o seu sistema e não deixa resíduos nocivos de amargura, seja contra os pais, seja contra seus irmãos e irmãs.

Um problema muito maior é a criança que não protesta, em altas vozes, contra o que acha injusto no tratamento da família a êle — ou que expressa seu protesto tão indiretamente



(talvez dando origem a problema de comportamento na escola, ou algum hábito nervoso semelhante) que apenas os pais mais alertas perceberão o que está acontecendo interiormente em seu filho. Ressentimentos que se permite crescem por um período de anos podem causar um prejuízo real à personalidade infantil.

Não é muito, parece, o que os pais podem fazer para evitar as discussões. Em assuntos de pouca importância, como a divisão de comidas ou brinquedos, existe um método que se tem provado eficiente a muitos pais: deixar que uma criança faça a divisão e permitir à outra escolher sua parte em primeiro lugar. Dá resultado, para crianças de uma mesma idade e durante um certo tempo, ser-se escrupulosamente justo — medindo os pedaços de bolo, comprando brinquedos iguais, dando os mesmos privilégios. Mas, inevitàvelmente, as crianças devem aprender que a vida não pode ser sempre completamente justa, que as diferenças individuais devem ser levadas em conta e que isto, afinal, é uma coisa mais boa do que má.

Os pais podem fazer muito para ajudar seus filhos a aprender essa lição não tanto pelo que fazem como por sua atitude em relação aos problemas. Se permanecerem compreensíveis e carinhosos, apesar dos protestos, e se puderem explicar, em têrmos que a criança possa compreender, que a verdadeira justiça e o amor não consistem em tratar cada criança de uma maneira igual, mas de acôrdo com suas necessidades — terão percorrido um longo trecho no sentido de evitar quaisquer efeitos nocivos dêsses atritos familiares.

MARGARET TAVARES DE SA



João Condé, dos "Arquivos Implacáveis", com três elegantes frequentadoras do Museu de Arte Moderna



A sra. Niomar Moniz Sodré e o embaixador Maurício Nabuco, diretor-executivo e presidente do Museu de Arte Moderna fizeram as honras da casa

Arte e elegância no Museu Moderno

Inaugurada ontem a exposição do Grupo Espaço, de Paris – Presentes o mundo artístico e o mundo social – Mais um êxito do jovem Museu da rua da Imprensa

OS MUNDOS social e artístico estiveram ontem reunidos, na rua da Imprensa, na sede do Museu de Arte Moderna, que inaugurava uma exposição do Grupo "Espaço", de Paris. Tratando-se de uma das mais importantes iniciativas do Museu, nos seus três anos de existência, era natural que assim fôsse.

A mostra correspondeu à expectativa dos que para lá se dirigiram para ver o que de mais moderno se está fazendo na Capital da Arte. Os quadros reunidos na pequena mas simpática sala do Museu de Arte Moderna formaram o ambiente pròpriamente artístico, enquanto que as figuras mais em evidência na sociedade carioca deram seu colorido de elegância à tarde de ontem.

Entre os presentes, anotamos:

Ministro Alencastro Guimarães, ministro Luiz Galloti, senador Gilberto Marinho, vereador Levi Neves, sra. Carmen Portinho.

A sra. Eugênio Gudin com embaixador Mauricio Nabuco, o pintor Pancetti, o representante do Ministro da Marinha.

Deputado Ovidio de Abreu, embaixador e sra. Lascasse Bernardin, embaixador Barros Pimentel, conselheiro Miguel Oliva Velez.

Diplomata Garcia Viñolas, casal Barcinski, sr. Fausto de Albuquerque, sra. Marcio de Mello Franco Alves, sra. Niomar Moniz Sodré.

Sr. Herbert Moses, deputado Luna Freire, professor Linneu Prestes, sr. José Prado, o sr. e sra. Paulo Filho, sr. Cincinato Ferreira Chaves.

Os artistas Ivan Serpa, Aluizio Carvão, Zélia Salgado, Vera Bocayuva, Gilda Reis Netto, Franck Scheaffer, Sonia Ebling, Lucete Laribe, Lili Correia de Araujo, F. F. Saldanha, Sergio de Camargo, Sylvia, Martin Barral, Alfredo Cheshiatti, Athos Bulcão, Rossini Quintas Perez, Raul Pedrosa, Olga Mary, Mário Ormenzano, Pedro Correia de Araujo, Abrahão Palatinick, Heloisa Moya, Bustamante de Sá.

Manuel Santiago, Georgina de Albuquerque, V. Joseph Ibberson, France Dupaty, Eduardo Alvin Correia, Enrico Bianco, Armando Rebelo e muitos outros.

Os escritores, jornalistas e críticos Mário Pedrosa, Antonio Bento, Quirino Campofiorito, João Conde, Homero Homem, Celso Kelly.

Marc Berckowitz, Edmundo Moniz, Roberto de Vasconcelos, Pomona Polits de Mello, Aderson Magalhães, Otto Maria Carpeaux.

José Simeão Leal, Sarah Cesar Borba, André Gama Fernandes, Geir Campos, Eneida.

Os arquitetos Helio Uchoa, Henrique Mindlin, Jorge Machado Moreira e Ligia Fernandes.

Vimos ainda o pintor americano Richard de Menocal e o sr. Pedro Pereira.

Beleza no trabalho e em casa



A MULHER que se dedica ao teatro mais que nenhuma outra deve ser especialmente cuidadosa com a aparência. A eficiência e talento não são suficientes para o sucesso; é preciso muito mais para poder vencer. Se a mulher é bastante esperta para ser boa funcionária ou atriz o tem que ser também para preparar o maquilage e escolher toilete.

Penteados trabalhosos e pintura em excesso prejudicam a boa aparência. É claro que para o palco é preciso caprichar; os olhos da platéia são exigentes e não perdoam uma falha.

Ludy Veloso, a intérprete de tantas peças teatrais fala e discute sôbre maquilage e cozinha.

Em casa veste-se simplesmente e usa pouca pintura. Sua pele e cabelos são bem tratados; cuida-se muito para conservar a beleza e juventude. Nada de salto alto! Ela também acha que o repouso é a maior coisa da vida. Guarda as energias para as horas de trabalho.



As mãos e braços também necessitam cuidados

EXISTEM mulheres que são cuidadosas com a pele e que não se esquecem de lubrificar o rosto antes de se deitar, mas que se descuidam totalmente das mãos e dos braços.

AS MAOS

Aquelas que passam o dia ocupadas com as rotinas domésticas lidando com pratos e panelas devem ter mais cuidados com as mãos do que com o rosto. Mas não basta apenas reclamar o estado delas. Tôdas as vêzes que você lava as mãos evite a água muito fria ou muito quente pois os dois extremos podem fazer com que a pele se torne áspera. A água morna é melhor. Ao secá-las faça-o delicadamente e não torcendo e puxando a pele o que ocasiona a formação de rugas.

O uso de um creme é necessidade diária para suas mãos. Quando você fôr comprar cosméticos, pós e rouges para o seu rosto, indague sôbre o que é indicado para as mãos.

Faça uma massagem pelo menos semanalmente. Isso é muito necessário especialmente se os dedos são demasiadamente finos ou as juntas endurecidas.

Os exercícios para a beleza das mãos são muito fáceis e benéficos. Faça-os sempre que possível. Em pouco tempo você verá que diferença.

As mãos que apresentam um vermelhão excessivo é porque sofrem de falta de circulação. Neste caso os exercícios são aconselháveis. Espalhe os dedos na palma da outra mão e faça movimentos ritmados.

A mulher que faz o trabalho diário no lar necessita da proteção de luvas de borracha. As últimas sugestões apresentadas em luvas para o trabalho doméstico são em borracha bem flexível forradas de tecido de algodão.

Também os seus braços e cotovelos merecem cuidados especiais. Da mesma forma que você cuida do pescoço e colo quando o faz do rosto, cuide também dos cotovelos quando o fizer das mãos. Especialmente as mulheres que têm o hábito de se debruçarem sôbre os cotovelos ficam depois de certo tempo, com marcas escuras e ásperas.

O uso da "pedra pome" ou uma escovinha é excelente. Lave os braços com água morna e sabão neutro esfregando com a pedra ou escovinha. Depois seque-os e aplique um creme emoliente. Retire o excesso e veja a diferença.

(Foto Kings Feature Synd)



DESFILE

SÉRGIO PORTO

O "BALLET"

O "DIARIO Carioca" de ontem publicava uma entrevista com Santa Rosa, o pintor, que também é um dos melhores cenógrafos do Brasil.

Santa, a certa altura, falava sôbre a próxima temporada de ballet, a iniciar-se em maio, fazendo considerações sôbre os espetáculos a serem apresentados. Passamos os olhos pela entrevista, justamente no momento em que se acercava de nós o crítico de ballet Jacques Conseil, e mostramos-lhe o jornal, perguntando:

— Já viste esta entrevista do Santa?

Jacques pegou o jornal e pôs-se a ler. De repente, deu uma gargalhada e comentou:

— Puxa! Êsse "ballet" que êles vão apresentar é de matar.

E mostrou-nos um trecho da entrevista, onde a revisão do jornal cochilou. Dizia assim:

"— Haverá também novidades na montagem da temporada de bailados. Além de alguns bailados novos, serão levados números de sucesso garantido, como "Sifilis", por exemplo.

Otelo

DEPOIS de tanto barulho em tôrno do seu nome, Grande Otelo esteve ontem em nosso escritório. Meteu a cabeça pela porta e disse:

— Sérgio, posso entrar?

Não pudemos deixar de rir, ao vê-lo tão calmo e fagueiro, depois que os jornais sensacionalistas fizeram tanta onda a seu respeito.

— Você, Otelo? Como é que vai? E o que é que andou fazendo para os jornais gritarem tanto?

— Nada, não. E' que eu sou esquisotímico.

— Você é o que?

— Esquisotímico. Sôfro de esquisotimia.

— Deixe de conversa, Otelo. Você tomou foi um pileque.

— Não. E' sério, mesmo. Tenho esquisotimia. O doutor falou. Aliás, aquêle escritor — o Lima Barreto — também tinha.

Fôrça de expressão

QUANDO chegamos, Raimundo Nogueira contava para Silvio Caldas a história de um bicheiro, seu conhecido, que, haja o que houver, nunca é perturbado pela Polícia. Pode mudar de delegado, pode haver campanha, batida, o diabo. O bicheiro está firme lá no ponto dêle, como se nada tivesse acontecido.

Dizia Raimundo que, intrigado, perguntou-lhe:

— Como é que acontece tanta coisa e você nunca é incomodado?

Ao que o bicheiro respondeu:

— Quem muito navega nunca enjoa.

As irmãs

SÃO dezenas e dezenas as histórias que se contam a respeito de locutores de rádio que dizem bobagens durante um programa. Todo dia estão aparecendo novos casos. Mas, até hoje, nenhum ficou mais célebre do que aquêle do locutor que anunciou um disco das Andrews Sisters com as seguintes palavras:

— E agora vamos ouvir as Irmãs Sisters, numa gravação.

Pois, apesar de tão velha esta história, e apesar de clássica no gênero, foi revivida, no "O Jornal" de domingo último, onde o redator escreveu, uma nota sôbre as "Peters Sisters", sem nenhuma intenção de fazer graça:

"Dos Estados Unidos da América, chegaram as Irmãs Sister. Estas estrêlas da música melódica americana deverão surgir depois de amanhã, através do rádio e da televisão em S. Paulo".

Mais um mês para a Exposição Aeronáutica do III Congresso

Encerrado, têrça-feira, o Congresso realizado em S. Paulo – Distribuídos 60 trabalhos às comissões – Indústria, Medicina e Direito, comissões que mais trabalharam

EMBORA já tenha sido encerrado o III Congresso Aeronáutico, realizado pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC), em São Paulo, a Exposição Aeronáutica, inaugurada sábado, no Parque Ibirapuera, continuará aberta até meados de abril.

A reunião de encerramento do Congresso realizou-se terça-feira, no Instituto de Engenharia de São Paulo, presidida pelo sr. Frederico Abranches Brotero, fazendo parte da mesa os srs. Gastão de Mesquita Neto, Thierry de Resende, Mário Cintra Gordinho e João de Morais Barros, presidente da UBAC.

Durante o Congresso, foram apresentados 60 trabalhos, que, depois de distribuídos às comissões, foram apreciados, debatidos em plenário e sancionados. Tôdas as Comissões trabalharam muito, principalmente a de Indústria, a de Medicina e a de Direito, que, iniciando seus trabalhos às 9 horas, diàriamente, só os encerravam às 18, com intervalo apenas para o almôço.

Muitos trabalhos transitaram por várias comissões, cada qual opinando sôbre a parte que lhe tocava e pedindo a opinião das outras a respeito do assunto que fugisse à sua competência.

Bodas de Prata

EM COMEMORAÇÃO às bodas de prata do casal Antônio e Nair, realiza-se amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja Santa Rita de Cássia — Largo de Santa Rita.

Retiro para senhoras

NOS dias 1, 8 e 9 de abril, realiza-se, na Casa Arquidiocesana de Retiro Feminino, na rua Pereira da Silva, 135 (Laranjeiras), um retiro para senhoras.

As inscrições deverão ser feitas, das 10,30 às 11,30, na sede da Casa Arquidiocesana.

Cursos de Promoção de Vendas e de Publicidade

Reabertura das aulas

Na sede da Associação Brasileira de Propaganda estão abertas as matrículas para os cursos de Promoção de Vendas e de Introdução à Publicidade, cujas aulas se iniciarão a 29 do corrente.

Os referidos cursos, a cargo do IPET, serão ministrados agora de forma mais prática, pelo sistema áudio-visual, sob a direção dos mesmos técnicos que os fundaram.

Além dos cursos de Promoção de Vendas e de Publicidade, que tanto êxito alcançaram, será realizado também, pela primeira vez entre nós, o de Formação e Aperfeiçoamento de Balconistas, iniciativa que está recebendo o apoio de inúmeras firmas varejistas de nossa praça.

Os cursos em aprêço visam divulgar os modernos sistemas de venda em massa, tal como são praticados nos Estados Unidos, bem como preparar pessoal habilitado e eficiente para as vendas ao balcão.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 52-5875 ou na rua Alcindo Guanabara 17/21, sala 1106.



Mais do que sabão melhor do que "shampoo"

Piloderma é um novo sabão líquido medicinal de efeito anti-séptico e antiparasitário, que limpa totalmente o couro cabeludo agindo beneficamente na raiz... e é excelente "shampoo"

IDEAL PARA USAR APÓS O BANHO DE MAR

SABÃO PILODERMA LIQUIDO MEDICINAL

Inst. Farm. IRMÃOS PAIXÃO LTDA. - Av. Itaóca, 341-A — Rio

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5	6	7
2						
3			■	8		
4		■	■	■	10	
5		8	■	9		
6			10			
7						

PROBLEMA N.º 1.266

Em 18-3-55 (sexta-feira)

Horizontais e Verticais:

1 — eden;

2 — antiga unidade de pêso equivalente a 429 gramas e contendo 16 onças.

3 — erres;

4 — rio da França;

5 — pedra;

6 — montesino;

7 — gordurosos;

8 — medida agrária;

9 — interjeição;

10 — letra grega;

CHARADAS CASAIS

1 — Os lotes desta *planície* vendidos a *preço mais baixo* foram muito disputados — 2.

2 — a polícia deu-lhe tanta *bordoada* que o rapaz acabou *maluco* — 3.

3 — Teu *conterrâneo* adora a *aguardente de cana* — 3.

4 — E um homem *erudito*, mas não quer nada com o *trabalho* — 2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.265 — H. — carnaval — Iara — asas — ni — cg — fé — céus — anão — apotrado — l[illegible]as — V. — carnaval — pé — ria — cacs — nascente — araguari — vás — soar — da — lameiros.

CHARADAS

Baso, a Pancada, a Patricio, a Lido, a

DIOFRAN

Fazem anos amanhã

SENHORES — José Maria Neiva, Mário Gomes da Silva, José da Costa Moreira, Alcebiades Martins Fontes, Raimundo Leomam de Almeida Nobre, José Vitorino Lima, Jadir Silveira Alves, Luiz Gusmão, Guilherme Soares, José Romaldes da Silva, Edmundo Braga, José Ferreira de Abreu Rocha Maia, Oscar Cunha e Melo, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Eduardo Monteiro, José Régis Pacheco, José Cândido Leal Barcelos, José Bernardino de Almeida, Virgilio Corrêa Queirós, Jorge Olinto de Oliveira, José Barreiros, Armando Ortegas Fontes, José Roberto da Silva Cabral, Augusto Cunha Rodrigues e José Portela.

SENHORAS — Maria José de Souza, Zuleica Soares Aranha, Maria José Brandão, Iracema Neves Rodrigues, Nair Santos e Ligia Fonseca.

SENHORITAS — Edite Pereira da Silva, Valdira Duarte Gomes, Celma Cardoso Hall Machado e Vilma Alves dos Santos.

MENINOS — Antônio Luis, filho do sr. Angelo Cachim e senhora; Luiz Cláudio, filho do sr. Afonso Coelho Braga e senhora Laura Coelho Braga; José Carlos, filho do sr. Augusto Ramos e sra. Ernestina Ramos; José Paulo, filho do sr. Abelardo Borges Barreto e sra. Alcidia Barreto; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Leitão e sra. Helena Leitão.

MENINAS — Maria Aparecida, filha do sr. João Andrade Espinosa e senhora; Maria José, filha do sr. e sra. Alaide Lima Siqueira; Irzete, filha do sr. Domicio Rabelo e sra. Almide Rabelo; Marlene, filha do sr. José Alves do Patrocinio e sra. Dagmar do Patrocinio.

Casamentos

CASAM-SE, dia 19 dêste mês, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, a srta. Sister de Assis com o sr. Nelson Marques.

Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão os cumprimentos em sua residência.

— Hoje, às 18 horas, realiza-se, na igreja de S. José (Engenho de Dentro) o casamento da srta. Teresinha de Jesus, filha do sr. João Rodrigues da Silveira e sra. Maria Vitullo da Silveira, com o sr. Hélio Nascimento, filho do sr. João do Nascimento e sra. Carmen de Melo Nascimento.

O ato civil será realizado às 12 horas, na 13.ª circunscrição, e servirão de padrinhos o senhor Romeu Barros e Vasconcelos Júnior e sra. Maria do Carmo Nascimento.

Livro do Mês S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social do Livro do Mês S. A., à rua Miguel Couto, 35 - 6.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1955.

Pela Diretoria, R. CASTRO R., Diretor.

Homenagem

Sábado, clientes e amigos do Banco Boa Vista S. A., ofereceram um almôço ao sr. Carlos Soares de Souza, gerente da Agência de Bonsucesso, por motivo de sua volta de férias.

A homenagem, a que compareceram inúmeros industriais e comerciantes da zona da Leopoldina, falaram vários oradores. O sr. Osmar Xavier, presidente do Laboratório Alcabron e do Laboratório Bordesina, estendeu também a homenagem aos demais funcionários da Agência e, muito particularmente, ao Barão de Saavedra.

Festa comemorativa

COMEMORANDO o 60.º aniversário de sua fundação, o Clube Musical-Recreativo Carioca realizará uma sessão solene, dia 19. Após a solenidade, será oferecido um coquetel à imprensa e aos convidados de honra, seguindo-se o baile de gala.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6 000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Venha vê-lo funcionar!

UM GIRO EM SOCIEDADE

O ALMIRANTE Amorim do Vale, ministro da Marinha, não irá no "Tamandaré" para Lisboa, na viagem presidencial do sr. Café Filho. Motivo: seu colega norte-americano chegará ao Rio, no dia 21 de abril.

Com pé engessado e tudo, foi o jantar

COM o pé engessado e tudo, o sr. e sra. Sylvio Schiller (êle é quem está com o pé quebrado) ofereceram um jantar, na sua bonita residência de Santa Teresa, a um grupo de amigos. Depois da meia-noite, uma aniversariante presente, a sra. Luciana Alencastro Guimarães, soprou algumas velas (o número certo é segrêdo) e as fatias foram apreciadas pelos casais João Henrique Dodsworth, Fritz Alencastro Guimarães, Arnaldo Colazzanti, srta. Lilliana Angeli (secretária do Embaixador da Itália), sr. Luigi Bolla e sr. Chico Wright. Foi um bonito acontecimento.

O SENHOR José Vitorino não fará, êste ano, aquela reunião política que costuma ser o seu aniversário. Fugirá para Muqui o conhecido cronista político.

ANIVERSARIA hoje a senhora Oscar Graça Couto. Almôço íntimo.

QUANDO o príncipe Ali Khan entrou no "Sacha's" acompanhado da sra. Nicole Hime, todos pensaram, imediatamente, em romance, o que é um velho hábito nacional. Mas a entrada, minutos depois, do sr. Roberto Seabra veio tirar as esperanças dos que pensavam que êles estavam apenas a dois. Houve, aliás, uma coisa engraçada: o príncipe puxou a cortina para evitar o excesso de luz. Queria ficar na penumbra, mas aconteceu qualquer coisa, e a luz ficou acendendo e apagando, como um anúncio luminoso, chamando a atenção de todos para o nobre indiano, que queria ficar discretamente no canto.

Na foto, a sra. Fernanda Pires da Silva, grande animadora do "Lagoinha"

REGRESSOU da Europa o casal Nelson Mendes Caldeira. A mais elegante trouxe o que havia de melhor das coleções européias. O sr. Nelson Caldeira veio com novos planos para a indústria.

JÁ REAPARECEU no Senado o elegante parlamentar Artur Bernardes Filho, de volta da missão oficial que recebera de chefiar a delegação especial do Brasil à posse do Conselho do Govêrno da República do Uruguai. Sem ônus para o país. Trata-se do primeiro caso de austeridade.

Peter

O SR. Severiano Ribeiro acaba de adquirir a casa do sr. Ênio Jardim, na rua Codajaz, Leblon. Custou Cr$ 8 milhões.

O SENHOR Fernando Delamare vai mandar construir a sua casa de praia em Itacoatiara. A propaganda feita pela senhora Patrícia Soares Sampaio está dando resultado. Trata-se de uma entusiasmada admiradora da praia fluminense.

SE há alguma coisa que vale a pena fazer é engolir o jantar e correr ao cinema Copacabana para assistir ao "Milagre em Milão". Poesia, poesia e surrealismo. Pena que não hajam feito a menor propaganda e o filme esteja passando num só cinema. Enquanto isto, os abacaxis tomam conta de uma cadeia de casas de projeção. E' o que farei agora: reprise.



Na recepção oferecida no "Lagoinha", as sras. Teresinha e Odili Bueno Brandão



"Avant-première" de modas

Para os grandes desfiles de inverno, a CASA PEDRO criou maravilhosos conjuntos (sapato e bolsa) e convida as senhoras modistas, modelos vivos e a sociedade em geral para darem sua valiosa opinião e apresentarem sugestões neste legítimo pré-lançamento de inverno. Estas novidades acham-se expostas nos salões da CASA PEDRO — Uruguaiana, 11 — 1.º (Rio) — D. José de Barros, 90 — 1.º (São Paulo) e CASA MOCAMBO (ex-FILIPI) à rua Uruguaiana, 7 — 1.º (Rio).

ARTES PLASTICAS

ARTE E AUSTERIDADE

EM sua última reunião, anteontem, a Comissão Nacional de Belas Artes resolveu adiar para julho a realização do IV Salão Nacional de Arte Moderna, que deveria ser em maio. Foi a única solução encontrada, embora a mostra nacional coincida com a Bienal de S. Paulo, porque, por incrível que pareça, não há outra sala para uma exposição de grandes proporções, a não ser a do Ministério da Educação, que está em obras, a terminar em julho.

Resolveu também a Comissão solicitar a interferência do ministro Cândido Mota Filho junto ao Congresso para que sejam pagas as aquisições do salão de 1953. Não é a primeira vez que se faz êsse apêlo. As providências, porém, têm sempre encalhado no Ministério da Fazenda.

Na oportunidade, a Comissão aprovou um voto de solidariedade à pintora Djanira da Mota e Silva, que, num desastre de caminhão, perdeu, incendiados, todos os trabalhos feitos na Bahia, durante o gôzo de seu prêmio de viagem ao país. Djanira, dessa forma, não participará da exposição dos ganhadores de prêmios, que a C.N.B.A., por lei, é obrigada a fazer, quando os artistas voltam de suas viagens. Este ano, dada a falta de local e de verbas, talvez essa mostra se realize em conjunto com o Salão.

Como parte do plano de austeridade do govêrno, foram reduzidas em 50% as verbas para aquisição, tanto do Salão Moderno quanto do Acadêmico. Cada um tinha (e já era pouco) Cr$ 100 mil para isso. Terão agora, apenas Cr$ 50 mil, em 1954, com grande sacrifício dos artistas. Felizmente, no entanto, não houve alteração nos prêmios de viagem.

III BIENAL

GRACE Morley acompanhará a delegação dos Estados Unidos — Grace Morley, do Museu de Arte de São Francisco, acompanhará e instalará a delegação norte-americana.

Desta vez, por iniciativa daquela importante entidade artística da Califórnia, com a qual colabora nesta ocasião o Museu de Arte Moderna de Nova York, serão apresentados em S. Paulo os principais artistas da Costa Ocidental.

Uma comissão especial está atualmente realizando em São Francisco a seleção das obras, tencionando os organizadores reunir de 50 a 60 quadros, de 10 a 15 esculturas e uns 25 desenhos, aquarelas e gravuras.

Curso de monitores para a III Bienal — No dia 8 do corrente, no auditório do Museu, realizou-se a primeira aula para monitores da III Bienal. O programa didático da III Bienal prevê a preparação de um corpo de monitores, tendo em vista as 'as retrospectivas importantes que deverão ser organizadas por algumas das delegações estrangeiras.

O Museu conta com os elementos que trabalharam na II Bienal, mas tenciona ampliar ainda mais o grupo existente. Os interessados podem dirigir-se ao diretor-técnico do Museu.

Grupo "Espaço"

ONTEM de tarde, com o grande público e o grande êxito artístico e social que têm coroado todas as suas inaugurações, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro iniciou a exposição do importante Grupo "Espaço" de Paris.

E esta a segunda mostra do MAM, em 1954, constituindo-se numa das mais significativas realizações entre as que o Museu vem proporcionando à cidade desde janeiro de 1952.

A mostra estará aberta diàriamente, com exceção das segundas-feiras, das 12 às 19 horas, na sede provisória do MAM: rua da Imprensa, 16-A.

Garotas — SOCIEDADE

MARTA Camargo Hue chegou de Araxá, onde passou as férias. — "A temporada esteve magnífica, disse-me Marta, mas o carnaval foi fraco. Passei também uns dias em S. Paulo e fiz, na volta, a minha primeira viagem aérea, vencendo assim o mêdo que o avião me incutia. Gostei muito."

Em Araxá estiveram também: Teresinha de Paoli, José Infante Vieira e Vera Helena Aranha. Marta vai continuar seus estudos no Centro Social Feminino. Já está pensando no tradicional jantar que vem oferecendo todos os anos, no domingo de Páscoa, em sua esplêndida residência da Lagoa.

ESTIVERAM domingo no prado do Jockey, assistindo ao grande prêmio: Suzana Silva Neves, Flávia Pacheco, Felipe Vasconcellos e Fernando Kelly. O príncipe Ali Khan esteve presente.

REGRESSOU Ruy Sergel de Almeida de suas férias, na Argentina e em sua casa, em Corrêas. Ruy está prêso, êste ano, com o serviço militar.

GERMANINHA Delamare e Lúcia Joppert também regressaram dos Estados Unidos.

JOAO Daudt Netto dará mais uma de suas boas e animadas festas, no sábado, em sua esplêndida residência de Laranjeiras.

REALIZA-SE, no dia 20, às 16 horas, no estádio do Maracanã, a grande concentração da Juventude do Rio de Janeiro, com o fim de lançar um apêlo aos jovens brasileiros para aderirem ao Congresso Eucarístico Internacional. Essa concentração terminará com a Santa Missa, celebrada por Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

FICARAM noivos Lygia Pereira Lyra e Edgard Seráfico de Souza Netto.

MARIA Eugênia Pereira da Cunha ofereceu uma festinha em sua residência, no Flamengo. Lá estiveram: Henrique Brando, Lúcia e Bia Cavalcanti, Roberto e Ronaldo Marcondes, Mônica Coelho, Kenneth Hancock, Gilda e Lúcia de Faro, Regina e Stela Daudt Veiga, Théo Mendes de Almeida e Elena Esther Pereira da Cunha, que se tem revelado na pintura.

AS figuras de grande relêvo no meio social do Rio e de S. Paulo estão organizando uma grande festa, a realizar-se em S. Paulo, no Hotel Esplanada, no dia 30 de abril. Essa festa, que terá o título de "Gala Real de Outono", será em benefício dos Padres Oblatas de Maria Imaculada. Haverá desfile de modelos e escolha da rainha do Outono.

DULCE Maria Pinheiro Guimarães está-se dedicando com entusiasmo à pintura em porcelana. Em sua residência, possui um pequeno 'atelier', onde está lecionando.

JA' voltou dos EE. UU. Suzana Lage, uma das que constituiram o grupo do curso intensivo de inglês. Suzana conta que adorou a Universidade, onde tinha quatro aulas práticas por dia e falavam inglês com as companheiras de quarto, que eram americanas.

Os americanos, muito simpáticos e procurando sempre ajudar. Ofereceram festas. Sua melhor companheira brasileira foi Marie Sampaio, da sociedade paulista. O que mais impressionou Suzana foi a adorável vida de Universidade — estudos e divertimentos ao mesmo tempo, coisa que ela desconhecia. Pretende fazer agora o científico e, mais tarde, espera voltar aos EE. UU.

ROMANCE NA ESCOLA

Ela não sabia exatamente o que estava acontecendo. Mas o amor chegava... Leia em "Capricho" de março êste e vários outros contos, além de reportagens e seções diversas... Muitas páginas de enorme interêsse feminino, uma revista que a mulher moderna prefere. Adquira hoje o seu exemplar de março de "Capricho". A venda nos jornaleiros.

Editôra Mérito S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Editora Mérito S.A., à rua Buenos Aires n.º 70 - 3.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de março de 19[illegible].

Pela Diretoria, R. CASTRO R., Diretor-Gerente.

Convento das Irmãs Carmelitas

Aulas de trabalhos em madeira para meninos. Aulas de bordado, artes femininas e pintura, para meninas e moças.

Rua Corcovado, 190 — Telefone: 26-1892.

MAIOR SEGURANÇA PARA O MOTORISTA

A Pirelli lança no mercado os revolucionários pneus sem câmara — Cessarão as derrapagens, capotamento e mortes — Mesmo preço

Hoje, um prego ou uma farpa ou uma pedra metidos num pneu que rodeia velocidade de 100 quilômetros não ocasiona mais derrapagens, capotamentos e mortes. Isso porque acaba de ser introduzido no Brasil um dos mais notáveis processos revolucionários da indústria automobilística de todos os tempos: o pneu sem câmara de ar.

Ao lançamento dessa inovação também está presente a Pirelli, agora com seu revolucionário pneu sem câmara.

O QUE É A INOVAÇÃO

Embora tenham a mesma aparência, são muito diferentes o pneu comum do sem câmara. O comum mantém a câmara de ar sob tensão, enquanto no moderno o ar está sob compressão.

Experiências e testes têm provado que quando, em velocidade ou sob temperatura de 140° centígrados o pneu antigo estourava, o atual ainda pode correr de um e meio a 13 quilômetros — tempo mais que suficiente para que o motorista freie mansamente o veículo. A segurança pessoal e coletiva é, pois, completa.

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

Antigamente a ponta de um prego, uma farpa ou uma pedra estouravam o pneu. Hoje êsse objeto estranho fica aderido ao pneu. O motorista escolhe onde e quando quer parar. Retira o prego — sem perigo de rápido esvaziamento e sem retirar a roda do carro — e obtura o buraco com um esguicho ou tampão de borracha.

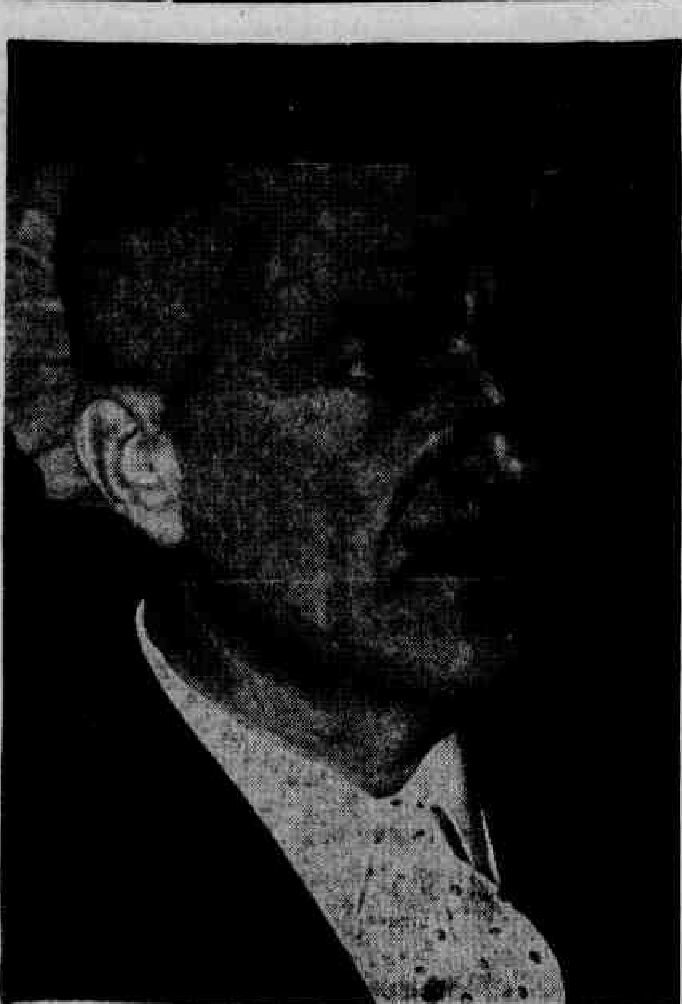
Aquela odiosa operação que consumia tempo e os nervos do motorista, hoje não demora mais que minuto — e lhe dá inteira sensação de segurança e tranquilidade.

MESMO PREÇO

A princípio pensou-se que o pneu sem câmara custaria mais que o pneu normal. Mas a Pirelli, que agora entra no mercado com a revolucionária inovação, assegura que êle não custará mais do que o pneu c m com a respectiva câmara.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
10 MESES
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas



O engenheiro Arlindo Laviola, diretor do DER, que mostrou que, na sua administração, não há "marmeladas"

Muita economia no DER

O diretor do Departamento mostra como se faz economia — Participação de engenheiros da Prefeitura no Congresso de Engenheiros — Explicações sôbre outros atos do diretor

UMA economia de Cr$ 591.786,90, foi conseguida pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Arlindo Laviola, na aplicação da verba de Cr$ 1 milhão para a participação do Departamento no IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagens, recentemente realizado em São Paulo. Embora pudesse dispor de cêrca de Cr$ 850 mil, para gastos no Rio, com a organização do "stand", a ser enviado ao Congresso, o sr. Arlindo Laviola determinou ao engenheiro Benedito de Barros que fizesse a maior economia possível, e conseguiu que só se gastassem Cr$ 250 mil. Isso, sem contar o transporte do "stand" e do pagamento do pessoal especializado, para armar em S. Paulo a contribuição do DER do Distrito Federal.

Economia

— "Fizemos tudo com o maior rigor" — disse-nos êle, mostrando os comprovantes da despesa.

— "Como se vê por aí, a prestação foi plenamente aprovada pela Delegação de Contrôle do Tribunal de Contas junto ao Departamento".

O diretor disse também que nunca se conseguiu gastar tão pouco para um trabalho de tanta importância.

— "Gastamos exatamente Cr$ 258.213,10".

A delegação

Explicou ainda que, como não podia deixar de ser, a delegação do Departamento que compareceu a S. Paulo estava constituída das seguintes pessoas: êle (diretor do DER), seu assistente técnico, o presidente do Conselho Rodoviário, o secretário do Conselho, os engenheiros-chefes do 1.º, 3.º e 6.º Distritos do DER, o sr. Renato Rio Appa, assessor jurídico do Departamento e o sr. Oscar Damiotti, representante da Delegação de Contrôle do Tribunal de Contas.

Acompanhou a Delegação, como secretária do presidente do Conselho Rodoviário, a titular da Secretaria do Departamento, por já estar mais familiarizada com os trabalhos de engenharia.

Compra de jipes

O sr. Laviola informou ainda que não existem no Departamento de Estradas de Rodagem jipes com chapas particulares.

"Compramos da Mesbla seis jipes à razão de Cr$ 185 mil cada, mediante concorrência pública, conforme contrato 193, de 29 de dezembro. Da Vermag, seis caminhões e seis "pick-ups", também em concorrência pública".

Engenheiros

Quanto à nomeação de engenheiros para o padrão "O", esclareceu que apenas deu aos mesmos promoções, pois a maioria estava recebendo salários inferiores a Cr$ 4 mil mensais.

Estudos

O sr. Laviola conclui, informando que recentemente mandou 40 engenheiros a S Paulo, participarem da Semana do Engenheiro.

— "Para essas viagens, que são autorizadas pela alínea "O" do artigo 5.º da lei 302, de 13-7-48, temos, êste ano, Cr$ 1.500 mil.

Da verba do ano passado, sobraram Cr$ 250 mil, que deveriam ter sido empregados no aperfeiçoamento dos nossos técnicos".

Eleições no Clube de Engenharia

REALIZAM-SE, no dia 23, às 20 horas, as eleições da nova diretoria do Clube de Engenharia e de renovação também do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal (efetivos e suplentes). Concorrerão duas chapas, encabeçadas pelos engenheiros Maurício Joppert da Silva e Antônio Alves Noronha.

A primeira está assim constituída: 1.º vice-presidente — Francisco Saturnino de Brito Filho; 2.º vice — Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves; 1.º secretário — César Cantanhede; 2.º secretário — Ulisses Rodrigues Holmoiftor; tesoureiro — Amandino Ferreira de Carvalho; bibliotecário — Euzébio Maylor.

A OUTRA CHAPA

Na segunda chapa, estão inscritos: 1.º vice-presidente — Luiz Augusto da Silva Vieira; 2.º vice — Otávio Reis de Cantanhede Almeida; 1.º secretário — Jorge Ernesto de Miranda Schneer; 2.º secretário — Armando Coelho de Freitas; tesoureiro — Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti; bibliotecário — José Moacir de Andrade Sobrinho.

PROFESSOR PESTANA
Prepare-se para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363
FLAMENGO

Em má situação o ex-diretor geral do DCT

ENCERROU-SE definitivamente o inquérito administrativo instaurado há tempos para apurar graves irregularidades que se verificaram no Departamento dos Correios e Telégrafos, durante a gestão do coronel Adacto Pereira de Melo.

Não obstante o sigilo em tôrno do assunto, soubemos que o ex-diretor do DCT, de acôrdo com as conclusões do inquérito, está sujeito a ser processado criminalmente pelos atos praticados durante sua gestão.

Tanto assim é que dois outros inquéritos serão imediatamente iniciados no Ministério da Viação, sendo um para apurar a aplicação de mais de Cr$ 9 milhões e, o outro, para apurar o caso das fórmulas americanas dos "telegramas de cordialidade" em que também se acha envolvido o telegrafista Francisco Schustershitz.

CRESCE A FROTA DOS SUPER CONSTELLATION

A Lockheed Aircraft Corporation entregou, no decorrer de 1954, 41 novos aviões Super Constellation a 12 diferentes emprêsas de transporte aéreo que operam em diversos países. Sendo o custo médio de cada avião cêrca de 1.700.000 dólares, a produção anual foi superior a 70 milhões de dólares, sòmente no que diz respeito à aviação civil, o que, para a Lockheed, representa 12% do seu movimento total. Até fins de 1954, o número de Super Constellation em operação nas diversas linhas internacionais, atingia 161 aparelhos. Além da extraordinária performance de vôo, uma das razões da crescente preferência e liderança dos Super Constellation constitui, sem dúvida, o novo e super-luxuoso arranjo da decoração interna — criação e estilização do famoso desenhista Henry Dreyfuss, que transformou o mais moderno quadrimotor no mais belo avião de passageiros do mundo inteiro. Aguardando a entrega dos novos Super Constellation no corrente ano em nosso hemisfério, estão a Línea Aeropostal Venezuelana, Compañia Cubana de Aviación, Aerovias Nacionales de Colômbia e a VARIG, no Brasil.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs. Todos os dias. Sábados de 7,30 às 12 hs.
TELEFONE: 32-8372

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Parker Quink
a única tinta que contém solv-x
Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.
Preços:
2 onças: Cr$ 10,00
32 onças: Cr$ 120,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-3.º andar - Rio de Janeiro
8.016-P

Toda hora é hora de tomar
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "encha" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

TRIBUNA RELIGIOSA

O ARCEBISPO QUE SOUBE SER GRATO A DEUS

QUANDO, por ocasião da celebração do Dia de Ação de Graças, em 1953, recebemos, no Rio, cópia do Mandamento expedido pelo Exmo. Arcebispo de Manaus, D. Alberto Gaudêncio Ramos aos seus diocesanos, comoveram-nos profundamente aquelas linhas edificantes. Reproduzimo-las para a apreciação do leitor. Lia-se, na imprensa amazonense o seguinte apêlo: "CONVITE A TODOS QUE CRÊEM EM DEUS": "Convidamos a todos os nossos irmãos adeptos de outras crenças, que admitem a existência de Deus, a murmurarem na próxima quinta-feira, 26, Dia Nacional de Ação de Graças, às 17 horas, esta brevíssima prece: "Senhor, nós vos damos graças pelos benefícios que temos recebido". Solicitamos também a todos os senhores proprietários de usinas, fábricas, navios, etc., a fineza de fazerem soar as sirenes no mesmo momento em que repicarem os sinos para lembrar à população o dever de manifestar gratidão a Deus Nosso Senhor. Manaus, 21 de novembro de 1953. ALBERTO, Arcebispo Metropolitano".

O Mandamento aos diocesanos era o seguinte:

"O Govêrno do Brasil determinou, em lei de 17 de agôsto de 1949, que a última quinta-feira de novembro fôsse considerada o Dia Nacional de Ação de Graças, a exemplo do que já se faz em várias outras Nações. Em consonância com tal prescrição, de ordem do Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano sentam as seguintes sugestões: a) nas missas dominicais que precedem o dia 26 sejam dados avisos sôbre o Dia Nacional de Ação de Graças, explicando-se o seu grande significado; b) no dia 25, às 20 horas, repique festivo dos sinos, anunciando ao povo a aproximação do grande dia; c) no dia 26, em hora con enlente, Santa Missa de comunhão geral dos fiéis; d) nas igrejas-matrizes das paróquias do interior cante-se um solene Te Deum; e) substitua-se em tôdas as missas, a oração imperata pela de "ação de graças". Em nossa Catedral Metropolitana será oficiado solene Te Deum com oração gratulatória, para o qual convidamos todo o Revmo. Clero da Capital, as Religiosas, a Ação Católica, as Associações Religiosas, os colégios e o povo em geral.

"Às 17 horas, momento em que se inicia o Te Deum, devem repicar todos os sinos, e soar tôdas as sirenes dos vadores e fábricas, convidando todos os que crêem em Deus a se recolherem por um momento e pronunciarem esta brevíssima oração: "Senhor, nós vos agradecemos os benefícios que temos recebido". (Ass.) Mons. Manuel Monteiro da Silva, Vigário Geral".

Acabando a leitura, pensávamos no íntimo dalma: "Como isto deve dar alegria ao coração de Deus! O Amazonas, por êste gesto do seu grande Arcebispo, vai receber certamente alguma graça muito especial..."

Lendo, pois, agora, a jubilosa nova nos jornais, de que lá nas terras sob o pastoreio de D. Alberto Ramos jorrara petróleo, a surprêsa nem chegou a ser grande.

Êsse precioso líquido, que mais precioso é hoje em consequência da criminosa tática dos comunistas, vitoriosos graças à miopia de nossa gente, pela qual sabotaram êles, sob pretexto de entreguismo e sofismas quejandos, tôdas as iniciativas destinadas ao rápido abastecimento do país com o seu próprio combustível, êste petróleo jorra em terras do Amazonas, lá onde tão notàvelmente soube o arcebispo, com o seu povo, agradecer a Deus.

A aproximação não é forçada, como se vê. Haveria a anotar muitos outros fatos dêsse gênero, realmente impressionantes em tôda a campanha entre nós desenvolvida em prol da vitória daquêle Ideal.

Seja-nos êste acontecimento um novo estímulo, a nós, povo tão pouco amadurecido para os embates do século, a que por amor que não apenas por necessidade, cada vez melhor celebremos o Dia de Ação de Graças.

A. G. I. T.

D. Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo de Manaus

NOTICIÁRIO

A J.O.C JAPONESA SOLUCIONA UM SÉRIO CONFLITO TRABALHISTA

MURORAN, Japão, março (NC) — Graças à Juventude Operária Católica, foi resolvido um conflito trabalhista que provocou uma greve de 1.250 trabalhadores da Japan Steel Company, durante 193 dias.

O conflito, o mais grave da história trabalhista japonesa, originou-se com a decisão da emprêsa de despedir 10% dos trabalhadores e de reduzir de 15% o salário do resto do pessoal. Muitos operários desligaram-se do sindicato que declarou a greve, de clara influência comunista, formando um novo sindicato.

Um membro da JOC fundou o novo sindicato com 140 trabalhadores, lembrando que circunstâncias semelhantes levaram à falência outra emprêsa, com desemprêgo de todos os trabalhadores. Entrando em entendimentos com os chefes da emprêsa, ficou resolvido o modo de reduzir as despesas, e proposta uma redução de salário de apenas 5%.

Com o fim do conflito, voltaram ao trabalho 1.100 operários.

HONROSOS QUALIFICATIVOS

MANILHA, março (NC) — "A escravidão, o fanatismo e a intolerância" fizeram progressos incríveis desde que as Filipinas alcançaram a independência, disse durante a reunião anual, nesta cidade, do gráu 33 da Maçonaria Escocesa, o juiz Guilherme B. Guevara; apelou para os maçons para salvar o país das fôrças "ocultistas" — qualificativo que dão à Igreja nos círculos maçons.

LIDERANÇA FEMININA CATÓLICA

BRUXELAS, março (NC) — O Anuário para 1955, das Organizações Internacionais, publicado nesta cidade, inclui 60 grupos católicos, sendo os mais importantes a "União Mundial de Organizações Femininas Católicas" e a "Federação Mundial da Juventude Feminina Católica", com 46.000.000 de membros.

AUTOMÓVEL x DINHEIRO
Faço empréstimo tendo como garantia apenas seu automóvel. Qualquer tipo, marca ou ano. O prazo é a combinar. Solução imediata, sigilo absoluto e garantias recíprocas. O carro continua em seu poder. — Rua Professor Gabizo, 86-A (próximo à rua Haddock Lôbo) — Tijuca — SR. SANTOS.

SABE LÁ O QUE É ISSO? PREÇOS ESPECIAIS
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS
Não perca a esperança de comprar sua Radiola ou Televisão. Esperança de Barros Costa & Cia. lhe oferece a preços justos e condições de pagamento excepcionais.
RADIOLAS FLORIDA, INVICTUS e STEMAR
Um belo movel de imbuia, 10 válvulas, 4 faixas de onda curta, onda longa e media. Toca-discos automatico "Webscor" com Long-Play, alto-falante de 12". Alcance excepcional em onda curta. Temos também, Mullard, Phillips Aga, La Salle, etc.
À PRAZO
3 prestações de.... 1.000,
48 prestações de.... 400,
Total.... 22.200,
À VISTA.......... 19.800,
TELEVISÃO DE 17"
FLORIDA
Otima recepção visibilidade perfeita.
À PRAZO
2 prestações de.... 2.000,
21 prestações de.... 1.000,
Total. .. 25.000,
À VISTA............ 23.000,
"ou em outras condições que lhe convenham"
Temos também televisões de 21"
ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.
Não deixe de comprar por não saber como pagar. Conheça o nosso plano de Crédito.
AV. PASSOS, 36, 38 - Tels. 43-2421 - 43-6780
Lembre-se do dia da Esperança

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TÔDAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1131
COPACABANA POSTO 2

JARDEL HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PÔRTO, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

COLÉ apresenta ESPETÁCULO 100% INFANTIL
GRANDES ATRAÇÕES
TEATRO FOLLIES
O CIRQUINHO do BOLÃO com BRINCADEIRAS & PRÊMIOS
BALTAZAR e BOLÃO os idolos da petizada
AMANHÃ, AS 16 HS. E DOMINGO AS 10 HS. DA MANHÃ

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

BIBI FERREIRA no teatro dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Hoje, às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI, EUGÊNIO KUSNET, FERNANDO CESAR, LUIS CALDERARO, LUIS LINHARES, MAURÍCIO BARROSO e T. ZANOTTA
SÓ ATÉ DOMINGO, DIA 27
VESP 5as. SAB. e DOM. AS 16 HORAS
Dia 30 estréia: "Uma Certa Cabana"

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ e sua companhia
Definitivamente última semana de
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas
Dia 24 — Estréia de "Gente bem & Champanhota"

NO VOGUE
Hoje e sábado
SILVIO CALDAS
Domingo, segunda, têrça e quarta-feira
ELIZETE CARDOSO
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MILAGRE EM MILÃO"

(Vittorio De Sica fala de seu grande filme)

NO trabalho de divulgação e esclarecimento que estamos fazendo sôbre "Milagre em Milão", com o único interêsse de prestigiar uma obra-prima saturada de solidariedade humana, reproduzimos hoje declarações de Vittorio de Sica. As que levam número um são um prodígio de modéstia, além de um sintoma de que, em geral, os realizadores são as pessoas menos indicadas para interpretar seus próprios filmes.

(1) Declarações à imprensa no Festival de Cannes, em 1951 — "O filme é uma fábula para crianças e adultos. Os efeitos usados — a velha Lolotta voltando do céu, as nuvens de gás (lacrimogêneo) retrocedendo quando os mendigos do terreno baldio sopram sôbre elas, a descida dos anjos que perseguem Lolotta, o pôr-do-sol — são todos truques infantis."

"Filmando as várias cenas da fita, eu estava em guarda contra o excesso de lógica. A lógica cartesiana não está presente nas histórias que contamos às crianças. O mesmo pode ser dito do petróleo do filme, que queima durante tôda a noite, e de manhã jorra normalmente..."

"O filme é, repito, muito simples; simples como a bondade da gente humilde e a não-sofisticação das crianças. Os efeitos especiais constituem uma homenagem a Méliès, o primeiro artesão de todos os jogos imaginados para divertir os adultos e os muito jovens".

(2) Extraído de suas recordações escritas para a revista "Tempo" — "Milagre em Milão" é meu filme mais discutido: não agradou a amigos que me são caros, como Mario Gromo (crítico), agradou a colegas que estimo profundamente, como Jean Renoir (nota: o realizador de "Rio Sagrado" e "A Bêsta Humana"). E' um filme que suscita reações as mais diversas, cada um o vê e o sente a seu modo. No que me toca, quero dizer simplesmente que sou ligado a êle por profunda relação sentimental. Não porque me custou fadiga maior que todos os outros, mais tempo, mais dinheiro (veio gente da América para fazer os efeitos especiais e me custou mais que todo o resto do filme), mas porque eu o havia idealizado e produzido em homenagem a Cesare Zavattini".

"Há muito tempo, desde nossos primeiros encontros, sabia quanto êle gostava de seu pequeno e belo livro dedicado às crianças: "Totó, o Bom"; sabia também que seu desejo secreto era vê-lo transformado em filme. Pensei em "Milagre em Milão" como um filme todo seu. Um ano depois, Zavattini me disse: "Quero fazer uma fita sôbre um velho; o título deveria ser "Umberto D.". Umberto De Sica é o nome de meu pai; mas Zavattini nunca me disse ter pensado em meu pai ao idealizar o argumento (...). As verdadeiras amizades se alimentam sempre de gestos tácitos, não confessados".

"Os trabalhos de "Umberto D." foram precedidos por meses de perturbação e ansiedade. "Milagre em Milão" tivera do público italiano melhor acolhida que nossos trabalhos anteriores, mas reascendera os ataques de certa parte da imprensa, que nos dirigia as velhas acusações de subversão, fazendo votos de que qualquer coisa — um infortúnio ou uma ação policial — truncasse nossa funesta colaboração".

Terminando, queremos lembrar êsse novo liame entre a obra de De Sica & Zavattini e a de Chaplin: o poder "subversivo" da bondade e do individualismo levado às últimas consequências. E acrescente-se que "Milagre" foi acusado de conformismo por muitas vozes da esquerda.

Em exibição nos cinemas Copacabana e Maracanã, até domingo. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

● O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Sua Lei é Matar".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Dá-me um beijo".
ODEON (22-1508) — "A Grande Audácia"
PATHÉ (22-8795) — "Os Três Mosqueteiros"
PALÁCIO (22-0838) — * "A Lança Partida" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "Os Três Garimpeiros"
VITÓRIA (42-9020) — "Angu de Caroço"

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Os Três Garimpeiros" e "Pecadora Marcada".
FLORIANO (43-9074) — "Sua Lei é Matar".
IDEAL (42-1218) — "Sublime Obsessão"
IRIS (42-0763) — "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Sua Lei é Matar" e "Terra de Violência".
PRESIDENTE (42-7128) — "A Santa do Bairro".
PRIMOR (43-6651) — "Os Três Garimpeiros".
S. JOSÉ (42-0592) — "Os Três Mosqueteiros".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — "Sua Lei é Matar".
AMÉRICA (48-4519) — "A Grande Audácia".
CARIOCA (28-8178) — "Angu de Caroço"
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Os Três Mosqueteiros"
MADRID — * "A Lança Partida" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Angu de Caroço"
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dá-me um beijo".
OLINDA (48-1032) — "Os Três Garimpeiros".
SANTO AFONSO — "Os Três Mosqueteiros"
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — "Angu de Caroço".
ALVORADA (27-2936) — "Acapulco"
ART PALACIO (57-2795) — "A Santa do Bairro".
ASTÓRIA (47-0466) — "Os Três Garimpeiros".
AZTECA (45-6813) — "Trabalhou bem... Genival".
BOTAFOGO — "Angu de Caroço".
[...] lagre em Milão".
GUANABARA — "Verte-si outra vez".
IPANEMA (47-3806) — "Matar ou Correr".
LEBLON (27-7805) — "Angu de Caroço".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Dá-me um beijo".
MIRAMAR — "A Grande Audácia".
NACIONAL (26-6072) — "Trabalhou bem... Genival".
PIRAJÁ (47-2668) — "A Grande Audácia".
POLITEAMA (25-1143) — "Uma Garota de Sorte".
RIAN (47-1144) — "A Grande Audácia"
RITZ (37-1224) — "Os Três Garimpeiros"
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Angu de Caroço"
S. LUIZ (25-7679) — "Angu de Caroço"

OUTROS BAIRROS

BRAZ DE PINA (30-3489) — "Sublime Obsessão".
IMPERATOR — "Trabalhou bem... Genival".
LEOPOLDINA — "A Grande Audácia"
MADUREIRA (29-8733) — "Guerra ao Samba"
MASCOTE (29-0411) — "Os Três Garimpeiros".
MOÇA BONITA — "Valentes de Nebraska".
MODERNO (Bangu 842) — "A História de Joe Louis".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Angu de Caroço".
RYDAN (49-1633) — "O Levante dos Apaches".
SANTA ALICE (38-9993) — "A Grande Audácia"
SANTA CECÍLIA — "Carnaval em Marte".
SANTA HELENA — "Romance Carioca".
SÃO JERÔNIMO — "Guerra ao Samba".
S. PEDRO (30-4181) — "Trabalhou bem... Genival".
VILA ISABEL — "Vingança Implacável" e "O Castelo do Monstro".

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "Angu de Caroço"
ICARAÍ (3346) — "Epílogo de Sangue".
ODEON (2-2707) — "A Grande Audácia".
PALACE (6235) — "A Ronda da Vingança".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "Epílogo de Sangue"
D. PEDRO (3400) — * "Milagre em Milão" e "Traição Cruel".
PETRÓPOLIS — "Os Mistérios de Marrocos".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"Dá-me um Beijo!"
KATHRYN GRAYSON ★ HOWARD KEEL
ANN MILLER
Música de COLE PORTER
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES, o "Pau de Arara"
GONZALO CORTEZ, cantor internacional, e grandes atrações!
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL
Tel. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
ESTRÉIA: HOJE AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Hoje, às 21,15 horas

COLÉ e sua Cia.
MARINA MARCEL
"GENTE BEM" & CHAMPANHOTA
Revelação Cômica SA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
Grande Elenco! 27-8216
FOLLIES
ESTRÉIA, DIA 24, QUINTA-FEIRA, AS 20 e 22 HORAS

No Brasil um ator do "Milagre"

ERMINIO Spalla, ex-pugilista, faz o papel de Gaetano, um dos musculosos defensores da favela de "Milagre em Milão". O outro, que desiste da estátua, é Riccardo Bertazzolo, também ex-pugilista.

Spalla transferiu-se para cinema paulista, onde apareceu (entre outros) no papel do Padre de "O Comprador de Fazendas" da Maristela.

Lolô & Pampanini

O CINEMA italiano estará presente, na próxima semana, com dois cartazes de qualidade: "A Insatisfeita" e "A Presidenta", respectivamente com Gina Lollobrigida e Silvana Pampanini.

"A Insatisfeita", já exibido no Festival da Art Films, é um dos melhores filmes de Gina. Chama-se "La Provinciale" (*A Provinciana*) no original, e é baseado na história homônima de Alberto Moravia.

"A Presidenta", dirigido por Pietro Germi, é considerado um dos trabalhos mais felizes da Pampanini. Ambos são distribuídos pela Art Films.

"Demetrius, o Gladiador"

"DEMETRIUS, o Gladiador", dirigido por Delmer Daves, conta o que acontece após a morte de Marcelo (Richard Burton) e Diana (Jean Simmons) em "O Manto Sagrado". Entre os personagens que voltam em "Demetrius", destacam-se o escravo grego (Victor Mature), o imperador Calígula (Jay Robinson) e São Pedro (Michael Rennie).

Susan Hayward surge no papel de Messalina. Outras belas presentes: Debra Paget e Anne Bancroft. "Demetrius", em "cinemascope" e *Technicolor De-Luxe*, substituirá "A Lança Partida" (também da Fox) nos cinemas Palácio e Madrid.

A crítica aplaude

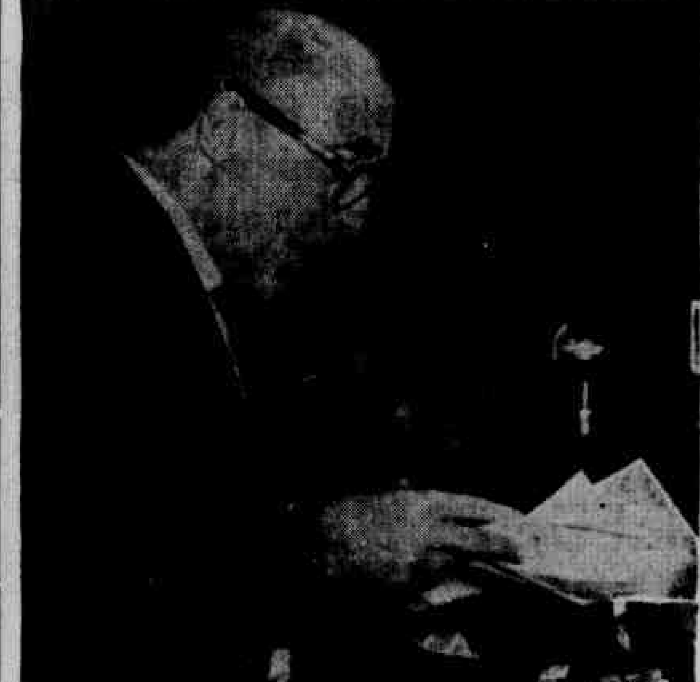
CRITICA e público, mais uma vez de acôrdo, estão superlotando a sala do Copacabana, reagindo contra o silêncio incompreensível que os senhores distribuidores e exibidores pretenderam estabelecer em tôrno de "Milagre em Milão".

A. T., em "O Globo" — "...nada diminui a graça, a sedução, o diferente que desde o início cativam em "Milagre em Milão". (...) Um ótimo filme em todos os sentidos".

CLÓVIS DE CASTRO, no "Jornal do Brasil", ao destacar "Milagre" nas previsões da semana: "...é uma sabotagem autêntica" (referindo-se ao lançamento num único cinema). "O público deve dar uma grande lição, prestigiando o filme e pondo-se contra coisas do tipo de "A Grande Audácia", que é mais uma história sôbre índios, colonização, mocinho, mocinha, tiros, correrias, etc."

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

ZAVATTINI, O AUTOR DO "MILAGRE"



O ESCRITOR *cinematográfico é um ilustre desconhecido para o grande público. O homem da foto é Cesare Zavattini, autor do argumento extraído de sua novela "Totó, il Buono", que deu origem ao filme "Milagre em Milão". Nasceu em 1902, em Luzzara, na provincia de Reggio Emilia. Antes de experimentar o cinema, militou no jornalismo (começando na "Gazzetta di Parma"): escreveu histórias humorísticas para diversos jornais e revistas, fêz crítica literária ("Fiera Letteraria") e dirigiu revistas da Rizzoli e da Mondadori (duas potências do periodismo italiano), nesta última criando semanários novos.*

Seu primeiro argumento cinematográfico, "Darò un milione" (1934), foi um passo involuntário rumo a Vittorio de Sica: essa comédia, orientada por Camerini, teve no principal papel o diretor de "Milagre em Milão", então galã romântico. Para De Sica, Zavattini escreveu ou cenarizou "La Porta del Cielo" (A Porta do Céu), "I Bambini Ci Guardano" (As Crianças nos Olham), "Vítimas da Tormenta" (Sciuscià), "Ladrões de Bicicletas", "Milagre em Milão", "Umberto D.", "Quando a mulher erra" (Stazione Termini) e "L'Oro di Napoli" (O Ouro de Nápoles) — êste recentemente estreado na Itália.

Zavattini não sabe ficar parado: além de escrever e cenarizar, colabora em inúmeros argumentos alheios e, em "Amore in Città" (O Amor nas Cidades), co-dirigiu "Storia di Caterina" — um dos seis episódios baseados em casos reais.

Entre seus argumentos mais famosos, podemos citar: "O coração manda" (Quattro Passi fra le Nuvole), em colaboração com Tellini; "Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Comunione); "Bellissima", história sôbre o meio cinematográfico, com Anna Magnani; "Viaggio in Italia", dirigido por Rosselini, com Ingrid Bergman e George Sanders; "Roma às 11 horas", em colaboração, dirigido por De Santis; e "Il Cappotto" (O Capote), adaptado, em colaboração, de uma história de Gogol.

Figura indispensável em tôdas as discussões sôbre o néo-realismo, Zavattini é considerado o "papa" dêsse movimento que projetou mundialmente o cinema italiano. Uma de suas frases mais características: "Para nós (os néo-realistas) não pode haver carência de temas, porque não há carência de realidade". Em outras palavras: a crise de histórias, de que se queixa Hollywood, não pode existir para diretores que consideram cinematogràficamente narrável qualquer pessoa ou qualquer acontecimento.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

NOTÍCIAS DE TÔDA PARTE

"SANTA *Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, continua causando polêmica. A alta sociedade paulista está revoltada com a crítica que lhe faz o autor de "Paiol Velho". A peça, para muita gente, poderia ter deixado de ser escrita. Cleide Yáconis e Célia Biar são muito elogiadas por suas interpretações.*

"DO *Tamanho de um Defunto" também faz sátira à sociedade e principalmente à polícia. O coronel comandante da Polícia Militar, ciente das críticas de Vão Gogo, foi assistir ao espetáculo do Teatro de Bolso. Raramente a polícia entra e sai de uma peça envolvida numa aura de simpatia por parte do público. O gesto do coronel Ururahy foi aplaudido pelo público.*

"UM *Homem Magro Entra em Cena" — A época é mesmo de crítica. A peça com que Silveira Sampaio inaugurará a temporada de comédias brasileiras no Municipal é também outra sátira ao "café society". Trata-se de uma história policial, passada entre gente "bem". Mara Rúbia e Flávio Cordeiro voltam a trabalhar ao lado de Sampaio, que também convidou Luis de Lima para dirigir três pantomimas que existem na peça, gênero "ballet Joss". O grã-finismo e a polícia estão às voltas com o teatro. Há ainda a registrar-se a inclusão de dois elementos de Carlos Machado no elenco: Mauricio Loyola e Hélio Colonna.*

A *TEMPORADA Oficial de Comédia, organizada pela Comissão Artística do Municipal, trará ao Rio Maria Della Costa, que vai apresentar, entre nós, "O Canto da Cotovia", de Anouilh. A estréia deve ser dia 6 de abril, caso não haja contratempos. A peça serviu para inaugurar o Teatro Maria Della Costa, em S. Paulo, e constituiu o grande acontecimento teatral da temporada paulista. Ficou três meses em cartaz. Foi o primeiro trabalho de Gianni Ratto no Brasil, não só como cenógrafo, mas ainda como diretor do elenco.*

"NÃO *Vou no Golpe" — Foi finalmente escolhido o título da revista que estreará a Grande Companhia Popular de Revistas de Ferreira da Silva. "Não Vou no Golpe" terá como intérpretes Solange França, Janete Jane (rainha do Baile das Atrizes), Berta Loram, Totó, Walter Siqueira, Costinha e Dayse May.*

"A *CANÇÃO de Bernadette", que será uma das atrações da Temporada Oficial de Comédia, do Teatro Municipal, será interpretada pelo elenco de Bibi Ferreira, responsável pela versão, direção e interpretação do espetáculo. A estréia está marcada para o dia 15 de abril.*

Estréia hoje "Mulher de Briga"

ALDA Garrido inaugura hoje a sua temporada de comédia, com o novo original de Pedro Bloch, "Mulher de Briga", que deverá dar à criadora de "Dona Xepa" um êxito igual ao que conquistou, nestes últimos dois anos, com aquela famosa peça.

"Mulher de Briga" teve a direção de Delorges, que é também um dos intérpretes. No elenco, estão Glauce Rocha, Vicente Marchelli, Atila Iório, Arnaldo Montel, Marilena Carvalho e Claudiano Filho.

A estréia de hoje é para a crítica e para o público, sendo que a lotação está esgotada. O público, entretanto, pode fazer suas reservas para sábado e domingo.

Benedito Corsi está no elenco de "Paiol Velho", onde impressiona a platéia, num papel de bêbedo. Corsi, que se revelou ao público carioca em "Pedido de Casamento", foi convidado por Maria Clara Machado para dirigir o elenco do Tablado, no fim do ano

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

LIDO
Rua Belfort Roxo
RARÍSSIMA OPORTUNIDADE
Motivo viagem vendo apartamento luxuoso, último andar (12.º) de frente, com 3 quartos, amplo salão, hall, jardim no terraço, 2 quartos de empregadas com banheiro completo, no terraço, e garagem. GRANDE PARTE FINANCIADA. Informações e condições: 43-8830 Dna. Sylvia. Exceto aos domingos.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
maior rendimento
maior comodidade
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
EXPEDIENTE PROLONGADO DE 9 ÀS 18 HORAS SEM INTERVALO PARA O ALMOÇO.
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

A Universidade Rural e a Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária

AO tomar conhecimento da "Finalidade da Universidade Rural", têma da aula inaugural das atividades escolares da U. R., senti-me encorajado para confiar num futuro mais otimista para o Brasil.

Desejo no entanto fazer uma observação, que reputo de vital interêsse para êste majestoso centro de pesquisas agropecuárias, que tanto dinheiro custou à Nação e que não está sendo procurado pela mocidade brasileira, como era de se desejar.

Infelizmente, vai desaparecendo a queda vocacional de nossos estudantes, premidos por dificuldades econômicas diversas, e assim escolhem as suas futuras profissões visando quase exclusivamente àquelas que lhes proporcionam um meio mais cômodo e melhor de ganhar dinheiro. Existem na Universidade Rural duas escolas superiores de ensino — a Nacional de Agronomia e a Nacional de Veterinária.

Pois bem, o número de pretendentes à matrícula nos cursos de Agronomia é bem maior do que no de Veterinária, o mesmo acontecendo com o número de diplomados anualmente, que atinge uma quantidade irrisória. No entanto, em que pese o excelente corpo docente da U. R., magníficas dependências, laboratórios, campos experimentais, alojamentos, bom passadio, ampla praça de desportos, ambiente rural adequado para os estudos agropecuários, a Faculdade Fluminense de Veterinária, localizada em Niterói, gradua todos os anos maior número de veterinários que os dois cursos reunidos da Universidade Rural.

Situada a poucos passos do ponto das barcas, com aulas a partir das 18 horas, muito favorece aos alunos trabalharem de dia e estudarem à noite, e conquistarem um diploma que lhes dá as mesmas condições profissionais, sendo numerosos os veterinários que funcionam no Ministério da Agricultura e na Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, formados pela Faculdade Fluminense, e poucos os que ficam no Estado do Rio.

Não quero com isto, duvidar da competência destes esforçados jovens veterinários, nem perturbar os méritos da Faculdade Fluminense de Veterinária, mas alertar o perigo que poderá correr o objetivo da Universidade Rural, e a desproporção de sua manutenção econômica, se amanhã fundarem na Alameda S. Boaventura, por exemplo, uma Faculdade de Agronomia nos mesmos moldes de ensino do que a atual Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária.

Eng. Ag. HERBERT MESQUITA

SELEÇÃO DO ZEBU LEITEIRO E DO GADO DE CORTE

O INSTITUTO de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, vem realizando vários estudos, no setor da bovinocultura, em suas dependências do Km 47 e nas Fazendas Experimentais de Criação localizadas em Uberaba, Juparanã e Bagé.

Dentre os trabalhos empreendidos pelo I.Z., destacam-se os referentes à seleção do zebu nacional com aptidão leiteira comprovada e a formação de uma raça de leite adaptada à zona tropical, através do cruzamento de vacas mestiças nacionais com touros das raças Guernsey, Holandesa e Zebu.

Também estão sendo realizadas observações em tôrno de raças européias especializadas para corte e seu cruzamento com o zebu. Para isso, vêm sendo estudados, sob vários aspectos de interêsse zootécnico, plantéis das raças Hereford, Devon e Polled-Angus.

Novo produto para combate às ervas daninhas

CIENTISTAS agrícolas da Universidade de Cornell, em Ithaca, New York, informam do sucesso de um novo produto químico no combate ao mato nas plantas de latada. Chama-se o produto "Alanap", nome comercial para o N-1, ácido naftil-talâmico.

Salientam os cientistas que o "Alanap" deve ser usado com cuidado na maioria das plantas de latada, especialmente na abóbora.

Tribuna Agrícola

APICULTURA

Eng. Ag. MANOEL BERNARDO DE BARROS
(Responsável pelo SETOR D E APICULTURA do Km. 47)

GENTILMENTE convidado pelo dr. Herbert Mesquita, responsável pela "Tribuna Agrícola", para dar algumas notas sôbre a APICULTURA, prontamente acedi ao convite e dessa forma hoje me apresento pela 1.ª vez aos prezados leitores de "Tribuna Agrícola". Procurarei nos meus artigos orientar os senhores leitores da maneira mais fácil e objetiva possível, a fim de que, os que são apicultores, dêles tirem o máximo proveito prático e os que não o são, se entusiasmem por essa criação tão bela quão lucrativa.

A APICULTURA é a ciência que trata da exploração racional das atividades das abelhas melíferas.

As abelhas consideradas na Apicultura são as do gêneros APIS e tôdas são sempre providas de ferrão, no que tange aos elementos femininos da família.

Há muitos e muitos séculos antes de nós eram já as abelhas conhecidas dos homens. Tal conhecimento derivava principalmente de 2 fatôres: 1) a produção do saboroso mel; 2) sua valentia. Assim, os gregos, 750 anos antes de Cristo, já possuiam colméias providas de travessões e até tinham leis que evitavam o abarrotamento dos colmeais. Aristóteles delas já falava e Virgílio as citava nas suas Geórgicas, descrevendo duas raças conhecidas no seu tempo. Amurat, imperador dos turcos, tendo sitiado uma cidade grega (séc. XIV) e derrubado suas muralhas, não as ultrapassou com os seus genízaros, os mais valorosos soldados turcos, por nelas se terem alojado as abelhas, que atacavam aquêles que delas se aproximavam.

A Apicultura racional, no entanto, data de apenas 104 anos, com o invento em 1851 da colméia de quadros móveis idealizada pelo Rev. L. L. Langstroth, professor de matemática do Yage College e pastor da igreja congressionalista de Massachussets, esta colméia, que é, com leves modificações, a que hoje mais se usa no Brasil, assim como nos EE.UU., permitia uma assistência mais rápida, eficaz e completa às abelhas, pois possibilitava as revisões periódicas.

Dificilmente se há de encontrar alguma pessoa que nunca tenha visto uma abelha, quer seja nas flores do jardim, quer seja nas frutas vendidas em caminhões ou barracas ou em fábricas de doces. Umas são amarelas, outras pretas, porém tôdas elas possuem as mesmas características específicas quais sejam o ferrão, o intenso revestimento de pêlos e as cestinhas para coleta de pólem. Êsses pequeninos insetos são os animais mais "inteligentes" que existem. Com efeito, possuem vários diplomas sem jamais terem cursado qualquer escola: 1) São "engenheiras" e "arquitetas" na construção precisa de seus favos, são "químicas" e "farmacêuticas" na elaboração do mel e da "geléia real", são guerreiras valentes na defesa da colméia e são até "políticas", adotando como norma de govêrno a "Monarquia" feminina.

São pois êsses maravilhosos sêres vivos o objeto da Apicultura.

No Brasil existe em larga escala a prática sumamente condenável da Apicultura "cabocla", isto é, da Apicultura rudimentar dos nossos caboclos desprovidos de maiores recursos. Êles colocam as abelhas em caixotes de querosene ou de sabão e deixam-nas trabalharem por sua própria conta, sem jamais as examinarem. Terminado o período de lores melíferas êles destroem os caixotes, retiram o mel e não se preocupam com o destino posterior das abelhas. Tais caixas, que podem às vêzes dar 10 ou 15 litros de mel, se substituidas por colméias racionais, poderiam dar a êsse indivíduo 40 ou 50 litros de mel, além do aproveitamento das abelhas após a safra. Urge, pois, por parte dos nossos lavradores do interior, para seu próprio bem, o uso das colméias racionais, que lhes darão uma margem de lucro muito maior.

Os lavradores e fazendeiros que não criam abelhas deveriam mantê-las em suas propriedades pois elas pouco exigem para seu trato e muita distração e lucro dão. Quantos, no entanto, jamais se preocuparam com isso. As flôres das nossas vastas e ricas matas, dos nossos férteis e extensos campos estão clamando insistenemente pela presença de abelhas, para que não se perca o seu precioso néctar e para que consiga maior frutificação.

Quantos milhares de quilos de mel e de frutos são perdidos anualmente por causa do desinterêsse irracional e antieconômico da maior parte de nossos agricultores.

Na próxima semana falaremos sôbre "A Importância da Apicultura".

Correspondência

CHACARAS E QUINTAIS — desta util e veterana editora especializada, recebemos três novas publicações a saber: "Monografia da New Hampshire", "Avicultura de Apartamento" e "Cartilha do Criador de Porcos no Brasil".

O folheto da conhecida série "Vamos para o Campo" traz interessantes ensinamentos sôbre criação de galinhas no centro da cidade. A "Cartilha do Criador de Porcos" é um elegante volume, com magníficas ilustrações, representando o suco do que devemos saber para que o Brasil se torne o maior criador de suínos do mundo, representando mais uma grande fonte de riqueza para a Nação, dispensando assim a importação da banha da Argentina.

Finalmente temos imenso prazer em colaborar na campanha em favor da seleção na Avicultura brasileira lançando a pergunta: "Devemos criar galinhas com ou sem ninho alçapão?".

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309



Aspecto da assinatura do acôrdo, vendo-se o ministro Costa Pôrto e os representantes norte-americanos

Cooperação Brasileiro-Americana em benefício da Agricultura

OS Estados Unidos acabam de contribuir com a importância de 300 mil dólares para o desenvolvimento da agricultura brasileira, segundo ficou estipulado no acôrdo assinado entre o ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, e o diretor interino da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica, sr. Robert G. Groves. Por sua vez, o Brasil concorrerá com 40 milhões de cruzeiros.

A cerimônia de assinatura do acôrdo realizou-se no gabinete do titular da Agricultura, estando presentes também os srs. A. R. de Oliveira Motta Filho e Raub Snyder, diretores brasileiro e norte-americano, respectivamente, do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), órgão executivo do acôrdo e através do qual se processa a cooperação técnica dos Estados Unidos coordenada pela Administração de Operações no Exterior (FOA).

EXTENSAO DO ACÔRDO

O instrumento agora assinado é uma extensão do acôrdo básico, de junho de 1953, firmado entre o Itamarati e o govêrno dos Estados Unidos por sua Embaixada no Rio de Janeiro, e pelo qual foi estabelecida a cooperação agrícola entre os dois países e criado o Escritório Técnico de Agricultura.

A contribuição norte-americana será empregada principalmente na aquisição de materiais essenciais, não encontrados no Brasil. Além disso, os Estados Unidos fornecerão técnicos, custeando suas despesas e viagens, e bem assim parte dos recursos para treinamento de bolsistas nos Estados Unidos.

SEJA AMIGO DO SOLO

Historieta, em série, para crianças (4)

ESTA' vendo como sou necessário aos homens? E você pisava em mim sem dar importância, sem imaginar que ali embaixo, havia uma vida que ajudava você a viver!

EU quero que você seja meu amigo, tal qual as plantas. Há grande amizade entre nós — as plantas e eu. Eu dou alimento, sustento-as; elas me cobrem, protegem-me do calor do sol, da fúria dos ventos e da fôrça das águas. Quando a chuva cai, bate nas copas das árvores e vem mansamente acolher-se em mim. Êsse fato impede que a minha terra mais fértil seja arrastada e que elas — as árvores — percam seus alimentos.

Há muita harmonia na natureza!

MAS, sabe que há homens maus, que me maltratam e até matam alguns dos meus irmãos!?... Sim, tenho muitos irmãos, porque há outros solos em todo o mundo. Êsses homens são maus, porque não sabem que vivo e sou útil. Quero, porém que você seja um bom amigo, pois já sabe o que sou e o que valho.

Os homens maus derrubam as florestas, que são meu agasalho, deixando-me despido, sofrendo o calor do sol que me resseca; a fôrça da água que cai e me fere, rasgando sulcos que são como feridas; a falta do ar, que não consegue penetrar em mim, pois não encontra mais poros; impedindo as raízes das plantas de conseguirem multiplicar-se em meu interior e sem mais alimentos para tirar de mim.

EU deixo de viver e, com isto quebra-se a harmonia da natureza: desaparece a fartura; já não proporciono boas frutas que deliciam as crianças; não sou capaz de manter as vacas que dão leite, os carneiros que dão a lã; não se encontra a madeira para as construções e nem móveis, pois, não existe mais a minha manta de floresta.

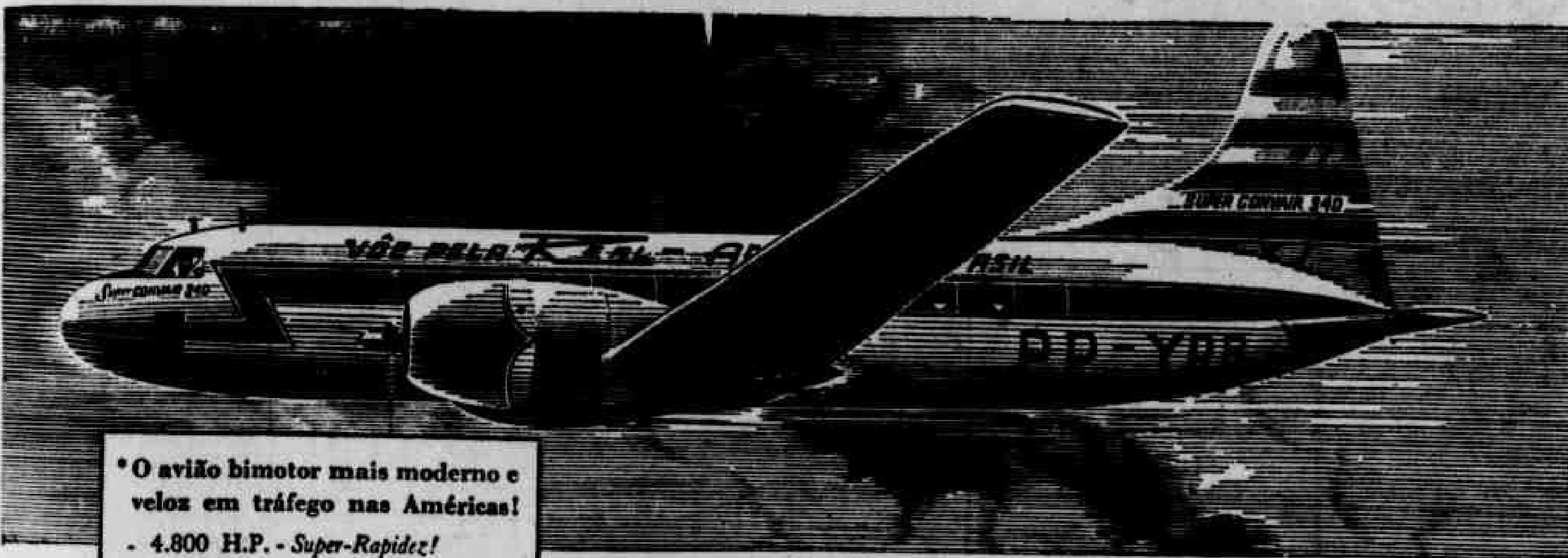
Um solo bom é um amortecedor macio para as gotinhas de chuva que caem.

ATE' as belezas da natureza desaparecem: onde cantarão os passarinhos? Onde se abrigarão os animais selvagens? Secam as fontes, os rios ficam pobres de água e cheios de terra que as enxurradas arrancam de mim.

Vê quantos prejuizos causam os maus tratos ao solo?



Você ganhará
4 HORAS
indo a Recife



***O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!**

- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

Germinadores de areia para café

Pelo eng. agrônomo CARIVALDO GODOY JUNIOR, professor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de S. Paulo (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOS países cafeicultores da América Central, bem como na Colômbia, Java e Sumatra, as mudas de café são preparadas através de uma semeadura em germinadores e posterior repicagem para os canteiros do viveiro. Como germinadores, são usados canteiros ou caixas de madeira, constituindo o substrato a própria terra misturada com estêrco, com cal e areia de rio ou, sòmente, a areia. A distribuição das sementes é feita espaçadamente ou, então, de modo maciço.

Por êsse processo são preparados dois tipos de mudas:

a) a chamada "cabeça de fósforo" ou simplesmente "fósforo" (fosforito), "zangão" (abejon), "soldadinho" (soldadito) ou ainda "palito de fósforo" que corresponde à fase em que a muda apresenta as fôlhas cotiledonares presas pelo pergaminho; e,

b) — a chamada "orelha de onça" ou "mariposa" (chapola) que corresponde à fase em que a muda apresenta as duas folhas cotiledonares abertas e livres, portanto, do pergaminho.

Em experiências realizadas em Turrialba, Costa Rica, êsses dois tipos de mudas, plantadas profundas (até as proximidades das fôlhas cotiledonares) ou não, comportam-se igualmente quando transplantadas para locais convenientemente sombreados. Porém, sob condições desfavoráveis, a "palito de fósforo" se mostrou superior, o que significa que oferece melhor resistência às condições adversas.

Tendo experimentado com sucesso em nossa seção, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", os germinadores de areia, achamos interessante divulgar o seu uso pelas inúmeras vantagens que oferecem.

PREPARO

Em caixas fundas colocamos uma camada de 15 a 20 cm de areia de rio e sôbre esta uma de semente, de modo a cobrir totalmente a areia. Em seguida juntamos uma nova camada de areia de crêca de 2 cm e irrigamos muito bem. Os caixotes usados devem, portanto, ter mais ou menos 20 cm de altura. Quanto à bôca, é preferível que não seja muito grande: no máximo, 0,50 x 0,50 metro, para facilitar o seu transporte por ocasião do transplantio para os laminadores, para os canteiros e mesmo para o campo, se for o caso.

A quantidade de semente empregada, nessas condições, por metro quadrado de área de caixote, é de pouco mais de 2.000 kg, o que corresponde a aproximadamente 12.000 sementes. Êsses números variam um pouco para as diversas variedades cultivadas no Estado de S. Paulo. Das 5 variedades de café brasileiro fornecidas pelo Instituto Agronômico de Campinas (Mundo Novo, Caturra Amarelo, Caturra Vermelho, Bourbon Amarelo e Bourbon Vermelho), o Caturra Amarelo por exemplo, em sementes por metro quadrado, pesa 2,400 kg; N.º de sementes por kg., 5.410; pêso em kg. de 1 litro de semente, 0,440.

CUIDADOS

Preparados os germinadores, devem ser êles irrigados e colocados em local abrigado, de preferência, com temperatura entre 23° e 30° gráus, que corresponde àquela mais favorável para a germinação do café, segundo Went. O único cuidado a ser dispensado depois é não deixar faltar água, fazendo-se diàriamente uma boa rega se precisa for. No caso, porém de aparecimento da moléstia conhecida por "tombamento das mudas" (Rhizoctonia sp) deve-se praticar a pulverização com calda bordalesa a 1%.

(Na próxima sexta-feira serão dadas novas instruções, inclusive sôbre SEMEADURA).



CADAL CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO — TEL. 43-7092

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

O GOLPE DO DÓLAR

O DÓLAR vinha subindo paulatinamente, desde há vários meses. Mas nunca vencia a denominada "barreira psicológica", assim considerado o limite de Cr$ 80. De fato, era uma barreira psicológica. Na arrancada de 12 dias atrás, pela terceira vêz aproximava-se o dólar dessa cifra.

Dissemos que, se êle conseguisse alcançar e ultrapassar os 80, seria difícil contê-lo imediatamente. E foi o que se deu. Depois de chegar aos 79 — 79,50 — 79,80, em golpes lentos, a moeda estrangeira afogou o cruzeiro, num mergulho espetacular.

No mesmo dia em que saltou a barreira dos 80, foi a 81, 82 e 83. Depois, seguiram-se cifras sempre mais altas, de minuto a minuto. O mercado estava em pânico. A semana passada terminou com cotações de até Cr$ 96 por dólar. Em 10 ou 15 dias, o cruzeiro perdeu mais de 20 por cento do seu valor "livre", em relação ao dólar.

As outras moedas acompanharam a americana. A diferença, num exemplo concreto, se apresenta espetacular. Um capitalista estrangeiro que para aqui viesse, no dia 5, com 10 milhões de dólares, receberia Cr$ 750 milhões, mais ou menos. Ésse mesmo capitalista, se trouxesse o seu dinheiro sábado passado, dia 13, trocaria os 10 milhões de dólares por nada menos que Cr$ 930 a..... Cr$ 950 milhões.

E foi pelo efeito psicológico dessa alta da moeda americana que muita gente perdeu dinheiro em 15 dias. As casas de câmbio não tiveram mãos a medir para vender dólares a pequenos compradores. Mesmo os mais humildes. Os que, em vez de jogar no bicho, correram aos balcões dos cambistas, para comprar aquilo que lhes parecia um bilhete de loteria premiado: dólar.

Ao mesmo tempo, comerciantes e capitalistas pequenos, não afeitos às especulações do mercado cambial, empregaram vultosas somas na compra da moeda americana. Esperavam lucros fabulosos, em poucos dias. Vinte a 30%. Nunca um negócio pareceu tão excelente.

Mas, por trás das cortinas, os especuladores auxiliavam a manobra natural do mercado em sua ascensão. A escassez e a procura eram intensificadas, por meios artificiais, que só os que vivem da especulação conhecem e praticam com perfeição.

Para êles, é fácil fazer subir um mercado, quando a tendência natural já é de alta.

E, enquanto os incautos, os ambiciosos e os ingênuos do câmbio aguardam os resultados do dia seguinte, para vender sempre mais caro e lucrar sempre mais, no "esplêndido negócio", em que se meteram, os especuladores preparam o golpe de retôrno.

No momento preciso, desfecham-no. Entram no mercado com os seus dólares, super-valorizados, a 90 e muito mais. Vendem a princípio com cuidado, aos poucos, e, depois, à proporção que o cruzeiro vai reagindo, entregam tudo. O lucro dêles, dos especuladores, está garantido.

À custa dos que acreditaram na manobra. O golpe da baixa foi desfechado anteontem. Liquidante. Arrazante. O cruzeiro volta a firmar-se, próximo à posição anterior à crise. Sempre um pouco mais alto, é claro. Porque a crise existe. Não é fabricação dos especuladores. Êles sòmente ajudaram e forjaram o golpe mais violento.

Hoje, muita gente está amargando prejuízos de tôda a monta. Desde o empregado que jogou suas poucas economias em 20, 50 ou 100 notas de dólares, até o capitalista estranho ao mercado, que lançou, na esperança do lucro fácil, milhões de cruzeiros na compra da moeda americana.

Foi, indiscutìvelmente, o "conto do dólar".

CAFÉ

NO dia 8 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 14.059 sacas, e 10.327, na do Rio.

Banco

O BANCO Nacional de Crédito Cooperativo transferiu as instalações da sua Agência Central para a avenida Franklin Roosevelt, 39-D, com telefone: 32-4969.

Minérios

VISITARAM o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral os membros organizadores da Missão de Caixeiros Viajantes da Associação Comercial do Rio, em entrosamento com cêrca de 150 entidades congêneres do Brasil.

A comissão, que esteve cêrca de duas horas com o diretor do D.N.P.M., estava composta dos srs. Júlio Poetzscher, Schmidt Mendes e Henrique Loureiro.

Foram discutidas as possibilidades de exportação dos minérios nacionais, tendo sido designado o sr. Alberto Erichsen para colaborador do Departamento junto à missão comercial.

Bacalhau

A BORDO dos vapores "Kristiasund" e "Aalesund", chegaram ao Rio cêrca de 500 toneladas de bacalhau norueguês.

Shell

ESTEVE, ontem, em visita à Associação Comercial o vice-presidente da Shell da Holanda.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas: 577.607,25 dólares americanos; 40.617,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 1.399,68 sôbre a Itália; 82.920,00 sôbre a Noruega; 62.559,00 coroas dinamarquesas; 1.061.730,00 coroas suecas; .... 287.550,00 francos belgas e .... 27.562.500,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 336.504,63 dólares americanos; 60.060,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 5.110,00 sôbre a Argentina; ...... 55.191,25 sôbre o Chile; 30.150,00 sôbre a Holanda; 762.300,00 francos belgas e 46.926.720,00 francos franceses.

Na mesma data, foram vendidas 750 sacas em Paranaguá, rendendo, em cambiais: 48.757,50 dólares americanos.

Ainda na mesma data, foram negociadas 2.911 sacas em Vitória, com o seguinte produto, em cambiais: 106.687,50 dólares-convênio sôbre a Argentina; 2.365,00 sôbre o Chile; 20.565,60 sôbre a Itália e 17.085.000,00 francos franceses.

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

Acham-se a disposição dos senhores Acionistas, na sede social dr Chinese Maritime Trust Agências S. A., à rua Mayrink Veiga 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

Pela Diretoria
Oswaldo G. Aranha

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário 98 De 13 às 18 hs

MARECHAL JOSÉ CAETANO DE FARIA

Missa

O General Presidente convida os sócios do Clube Militar e admiradores do Marechal José Caetano de Faria, para a Missa que mandará celebrar no próximo dia 20, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, em comemoração ao centenário de nascimento do insigne militar que dirigiu os destinos do Clube no período de 1908 a 1912.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ ÀS SUAS ORDENS
BEM NO CENTRO
DA CIDADE.



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja
Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares no mesmo dia nos seguintes bairros:
CENTRO GLORIA CATETE FLAMENGO LARANJEIRAS, BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEME COPACABANA IPANEMA LEBLON E TIJUCA

Campanha contra o prédio do Senado no Rio

Estudantes de arquitetura e urbanismo lideram o movimento — Poderá ser construído no planalto goiano, dentro de três anos — Concorrente se insurge contra a concorrência pública — As obras trariam um gasto enorme e inútil

ACADÊMICOS de arquitetura desta capital vão-se entrosar com a União Nacional dos Estudantes e com as Uniões Estaduais de Estudantes para uma campanha, de âmbito nacional, contra a construção de edifícios públicos federais no Rio e pela mudança, mais rápida possível, da capital da República para o planalto goiano.

O movimento teve origem na anunciada construção de novo edifício para o Senado Federal, que, ainda recentemente, sofreu obras de reparação e ampliação, de certo vulto.

O arquiteto José Geraldo da Cunha Camargo, que se inscreveu na concorrência pública para a projetada edificação, dirigiu uma carta ao presidente do Senado, achando que devia esperar-se algum tempo para se fazerem as obras já na futura capital, evitando-se, assim, um gasto enorme e inutil com a construção da nova sede no Rio, "ainda mais em face da situação econômico-financeira do país".

Em três anos

— "O presidente da Comissão de Localização da Nova Capital, marechal José Pessoa" — disse o sr. Cunha Camargo" —, "declarou-nos, na semana passada, que, dentro de um ano, será fixado o lugar exato da edificação da nova capital, e dentro de dois ou, no máximo, três anos, estará determinado o terreno em que será edificado o Senado. Os edifícios do Congresso Nacional serão construídos no centro da cidade (na futura capital)".

Repúdio

Também o Bureau Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, entidade apolítica, que reúne os futuros arquitetos do Brasil, ao tomar conhecimento da carta do sr. Cunha Camargo, manifestou-se, extraoficialmente, contrário à construção do novo Senado no Rio, especialmente, pelo atraso que poderá representar na mudança da capital.

Por outro lado, o acadêmico Nelson Ivan Petzold, que representa naquele Bureau seus colegas do Rio Grande do Sul, comprometeu-se a articular a campanha de manifestações estudantis no sul do país.

Vigilantes de liberados não entregaram carteiras

ATÉ o momento, sòmente 10 por cento dos vigilantes voluntários de liberados condicionais entregaram as carteiras "graciosas" expedidas pelo antigo juiz da Vara das Execuções Criminais, sr. Severino Alves de Sousa, que foi removido para a 7.ª Vara Criminal.

Mais de 500 cidadãos de tôdas as categorias sociais possuíam a carteira de vigilante, com entrada franca nas casas de diversões públicas do Distrito Federal, para fiscalizar os réus condenados e liberados pela Justiça.

O chefe de Polícia tem instruções severas do atual juiz da Vara de Execuções Criminais, sr. Antônio Paulo Soares de Pinho, para prender e processar os antigos vigilantes que não tiverem feito a entrega da carteira até o dia 22.

Apenas 45 Vigilantes atenderam à ordem do juiz Soares de Pinho.

NOVA ESCOLA

UMA nova escola destinada às crianças cariocas estará dentro em pouco tempo em funcionamento. Trata-se da "Escola Rosa da Fonseca", com capacidade para 1.600 alunos, e que foi construída, na Vila Militar, pelos Ministérios da Guerra e da Educação.

A inauguração oficial se dará amanhã, 18, realizando-se às 10 horas o hasteamento da bandeira e a saudação ao ministro Cândido Mota Filho, por um escolar. Seguir-se-á a bênção do edifício, pelo capelão da 1.ª Região Militar, havendo depois um desfile dos alunos do estabelecimento e a inauguração da placa comemorativa.

O ministro da Educação inaugurará, nessa oportunidade, a biblioteca da "Rosa da Fonseca", bem como os retratos de seus antecessores.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 28-6531 - 52-0251.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel 22-7291 - Res 26-3473

DR SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletro cardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av Rio Branco 106-8 s 1001 10.º andar - segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels 32-7870 e 26-8365

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7237 — às 16.30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA — Assis Fac Nac Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Rá e X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas — sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-0070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 27-2535

DR FERNANDO PAULINO — Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0309 e 26-2041

DR GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702. Tels Cons 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 s 1016 — Tels 42-3993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5538 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 706-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1083 e 43-0085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7359 — Marcar hora.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-...

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. G. Gaffrée Guinle — Cons. Pça Floriano, 31 (Ed Glória) s 301 — 14 às 17 hs Tels 22-7247 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels.: Cons 42-9369 — Res.: 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 22-3265 e 42-1155 - Das 16 às 17 horas

Hemorróidas

DR LUIS SOARES — Tratamento das Doenças Anu Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0668

Homeopatia

DR J BRAGA — Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Álvaro Alvim 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 — 26-0238 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt, 84 — 5.º andar — Tel 42-0093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º andar grupo 901/90 — Tel 42-1403 das 17 às 19 hs

DR. OLINDO SEMERARO

2.º ANIVERSARIO)



Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º aniversário do seu falecimento que pelo descanso eterno de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado dia 19, às 10.30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres à rua dos Inválidos Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

COPACABANA

— Pôsto 3 — Zona residencial — Apartamento de luxo, com garagem, ocupando todo o 4.º andar de edifício recém-construído, à Rua Hilario de Gouveia n.º 103, constando de duas grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, três grandes quartos, com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro. Informações e vendas com

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 173, 14.º andar — Telefones: 42-2407 e 52-0119.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Março	PROVENCE 7 de Abril
PROVENCE 19 de Abril	BRETAGNE 28 de Abril
BRETAGNE 10 de Maio	PROVENCE 26 de Maio
PROVENCE 7 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho	

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França Itália Espanha Israel e Síria.

Agentes Gerais.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

VARÃO

VARÃO, Manuel Varão, é uma grande vedette. E' o maior técnico e afinador de pianos do Rio, quiçá de todo o Brasil. Complicadíssimo. Tem um caderninho de endereços (haverá coisa mais melancólica do que um caderninho de endereços?), onde êle vai anotando todos os compromissos.

Afinal no Municipal os pianos de Brailowsky, em S. Paulo, em todo o Brasil — Salvador, S. Luís, Fortaleza... Por causa de um dêsses compromissos, veio procurar-nos no escritório, onde conseguimos alguma coisa de sua vida.

Para comêço de conversa, foi exibindo todos os instrumentos de sua lírica atividade: uma palheta para isolar as cordas, um alicate, que regula o teclado, outra idem para regular os escapementos da alavanca, uma chave de afinar, uma fieira para medir a grossura das cordas de aço, um micrômetro para medir as de cobre, um regulador de pitões para pianos de cauda, etc., etc.

Menino, como Jacques Ibert, que pediu que não o esperassem para jantar e ficou ausente 16 anos, êle também fugiu para a Europa, apenas com uma moeda de 20 dólares ("foi com ela que eu me desapertei"...). Em Paris, acabou empregado da fábrica Pleyel, admitido por M. Léon, sócio dos Pleyel. Esse cabeça chata, depois de vários anos, foi para Liverpool, onde continuou estudando e depois voltou para o Brasil, com êsse back-ground cultural que ninguém tinha por aqui.

Ficou famoso, mas esquecidíssimo. "Deixa eu ver se me lembro... Tenho agora um compromisso urgente no Leblon. Mas como é que eu ia dizendo?... Doutro, posso ficar mais 15 minutos? Podemos tomar um cafèzinho. O ônibus, serve, isto é, o lotação para o Leblon serve para passar, antes, na rua Gomes Carneiro, para afinar um piano da madame que está me esperando.

Já viu êste diapasão que ganhei da fábrica Steinweg, de Hamburgo? Êste outro, feito por mim, foi feito assim: como me tivessem dito que uma estação de ondas curtas, norte-americana, dava, em determinada hora, o diapasão universal, de 880 vibrações, fiquei três noites, limando, limando o diapasão que tinha fabricado, até que consegui, afinal, o diapasão perfeito. Havia vários músicos contratados no Municipal que só tocavam naquele diapasão, e daí a minha trabalheira..."

Para fim de conversa, perguntei ao Varão: — "Mas onde é que você ia mesmo?" Êle respondeu com seu prefixo musical: "Deixa eu ver se me lembro"...

Partiu, com a sua malinha famosa, quixotesco, romântico, afinando pianos, afinando a vida, onde tudo é uma questão de vibrações.



Villa-Lobos

Consagração de Villa-Lobos

PARIS (Ramon Dalderete da "France Presse") — Não há memória de que algum compositor sul-americano tenha atraído tal assistência, como a que, ontem, na sala Gaveau, prestou a Heitor Villa-Lobos, homenagem de que o famoso maestro brasileiro certamente se lembrará por tôda a sua vida, como acaba de confessar.

QUASE que havia luta para se conseguir entrar na sala, e foi com o recinto superlotado que Villa Lobos — cuja entrada foi saudada com uma tempestade de aplausos — dirigiu a interpretação, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório, de suas obras às quais o público deu entusiástico acolhida, tendo chamado até por oito vêzes o maestro, para que executasse, com o concurso da planista Yara Bernette, as "Bachianas Brasileiras n.º 3".

Não tendo chegado a tempo os instrumentos necessários para a execução das "Danças Africanas", que figuravam no programa, foram elas substituídas pelo "A Peteca do Garoto".

A execução da "Sinfonia n.º 8", em primeira audição na Europa, constituiu a apoteose do concêrto, estremecendo a sala com os "bravos" do público, que se pusera de pé.

O ministro do Brasil, sr. Penna Marinho, substituindo o embaixador Caio de Melo Franco, impedido de comparecer por estar presente no jantar diplomático da Municipalidade; o pessoal da Embaixada e do Consulado; a senhora Hardion, espôsa do embaixador da França no Brasil; a senhora Regis de Oliveira, viúva do ex-embaixador do Brasil na Grã-Bretanha; o sr. Castello Branco Clark, ex-embaixador do Brasil na França; o professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO; o conde de Billy presidente da Casa da América Latina, bem como uma multidão de melômanos entusiásticos, entre os quais os membros das juventudes musicais, tinham comparecido em grande número e, pelo seu entusiasmo, deram à audição o caráter de emocionante homenagem do público parisiense à música brasileira, na pessoa do seu mais ilustre representante.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese se precisa
Rua Gonçalves Dias, 10-A - 2.º andar — Tel 42-9908

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

TRABALHOU EM TEMPO RECORDE O POTRINHO IMBIRY — Embora não tenha sido feliz em sua carreira de estréia na Gávea (G. P. "Ministério da Agricultura"), o potro Imbiry mostrou que, na realidade, é um animal muito corredor. Tendo entrado na reta em penúltimo, numa prova em que atuavam 15 animais, ainda chegou a tempo de formar a dupla, derrotando Ceres no "photochart" e perdendo, embora por mais de dois corpos, para o tempo recorde da distância. Na manhã de segunda-feira, o pensionista de Manoel de Souza, em preparativos para esta nova apresentação, conseguiu marca das mais sugestivas, pois abordou o quilômetro em 61"2/5. Segundo seu treinador, e para outras pessoas que assistiram ao trabalho, o filho de Guaycuru baixou a marca recorde dos 1.000 metros, em pista de areia, que se encontrava algo anormal. Confirmando êsse exercício, o potrinho Imbiry deverá vencer com facilidade a prova em que está inscrito.

Plume Dorée, Jacquard e Maru: grande acumulada para amanhã

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 (Grama)

	Ks	Ct	
1—1 Baleeira, P. Labre	54	20	Vem de excelentes atuações. Fôrça
2—2 Donaire, A. Araújo	54	40	Eliminada pela chance de Baleeira
3—3 Entrealla, D. Silva	54	50	Muito falada. Como surprêsa, serve
4 Bomarneira, O. Fernand.	54	60	Parece cêdo ainda. Não gostamos
4—5 Tolda, D. Moreira	54	30	O aumento da distância favoreceu-a
" La Ballerina, B. Marinho	54	30	Reforça o número de Tolda. Chance.

2.º PAREO — 1300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,45 (Grama)

	Ks	Ct	
1—1 Kandy Boy, E. Castillo	55	20	Anda muito bem. Grande competidor
2—2 Queixume, B. Marinho	55	30	Outro que tem muita chance
3—3 Haralem, A. Rosa	55	50	Vem melhorando dia a dia. Ôlho nele
3 Hermanito, Não corre	55	—	Não será apresentado
4—5 Achroéal, J. Marchant	55	40	Falado, outro dia, nada fêz. Ôlho
" Blue Hunter, J. March.	55	40	Reaparece bem. Sério competidor.

3.º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,10 HORAS

	Ks	Ct	
1—1 Plume Dorée, O. Ullôa	56	20	Reaparece muito bem. Competidora
2—2 Rosada, J. Marchant	56	30	Vem de vitória. Pode repetir
3—3 Pintura, L. Lina	56	40	Folgando na dianteira, é perigosa
4 Nyrza, A. Castro	56	40	A distância agrada. Ôlho nela
4—5 Miss Cotia, E. Castillo	56	50	Na areia molhada, corre muito
6 Graná, A. Rosa	56	50	Reaparece em grande forma. Ôlho.

4.º PAREO — 1800 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,35 HORAS

	Ks	Ct	
1—1 El Quinto, D. Moreira	56	30	Em grande forma. Fôrça da carreira
2 Hollands, Não corre	54	—	Não será apresentada
2—3 Glorin, E. Castillo	56	60	Nada tem feito. Não nos agrada
4 Jonzul, Não corre	54	—	Não será apresentado
3—5 Palermo, J. Tinoco	56	40	Atravessa boa fase. Uma boa "poule"
6 Cadeado, M. Henrique	56	30	Anda repinicando. Competidor
4—7 Bedah, W. Lima	56	40	Volta em forma. Pode estourar
8 Baicuri, P. Labre	56	50	Só como grande surprêsa. Azarão.

5.º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,00 HORAS

	Ks	Ct	
1—1 Jacquard, E. Castillo	56	20	Reaparece em grande forma. Fôrça
2—2 Jersei, D. Ferreira	56	50	Vem melhorando. Agora já é perigoso
3—3 Scollops, A. Araújo	56	40	Seu estado é de apuro. Pode ganhar
4—4 Flash, J. Marchant	56	30	O melhor azar do páreo. Boa "poule"
5 By Passa, L. Lins	52	20	Se fugir na ponta, pode estourar.

6.º PAREO — 1400 — Cr$ 40 000,00 — AS 16.30 (Betting) - (Grama)

	Ks	Ct	
1—1 Rosembuch, D. Silva	54	30	Anda muito bem. Competidor certo
2 El Chapado, L. Lins	52	40	Muito falado entre os sabidos. Ôlho
3 Peseta, J. Vitorino	50	50	Bem corridinha, pode surpreender
2—4 Matungo, H. Lima	56	[illegible]	A turma agrada. Se for pra cabeça...
5 Fair Blend, J. Marinho	56	30	Há cochicos a seu respeito. Cuidado
6 Ardena, J. Barros	58	60	Anda de fio virado. Só surpreendendo
3—7 Sorriso, L. Mezaros	58	30	Para os sabidos é barbada
8 Ouronegro, Não corre	56	60	Não será apresentado
9 Nora, P. Labre	58	70	Com machos, não está no páreo
4—10 Muiraquitã, B. Marinho	56	40	Anda uma pintura. Boa "poule"
11 El Gin, J. Portilho	60	40	Malucão. Resolvendo-se a correr...
" Esporte, A. Rosa	60	40	Reforça o número de El Gin.

7.º PAREO — 1300 — Cr$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting) - (Grama)

	Ks	Ct	
1—1 La Pigana, E. Castillo	55	20	Bons trabalhos. Competidora certa
" Sabinada, D. Silva	55	20	Tanta chance quanto a companheira
2 Dôres do Campo, N/C	55	60	Nada de útil apresentou. Azarão
2—3 Sica, J. Marchant	55	50	Anda bem. Como "poule" alta, serve
4 Saira, J. Graça	55	40	Muito bonitinha. Pode surpreender
5 Paneca, W. Lima	55	60	Ligeirinha. Folgando na dianteira...
3—6 Hani, B. Marinho	55	30	Há muito cochico a seu respeito
7 Raspa, P. Fernandes	55	70	Fracota. Não nos agrada em nada
8 Descalda, P. Labre	55	[illegible]	Não deve ter pretensões. Matunga
9 Diária, J. G. Martins	55	80	Matungona. Nada tem feito de útil
4—10 Hereuse, O. Castro	55	30	Reaparece tinindo. Pode ganhar
11 Esquadra, D. P. Silva	55	30	Como "poule" alta, serve. Bom azar
12 Labelle, L. Lins	55	40	Nada tem feito. Não nos agrada
" Lakmé, D. Moreira	55	40	Muito falada entre os sabidos. Ôlho.

8.º PAREO — 1500 — Cr$ 50 000,00 — AS 17,30 HORAS (Betting)

	Ks	Ct	
1—1 Jamegão, A. Portilho	60	30	Anda repinicando. Deve ganhar
2 Ibial, Não corre	56	—	Não será apresentado
2—3 Soluvel, A. Rosa	54	50	A turma é enjoada. Não gostamos
4 El Guapo, W. Lima	54	40	Dizem que é barbada. Cuidado
3—5 Kaesong, P. Labre	60	50	Muito pesado. Não nos agrada
" Igarassu, Não corre	54	—	Não será apresentado
4—6 Maru, A. Castro	58	30	Volta tinindo. Muito bem jogado
7 Grey Boy, D. P. Silva	56	30	Seu estado o recomenda. Competidor
" Bolonha, B. Marinho	54	30	Reforça o número de Gray Boy.

Tolda tem muita chance de vitória – Plume Dorée em grande forma – La Pigana e Sabinada, uma boa dobradinha – Sorriso, muito falado entre os "sabidos" – "Forfaits" e programa com montarias – Informações sôbre os concorrentes – Indicações

A REUNIAO de amanhã, na Gávea, tem início marcado para as 14,30, quando será disputado, na pista de grama, o páreo, destinado às potrancas da nova geração.

TOLDA TEM MUITA CHANCE

Das seis potrancas que serão alinhadas na seta dos 1.000 metros, destacam-se sensivelmente das demais Baleeira e Tolda.

A primeira, defensora da simpática jaqueta do sr. Victor Guilhem, vem de duas excelentes atuações, nas eliminatórias já corridas. Um terceiro para Chuzada e Serpentina e um segundo para Bomarbéa.

A segunda, pupila de Alcides Morales, que só correu uma vez, quando chegou terceiro para Bomarbéa e Baleeira, era a que mais corria no final da prova em que tomou parte. Tolda é um pouco baixa de partida — um tanto desfavorável. Agora, mais aguerrida, e numa distância maior, aparece a potranquinha do "Parrudo" como a maior adversária de Baleeira.

PLUME DORÉE, EM GRANDE FORMA

O terceiro páreo do programa marca o reaparecimento de Plume Dorée. A eguinha de Ernani de Freitas está muito bem e deverá levar a melhor, embora vá ter de se defrontar com Rosada, que vem de magnífico triunfo, Pintura, uma eguinha muito favorecida pela distância, Nyrza, que, como Rosada, também vem de vitória, Miss Cotia, que anda em estado resplandescente, e Graná, que reaparece numa raia de seu inteiro agrado.

Promete final de sensação êsse terceiro páreo do programa.

A PARELHA LA PIGANA-SABINADA

Há muito que vêm sendo preparadas por Levy Ferreira as éguas La Pigana e Sabinada. A turma que irão defrontar não as intimida, sendo bem possível, caso venham a ter uma corrida à feição, formem a dupla da casa.

Ambas estão em grande forma e Levy é um dos poucos treinadores atuantes na Gávea que só gosta de apresentar seus animais em público quando êsses têm chance de vitória.

UMA BOA ACUMULADA

Não podemos deixar de chamar a atenção de nossos leitores para a chance com que reaparecerão alguns animais, na corrida de amanhã.

São êles: Plume Dorée, Jacquard e Maru. Os três se acham em grande estado e competirão em turmas que estão perfeitamente, dentro de suas possibilidades locomotoras.

Vale a pena, pois, fazer uma acumuladinha com êsses três.

MUITO COCHICHADO

Animal que vem sendo muito falado entre os sabidos, desde a semana passada, quando fêz seu reaparecimento, é o cavalo Sorriso.

Em sua última apresentação, o pilotado de Mezaros sentiu falta de aguerrimento, o que não acontecerá desta feita. É outro, portanto, que vale a pena ser espiado com carinho.

"FORFAITS"

Em outro local, daremos o programa, com cotações e montarias oficiais, bem como "forfaits", indicações sôbre os animais disputantes e nossas indicações.



MUITO MOVIMENTADO O FINAL DO PAREO DE POTROS DE DOMINGO EM S. PAULO — Foi movimentadíssimo o final do páreo destinado aos produtos da nova geração, corrido domingo passado em S. Paulo, e no qual se sagrou vencedor Espião, um bonito filho de Guaraz em Emirana, com a direção acertada de J. Carvalho. Na foto, tirada pelo "photochart", aparecem seis dos sete competidores. A segunda colocação ficou em poder de Cristal, que, no final, conforme podemos constatar na fotografia, andou escrevendo na frente de alguns de seus adversários, dos quais destacamos Entalhe, cujo jóquei, Pierre Vaz, foi obrigado a parar. Mesmo assim, Entalhe entrou terceiro

Vozes do Turfe

TRIGO, o utilíssimo parelheiro do sr. J.J. Seabra, deverá fazer seu reaparecimento em público num dos próximos "handicaps" a ser chamados pela C.C.. Está aguardando um páreo em 2400 metros, distância à qual julgam seus responsáveis que se adapta às mil maravilhas.

SÃO inúmeros os aprendizes que não tiveram sua matrícula renovada, êste ano. Entre os que escaparam encontram-se João de Barros e G. Calderano.

RECEBEMOS, e agradecemos, o Boletim n.º 3 da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Confecção boa e material muito interessante.

ENCONTRA-SE na Gávea, onde pretende radicar-se definitivamente, o treinador Mário Mendes, mais conhecido, nas rodas turfísticas, como Mú-"Gordo". Traz êle de S. Paulo 25 parelheiros.

PEAO

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

NOSSAS INDICAÇÕES

TOLDA	BALEEIRA	LA BALLERINA
QUEIXUME	KANDY BOY	BLUE HUNTER
ROSADA	PLUME DORÉE	PINTURA
CADEADO	EL QUINTO	BEDAH
JACQUARD	BY PASS	JERSEI
SORRISO	ROSEMBUCH	MATUNGO
LA PIGANA	SABINADA	HEREUSE
MARU	SOLÚVEL	EL GUAPO

Resumo técnico de ontem

EMBORA composta de páreos fraquíssimos, esteve bastante movimentada a reunião de ontem na Gávea. Das sete carreiras disputadas, apenas duas foram ganhas pelos favoritos, predominando assim, as vitórias de animais que haviam sido desprezados na pedra de apregoação.

Os rateios dos vencedores variaram dos Cr$ 20 — "poule" de Tio Amaral — aos Cr$ 62, de Manicoré, ganhador do páreo de encerramento.

Pelos guichês do Hipódromo transitaram Cr$ 7.880.750, o que evidencia quanto gosta o carioca do turfe.

Abaixo daremos o resumo técnico:

1.º PAREO — 1500 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 5.000,00:
1.º Amorozinho, W. Andrade ... 56
2.º Sonhador, A. Ribas ... 60
3.º Good Friend, D. Azeredo ... 54
Não correram: Oto e Maubam.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 100"3/5 — Vencedor: (8) 49,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placês: (8) 19,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 799.840,00.

AMOROZINHO: M. A. 7 anos — S. Paulo - Por: Luminar e Bengoléa — Proprietário: stud Flores — Treinador: Ataliba Moreira — Criador: Haras Santa Cruz.

2.º PAREO: 1600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00, Cr$ 5.000,00:
1.º Matipó, L. Labre ... 52
2.º Majestic, O. Ullôa ... 56
3.º Path Finder, E. Castillo ... 56
Não correu: Gulfstream.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 103"2/5 — Vencedor: (3) 57,00 — Dupla: (13) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 548.330,00.

MATIPÓ: M. A. 7 anos — R. G. Sul — Por: Diogenes e Déa — Proprietário: José Justo Caraballo — Treinador: Jorge Burioni — Criador: Osvaldo H. Guthell.

3.º PAREO: 1400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00, Cr$ 5.000,00:
1.º Tio Amaral, L. Lins ... 54
2.º Mengo, J. Tinoco ... 60
3.º Mont Royal, O. Ullôa ... 60
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (23) 96,00 — Movimento do páreo: Cr$ 810.500,00.

TIO AMARAL: M. C. 7 anos — R. G. Sul — Por: New Year e Diplomacia — Proprietário: Jayme Santos — Treinador: Bertúcio Carvalho — Criador: Francisco Caruccio.

4.º PAREO: 1400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00, Cr$ 5.000,00:
1.º Lilibety, D. Ferreira ... 52
2.º Crusado, J. Ramos ... 57
3.º Pan, A. Araújo ... 54
Não correu: Gran Sonante.
Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 88"3/5 — Vencedor: (7) 56,00 — Dupla: (34) 134,00 — Placês: (7) 23,00 e (4) 28,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.252.400,00.

LILIBETY: F. A. 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Alibi e Dolguruki — Proprietário: Cláudio Andrade Ramos — Treinador: Mariano Salles — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º PAREO: 1400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 5.000,00:
1.º Camal Pachá, J. Portilho ... 56
2.º Sketch, J. Tinoco ... 52
3.º Mameluco, J. Marinho ... 55
Não correram: Tritão, Diapson e First Empire.
Diferenças: 2 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (14) 70,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.248.800,00.

CAMAL PACHÁ: M. C. 7 anos — R. G. Sul — Por: César e Ruidosa — Proprietário: Stud Mabra — Treinador: João Attianesi — Criador: Elias Jacob Bainy.

6.º PAREO: 1400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00:
1.º Pintassilgo, J. Graça ... 56
2.º Radamés, J. Marchant ... 56
3.º Camocim, W. Andrade ... 56
Não correram: Conchas, Frimás, Coronha, Airlift e Diabrura.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (10) 24,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placês: (10) 16,00 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.409.170,00.

PINTASSILGO: M. C. 4 anos — Paraná — Por: Solina e Vaillance — Proprietário: Stud Santa Rosa — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Haras Chantecler.

7.º PAREO: 1900 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00, Cr$ 8.100,00, Cr$ 5.000,00:
1.º Manicoré, A. Castro ... 54
2.º Neon, J. Marchant ... 54
3.º Eônio, A. Ribas ... 58
Não correram: Divita e Nora.
Diferenças: Cabeça e Photochart — Tempo: 126" — Vencedor: (2) 62,00 — Dupla: (23) 116,00 — Placês: (3) 46,00 e (5) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.600.170,00.

MANICORÉ: M. T. 6 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Teringuá — Proprietário: Almir Corrêa de Oliveira — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras Maranguape.

Mov. de apostas ...	Cr$ 7.677.990,00
Concursos ...	Cr$ 202.715,00
Total Geral ...	Cr$ 7.880.750,00

Cr$ 46.972,00

Ao movimento do Concurso de 7 (sete) pontos da reunião de amanhã, 19, será acrescida a importância de Cr$ 46.972,00, ficada da reunião de sábado último.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Programa de domingo

Montarias prováveis e cotações iniciais

1.º PAREO — 1600 metros — As 14,20 — Cr$ 70.000,00.

	Ks	Ct
1—1 Safira, J. Marchant	55	30
2—2 Radak, F. Irigoyen	55	30
3—3 H. Lady, A. Portilho	55	40
4—4 Queenie, E. Castillo	55	50

2.º PAREO — 1000 metros — As 14,45 — Cr$ 60.000,00.

	Ks	Ct
1—1 Imbiry, D. Ferreira	54	20
2 Tâmis, J. Araujo	52	80
2—3 Céres, J. Tinoco	52	30
4 Austero, P. Tavares	54	60
3—5 Ilex, D. Moreira	54	40
" Ibaybal, Não Corre	52	—
4—6 Diadema, D. Silva	52	50
7 Lateral, D. P. Silva	54	40
" Mas-Tua, B. Marinho	52	40

3.º PAREO — 2400 metros — As 15,10 — Cr$ 66.000,00.

	Ks	Ct
1—1 Buckingham, D.P. Silva	52	20
2—2 Igarassú, P. Labre	52	30
3—3 Johil, A. Araujo	56	40
4 Herú, D. Silva	54	30
4—5 Bororó, A. Cardoso	52	30
6 Oro Boy, XX	52	50

4.º PAREO — 1300 metros — As 15,35 — Cr$ 45.000,00.

	Ks	Ct
1—1 Xapuri, E. Castillo	54	30
" Cordilheira, A. Reis	56	30
2—2 Olelia, P. Labre	56	20
3 Emboscada, D. Silva	56	40
3—4 Oriasa, U. Cunha	56	30
5 Oina, A. Castro	54	50
4—6 Quirina, XX	50	60
" Aluina, B. Marinho	50	60

5.º PAREO — 1500 metros — As 16,00 horas — Cr$ 70.000,00.

	Ks	Ct
1—1 Kibaar, E. Castillo	54	20
2—2 Graal, J. Portilho	54	40
3—3 Quatiassú, O. Ullôa	56	30
4 Jonie, P. Labre	54	50
4—5 El Valiente, B. Marinho	54	60
6 Pirasol, A. Araujo	54	30

6.º PAREO — 1600 metros — As 16,30 — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks	Ct
1—1 Huxley, F. Irigoyen	59	20
2 Mercury, XX	52	30
2—3 Homero, E. Castillo	56	30
4 El Valiente, Não Corre	50	—
3—5 Go Drake, B. Marinho	50	40
6 B. de Lacre, U. Cunha	52	50
" Chanchão, U. Cunha	51	50
4—7 Jonie, Não Corre	50	—
8 Tio Chico, J. Tinoco	51	30
" Tio Amaral, L. Lins	50	30

7.º PAREO — 1900 metros — As 17 hs. — Cr$ 120.000,00 — (Betting). G. P. "Cordeiro da Graça".

	Ks	Ct
1—1 De Caldas, L. Lins	50	30
" Dawn, J. Portilho	54	30
2—2 Yasmin, F. Irigoyen	53	30
3 Backlash, XX	53	40
4 Baltaca, A. G. Silva	58	60
3—5 Fanfan, E. Castillo	54	30
6 La Vision, A. Araujo	55	30
7 Rondinella, D. Correr	58	100
4—8 Paulistana, O. Ullôa	53	20
" Quiver, U. Cunha	50	30
" Quinote, U. Cunha	50	20

8.º PAREO — 1300 metros — As 17,30 — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

	Ks	Ct
1—1 Tejo, J. Tinoco	55	20
2 Bomarsol, O. Fernandes	55	40
2—3 Sanam, J. Marchant	55	30
4 Descalçado, D.P. Silva	55	70
3—5 Roi, E. Castillo	55	30
6 Quefir, O. Ullôa	55	30
4—7 Mambo, F. Irigoyen	55	30
8 Hariali, A. Rosa	55	60
9 Arangá, A. Nahid	55	70

Êsse «Trigo» é de pão dormido. Como é duro de roer!

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

A fria do Marrêta: SABINADA

A barbada do Marrêta: Plume Dorée

SALVE ÊLE!

SALVE o sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, que, mais uma vez, demonstrou a grande amizade que devota ao pessoal da crônica de turfe carioca, vindo em seu auxílio, numa hora aflitiva.

Tendo o grande criador nacional tido conhecimento de que a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro estava encontrando sérias dificuldades em saldar os compromissos assumidos quando da aquisição de sua sede própria, procurou socorrê-la, doando-lhe a importância de Cr$ 100 mil.

Quando a rapaziada do lápis e papel foi procurá-lo para agradecer-lhe, Peixoto de Castro, demonstrando mais uma vez a simplicidade de suas atitudes, disse apenas o seguinte:

— Eu não poderia nunca deixar que fôssem cerradas as portas de uma casa que não é só de vocês, é minha também. Como vocês não desconhecem, já andei, em épocas passadas de minha vida, rabiscando meus artiguetes nos jornais cariocas, podendo portanto, saber perfeitamente da necessidade que temos de uma associação de classe que lute pelos nossos interêsses. Sigamos para a frente, companheiros, que o futuro nos há de ser mais risonho.

E com aquêle seu "hum" habitual abraçou a moçada e deu como encerrado o assunto.

ÊSSE É MUITO PIOR QUE EU

DOMINGO passado, fomos encontrar o nosso "pesadíssimo" amigo Radagaso Viana, radiante da vida. Seu aspecto, por incrível que pareça, era o de quem tivesse tirado a sorte grande, coisa impossível de acontecer ao Radagaso. Procuramos saber qual a razão que teria levado o nosso querido amigo a ficar tão alegre, e o Viana foi logo nos dizendo:

— Marrêta, meu velho. Outro dia, você andou me chamando de "rei dos pesados", não foi?

Aquela de que você recebia dinheiro do Ministério da Aeronáutica, só para não olhar pra cima.

— Exatamente! Pois sabe quem acaba de ser designado para ser meu chefe nesse serviço?

— Não. Quem foi?

— O Lincoln Viana.

— O Lincoln Viana? Êle tem merecimento suficiente para ocupar tão elevado cargo?

— Se tem, meu amigo! Imagine você que, no domingo retrasado, êle andou espalhando que Apucarana e Castelhana eram as duas maiores barbadas do programa. A primeira quase morre de hemorragia e, o segundo, andou largando as ferraduras pelo meio do caminho. Êsse é muito "forte", meu velho.

Está na vez TOLDA

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o freio patrício Jefferson Baffica, que, sábado último, conseguindo quatro magníficos triunfos, foi promovido a jóquei.

Pequenino, pesando pouco, montando razoàvelmente, Baffica tem tudo para vir a ser um jóquei muito procurado pelos treinadores, bastando, para tanto, que continue no caminho da correção, que vem trilhando ultimamente.

Uma boa dobradinha: LA PIGANA e SABINADA

A FÔRCA

MAIS uma vez, terá de passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o sr. Roberto de Sá Freire, aquêle que andou difamando a crônica turfística carioca, desconhecendo que ela, em sua grande maioria, é composta de homens íntegros, chamando-a — com a licença devida do nosso prezado "Pangaré" — jabaculeteira descarada.

Êsse moço, caindo em si, da mancada que dera, procurou o mesmo vespertino que dera guarida às suas infâmias, para numa entrevista, visivelmente arrumada à "última hora", tentar remendar a situação. Acontece, porém, que o que a turma do lápis e papel quer saber, e disso faz questão cerrada, é o nome dos cronistas que o senhor Sá Freire diz viverem de morder os proprietários, a trôco de reportagens elogiosas, para expulsá-los de seu meio. E a entrevista do moço silencia mais uma vez a respeito.

DISSE-ME-DISSE

VOCÊ sabia, que, segundo dados estatísticos, cai muito menos avião atualmente que há meses atrás?

— Não. E por que será?

— Por uma razão muito simples. O Ministério da Aeronáutica criou uma equipe poderosíssima, chefiada pelo nosso amigo Lincoln Coimbra. Depois que os rapazes entraram em função, nunca mais caiu aeroplano.

— Que fazem êsses rapazes? Inspecionam todos os aparelhos, antes de alçarem vôo?

— Nada disso. De avião, pròpriamente, êles não entendem lhufas.

— Que fazem, então?

— Recebem dinheiro só para não olhar pra cima, quando ouvirem o ronco de um motor de avião.

UMA BOA DO NECO

NECO é um sujeito de bolas notáveis. Ainda ontem, quando procurava aprovar na fita um dos potros que estão sob seus cuidados, o antigo treinador do "stud" Sarah de Magalhães Boettcher saiu-se com uma de fechar o comércio.

Tendo levado à fita, para o devido exame, o potro Kadjar, queria Neco, a tôda fôrça, vê-lo aprovado. Mas aconteceu que, ao se aproximar Kadjar das cintas, notou o sr. Nilor Macedo, chefe da equipe de juízes de Partidas, que o potrinho estava completamente manco de uma das mãos.

Virando-se para o Neco, o "starter" oficial do Jockey Club Brasileiro chamou sua atenção para o fato, dizendo-lhe:

— Como é possível que o senhor queira aprovar um cavalo que quase nem caminhar pode? O bicho está completamente manco, "seu" Neco.

— Que manco, que nada, "seu" Tomé! O que êsse potrinho é, é muito sem-vergonha. Descobriu que, se for aprovado na fita, vai ter de trabalhar forte, e então resolveu fingir-se de manco, para não ser examinado. É um grande malandro.

Pode pipocar SORRISO

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a BELO HORIZONTE estão sendo realizadas em cinco horários diários pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7300 e 32-6110 - Rio

CLICHES EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670.
MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 22-5797 e 52-1032.

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 331 — Tels.: 42-3092 e 52-3021.
Dentistas
DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906. Tel.: 57-3426.

Toalheiro Brasil S.A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente, 35 (fundos), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

Pela Diretoria,
MARVIN PRISKE
TERENCIO P. CATTLEY

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S. A., à Avenida Almirante Barroso número 91, sala 409, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1955.

Pela Diretoria
Fritz Muller

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 3 Milhões de Cruzeiros

Em ação, hoje, as moças do basquetebol

Contra as chilenas o jôgo desta noite – A provável formação do quadro brasileiro

MÉXICO, 18 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A final do último campeonato sul-americano de basquetebol feminino deverá repetir-se hoje no México, no torneio de basquete dos II Jogos Pan-Americanos.

Brasileiras x Chilenas voltarão a encontrar-se, em jôgo importantíssimo para as duas equipes, ambas candidatas a boas colocações no torneio de basquetebol feminino.

Para as chilenas, o jôgo terá também o caráter de revanche. Será uma oportunidade para que elas retribuam a derrota que sofreram o ano passado em S. Paulo, quando perderam, lutando muito, o título de campeãs sul-americanas de basquetebol.

Para as brasileiras será também uma nova oportunidade para que fique evidenciada e indiscutível a justiça do resultado do sul-americano. As brasileiras deverão formar com: Coca, Wanda, Nair, Aparecida e Marlene; devendo entrar ainda: Nivea, Marly, Eugênia, Laura, Neucy, Zilah e Aglaé.

AGLAÉ

Cida e Coca — dois bons valores

Agora, os "II Jogos Pan-Americanos" no México chamam-se "Jogos Pan-Americanos Ademar Ferreira"

Ademar (e Devonish também) poderá ainda ultrapassar os 17 metros — afirmam os técnicos

CIDADE DO MÉXICO, 18 (Por Pedro Bonetti, da UP) — Os II Jogos Desportivos Pan-Americanos têm um nôvo nome: Os Jogos Pan-Americanos de Ademar Ferreira da Silva, em virtude do extraordinário "record" mundial estabelecido ontem pelo grande atleta brasileiro.

Essa notável marca mundial tem dado lugar aos mais variados comentários de parte dos cronistas, peritos, treinadores e dos próprios atletas adversários de da Silva.

Os delegados e treinadores, em sua maioria, são de opinião, no entanto, que poderá ser igualado ou superado no futuro êsse "record" de 16,56 metros (54 pés e 4 polegadas).

Gerardo Caamano, da delegação argentina, manifestou que "embora não tenha podido assistir à prova do salto tríplice, porque estava atuando como juiz em outra prova, o "record" de Ademar é uma coisa extraordinária. Constitui um grande mérito para os II Jogos Desportivos Pan-Americanos o fato de se ter logrado estabelecer um "record" mundial de tal natureza. Uma marca de 16,56 metros prestigia a organização dos Jogos e espero que novos "records" dessa natureza sejam batidos, porquanto isto beneficia o esporte".

Frank Poatts, da delegação norte-americana, disse que "foi um grande salto; uma boa demonstração do brasileiro da Silva".

"Êle tem algo que mais ninguém possui" — acrescentou Poatts. "Êsse "algo" que lhe permite êsses grandes saltos. Acredito que êle mesmo poderá superar essa marca nos Jogos Olímpicos de Melbourne e que o venezuelano Arnoldo Devonish poderá atingir os 56 pés (mais de 17 metros).

Don Kingsley, técnico da equipe do Brasil, disse que "embora não seja eu o treinador de Ademar da Silva, no último mês lhe estive dando explicações sôbre como obter maior velocidade na corrida, além de conseguir maior distância na ocasião dos saltos.

Ladislao Lazar, técnico da Venezuela, declarou: "não creio que Ademar e Devonish tenham conseguido suas melhores marcas. Naturalmente que os 16 metros só podem ser conseguidos atualmente por atletas que desfrutem condições excepcionais, porém chegará o dia em que será coisa comum alcançá-los. Da Silva e Devonish deverão romper a marca, pois são ainda jovens. O recorde de anteontem não ficará muito tempo de pé".

Herbert Mckenley, técnico de Jamaica e um dos grandes atletas de todos os tempos, declarou que "Ademar da Silva sempre foi um grande competidor e isto é necessário para ser um grande campeão. Possui a habilidade de poder superar-se nas provas mais fortes e quando seus adversários são perigosos".

Ademar Ferreira foi convidado a competir na América do Norte

Ficou de estudar o convite para as exibições depois dos Jogos Pan-Americanos — Banquete em sua homenagem, esta noite

MÉXICO, 18 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DE IMPRENSA) — Ademar Ferreira da Silva é o "homem do dia" no México. E assim deverá continuar por muito tempo, pelo menos até que outro atleta supere ou iguale, nos Jogos Pan-Americanos, a sua façanha.

Ontem à noite, êle recebeu um convite para fazer uma exibição nos Estados Unidos, depois de encerrados os II Jogos Pan-Americanos. Convite que Ademar recebeu com muita alegria, mas que ainda não sabe se poderá atendê-lo.

Hoje, êle será alvo de mais uma grande homenagem. No salão de honra de um grande hotel, o rapaz dos 16 metros e 56 centímetros será banqueteado.

Banquete de luxo, com muita gente ilustre, oferecido por um grande jornal especializado norte-americano: o "Track and Field News".

O discurso de agradecimento que deverá fazer é, no momento, a grande preocupação de Ademar. Êle ainda não sabe se falará em inglês, espanhol ou mesmo em português.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.587 — SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1955

Deise de Castro assegurou a segunda medalha de prata

Os resultados alcançados pelos brasileiros nas provas de ontem

MÉXICO, 18 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Deise de Castro, sagrando-se vice-campeã pan-americana do salto em altura (1,59 metro), garantiu ontem, para o Brasil, a segunda medalha de prata.

OUTRA MEDALHA DE BRONZE

No mesmo programa, nos 80 metros com barreira, Vanda dos Santos, classificando-se em 3.º lugar, com 11"8/10, obteve para o Brasil, mais uma medalha de bronze.

Nas demais provas atléticas realizadas, os brasileiros tiveram o seguinte desempenho: Argemiro Roque e Valdemiro Monteiro, credenciaram-se a intervir nas semifinais dos 400 metros rasos; Sebastião Mendes e Edgard Mitt, classificaram-se para as finais dos 1.500 metros, enquanto Wilson Gomes Carneiro, formou em 6.º lugar, nas disputas finais dos 110 metros com barreiras.

ESGRIMA

Heitor Soares classificou-se em 7.º lugar, nas disputas finais do Campeonato Individual de Florete Masculino.

TÊNIS

Ingrid Metzner foi eliminada ontem, das individuais femininas, depois de ter sido derrotada por 6x1 e 7x5, pela mexicana Yolanda Ramirez. Tem contudo possibilidades de obter o 3.º lugar, nas disputas, enfrentando Maria Esther Bueno.

NATAÇÃO

Silvio Kelly dos Santos, obtendo 20'40"6/10, garantiu sua presença nos 1.500 metros, estilo livre, para homens.

PENTATLO

Breno Vionoli venceu ontem a prova de natação do pentatlo moderno, cobrindo os 300 metros, no tempo de 4'9"2/10. Carlos Rocha classificou-se em 10.º, e Wenceslau Malta em 12.º. Por equipes, o Brasil apresenta-se em 4.º lugar, com 131 pontos perdidos.

BASQUETEBOL

No basquetebol masculino, o Brasil derrotou o "five" da Venezuela, por 86x44. No primeiro tempo, o marcador acusava 35x20, a favor dos nacionais.

DECEPCIONA O VOLEIBOL

MÉXICO, 18 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Jogando para decepcionar, muito abaixo de suas possibilidades, o quadro brasileiro de voleibol masculino, foi derrotado ontem, na partida que travou com os mexicanos.

3 x 1 foi o resultado do jôgo. A exibição dos brasileiros pode ser chamada de medíocre. Perderam o primeiro "set" por 15 x 8, ganharam o segundo por 15 x 11 e perderam o terceiro por 15 x 8, novamente.

ELIMINADA MARIA ESTHER

Nas semifinal. simples para damas, dos Jogos Pan-Americanos, a mexicana Maria Reyes, eliminou a brasileira Maria Esther, por 8 x 6 e 6 x 3.

BRILHOU O BOX

Entre as boas atuações de ontem, devem figurar as dos pugilistas brasileiros, Luiz Ignácio e Valdemar Adão, na categoria de meio-pesados, já estão classificados para disputar as finais, com possibilidades de conquistar um título e uma medalha de ouro para o Brasil. Luiz Ignácio derrotou, de modo fulminante — nocaute aos 30 segundos — o mexicano Lorenzo Valles; Valdemar Adão, derrubou aos 60 segundos, o mexicano Alfredo Sauny.

Valdemar Adão e Luiz Ignácio, nas finais, terão como adversários os argentinos Abello, Escalante, Alesci e Ochoa.

Dr LÚCIO GUIMARÃES — OS BRASILEIROS NO MÉXICO — Para TRIBUNA DA IMPRENSA

O SEXTETO feminino de voleibol brasileiro foi convidado a fazer vários jogos em Cuba, quando da viagem de volta.

A REPRESENTAÇÃO masculina fará hoje frente aos Estados Unidos sua estréia no certame de voleibol.

DELEGADOS do Congresso foram ontem recebidos pelo Presidente da República mexicana.

A VOLTA dos brasileiros será mais demorada, pois os aviões pernoitarão em Pôrto Rico.

JOSE' Teles da Conceição diz que é por causa do esfôrço dispendido nas eliminatórias deixou de ganhar os 200 metros rasos.

MARIA Esther Bueno e a mexicana Maria Reyes foram convidadas para intervir no Campeonato Juvenil Americano que se iniciará dentro de dias em Miami e terminará em Filadélfia.

* *

Com suspeita de fratura na mão direita irá hoje ao raio X, o pugilista Celestino Pinto.

* *

A Chefia de voleibol aplicou pena de advertência a tôda a equipe masculina e feminina de voleibol, em face de atitudes de indisciplina e desrespeito.

O programa de hoje

NATAÇÃO

Às 10,45 horas, 400 Metros, Nado Livre, Homens, Eliminatórias; às 16 horas, 200 Metros, Nado de Peito, Moças, Eliminatórias; às 16,20 horas, 100 Metros, Nado de Costas, Homens, Eliminatórias; às 16,50 horas, 100 Metros, Nado Livre, Moças, Eliminatórias.

ATLETISMO

Às 10 horas, 100 Metros Rasos (primeira prova do Decatlo, que se inicia hoje); às 11 horas, Salto em Distância, Decatlo; às 12 horas, Arremesso do Disco, Decatlo; às 14,30 horas, Arremesso do Dardo, Moças, Eliminatórias e Final, e 400 Metros Rasos, Homens, Final; às 14,50 horas, 3.000 Metros, "Steeple-Chase", Final; às 15,15 horas, Revezamento de 4x100 Metros Rasos, Homens, Eliminatórias; às 15,30 horas, Salto em Altura, Decatlo; às 16 horas, Revezamento de 4x100 Metros Rasos, Moças, Eliminatórias; às 16,30 horas, 400 Metros Rasos, Decatlo; às 17,15 horas, Revezamento de 4x400 Metros Rasos, Homens, Eliminatórias.

ESGRIMA

Às 9 horas, Espada Elétrica, Por Equipes, Eliminatórias; às 17 horas, continuação das Eliminatórias.

TIRO AO ALVO

Às 10 horas, Fuzil Livre, Calibre 22, "Match" inglês.

REMO

Às 10 horas, novas Eliminatórias.

TÊNIS

Às 11 horas, finais das simples de damas e de cavaleiros; às 12 horas, decisão dos terceiros lugares.

PENTATLO MODERNO

Às 11 horas, Prova de Corrida ("Cross-Country"), última do certame.

BASQUETEBOL

Às 17 horas — Brasil x Cuba (Homens); às 18,30 horas — Estados Unidos x Canadá (Moças); às 20 horas — Brasil x Chile (Moças); às 21,30 horas — Estados Unidos x México (Homens).

VOLEIBOL

Às 19 horas — México x Brasil (Moças); às 20,30 horas — Estados Unidos x Brasil (Homens); às 22 horas — Venezuela x Cuba (Homens).

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

EM Recife, jogarão hoje, Esporte (líder invicto) x "Expressinho", do Vasco da Gama (2.º lugar, com 1 p. p.), na última partida do Quadrangular "Cordeiro de Farias". Na preliminar: Santa Cruz x E. C. Bahia.

* * *

O Botafogo estreará hoje em Aracaju, enfrentando o Confiança, campeão local. O quadro provável: Lugano (estréia), Tomé (viajou ontem) e Rubens; Arati, Ruarinho e Danilo; Nelvaldo, Vinicius, Carlyle, Quarentinha e Hélio (outra estréia).

* * *

Alfinete, em nome do Bonsucesso, seguirá hoje para Curitiba, a fim de organizar uma excursão de seu clube.

* * *

A Portuguesa enviou um emissário a Leopoldina, Minas Gerais, para obter jogos na terça e quinta-feira. Domingo atuará o quadro de profissionais em Santos Dumont.

* * *

O Madureira recebeu convite para atuar domingo em Franca, São Paulo, contra a A. A. Francana, mas não sabe se aceitará.

* * *

O Flamengo aceitou convite para dois jogos em Campos. Domingo contra o Americano e terça-feira contra o Goitacaz. A delegação viajará depois de amanhã, pela manhã, por via aérea.

* * *

A diretoria do Botafogo ordenou ao técnico Zezé Moreira, não colocar em campo o quadro titular, na hipótese do segundo jôgo (domingo) em Aracajú, ser contra o "Expressinho", quadro de aspirantes do Vasco da Gama.

* * *

Convidado para fazer uma exibição em Santa Catarina, o Bangu está propenso a não aceitar, salvo se puder disputar outros jogos.

* * *

O técnico Pelegrino, do Vasco, telegrafou confirmando o jôgo de domingo entre o Ribeiro Junqueira x Vasco da Gama (quadro misto), na cidade mineira de Leopoldina.

* * *

A excursão do Vasco da Gama ao Pará está perigando. Se o Torneio "Rio x São Paulo" começar realmente a 2 de abril, os jogos deverão ser cancelados, havendo possibilidade mínima para uma exibição no dia 27.

★

Com essa formação (Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio) começou a treinar o ataque carioca, ontem. Depois houve modificações e Martim Francisco ainda anuncia novas experiências até o jôgo de quarta-feira com o selecionado mineiro. A pedra de toque, até agora, é a ponta canhota, onde Nivio não vem correspondendo

★

MARTIM FARÁ AINDA NOVAS EXPERIÊNCIAS

ATÉ o jôgo de quarta-feira com os mineiros, Martim Francisco pensa fazer novas experiências para a formação do ataque da seleção carioca. No treino de ontem (empate de 4 tentos entre titulares e suplentes) Martim experimentou nova armação para o quinteto, depois de durante 45 minutos manter a formação dos jogos com os pernambucanos: — Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio. Posteriormente, então, retirou Nivio e colocou Leônidas. Êste, juntamente com Ademir, ficou na ponta de lança, caindo Didi, pela ponta canhota, para a armação das jogadas juntamente com Rubens — que permanecia no setor direito.

Esta formação acertou. Agiu com desembaraço, embora custasse a funcionar nos primeiros minutos. Martim, porém, tenciona submetê-la ainda a novos testes, nos treinos que estão marcados para amanhã e segunda-feira.

SUPLENTES COMEÇARAM MELHOR

Os suplentes, na primeira fase, atuaram com mais desenvoltura e não ficariam no marcador de 1x1 não fôsse a extraordinária atuação de Ary, na meta dos titulares. Já na segunda etapa, porém, o domínio foi dos titulares, sendo que dois tentos dos suplentes foram fruto da ação pessoal de Dino, valendo-se de duas bolas que lhe lançaram em profundidade.

"I INTER-MED"

A PRESENÇA ou não dos estudantes de Odontologia e Farmácia na "I Inter-Med" poderá ser discutida no Congresso que será realizado em Belo Horizonte.

Essa a opinião do sr. Antônio Tomas de Resende presidente da A.A. da F.N.M. e criador da competição, ao saber das consultas das Faculdades que lecionam Medicina, Farmácia e Odontologia. Pessoalmente, acha que o nome Inter Med define bem que a competição (que será cultural e esportiva) envolve apenas estudantes de medicina mas não discutirá a opinião da maioria.

A "I Inter-Med" será realizada entre 2 e 11 de abril, em Belo Horizonte, reunindo doze Faculdades.

BATE bola

DON ROSSE' CAVACA

PASSAGENS

O OLARIA vai viajar novamente, e então procurei o Olavo para contar alguma coisa sôbre viagens. Olavo é internacional e eu conheço Pati do Alferes.

E então Olavo começou a falar sôbre a temporada do ano passado na Alemanha:

— "Sabe, Cavaca! Nóis tem ainda muita saudade da Lemanha!

Nóis na Lemanha tivemu umas passage muitu ingraçada!

Fiquei ouvindo, e Olavo continuou:

— "Tem até um timi di lá qui jogô com nóis, com as camisa igualzinha!"

Fiquei surprêso, perguntei se não houve confusão em certos lances, e Olavo explicando:

— "Só fizemu confusão com u Oston. U resto deu pra diferençá!"

E absolutamente concludente:

— "Nóis era tudo criolinhu!"

CONCORRÊNCIA (4)

COZZI — Senhores ouvintes! Esta é a Tamoio, a dos Esportes! Estamos falando diretamente do capô do carro de Francisco Landi, que está rateando com um defeito no terceiro pistão. O mecânico não quer que Landi pare o carro e vai desligar o fio da vela, durante os cinco minutos restantes da prova! Aliás, o mecânico está estranhando a grossura do fio! Desligou agora!

WALDIR AMARAL — Senhores ouvintes, por motivos que desconhecemos, estivemos cinco minutos fora do ar!"

"O EXPRESSINHO"

CHEGUEI na casa do meu querido Medrado Dias, e comecei a falar sôbre o "Expressinho" do Vasco. Fiz elogios rasgados, disse que o Vasco sempre teve um bom segundo time, desde tempos memoráveis, e Medrado Dias ficou me ouvindo e beliscando castanha de caju entre goles de uísque. E então senti que tinha auditório e como gosto de não parar de dizer besteiras continuei:

— "Pois é, Medrado! O "Expressinho" é obra do Flávio, não é?"

Medrado fez "hum, hum" beliscou mais duas castanhas de caju e eu continuei:

— "Honra se faça ao Flávio Costa! Tôda vez que êle dirige o Vasco, aparece logo um novo "Expressinho" e começa a ganhar de todo mundo! Honra se faça ao Flávio!"

Medrado abriu a janela, sentou novamente, calado, e então não aguentei:

— "Escuta Medrado, você não acha que Flávio Costa é o verdadeiro idealizador e criador do "Expressinho?"

E então o meu querido Medrado esticou as pernas sôbre a mesinha defronte à poltrona, beliscou mais uma castanha de caju, e falou assim com aquela pureza d'alma que só o Medrado tem:

— "Sabe, não é Cavaca! Êle barra tanta gente boa no primeiro time!"

E cochilou profundamente, deixando cair a mão sôbre o pratinho de castanhas de caju!!!!

(Do livro "Palestras em poltronas bem" que um dia ainda escreverei)

NOTÍCIAS

ARNALDO Vieira Jr. comprou bilhete pra quarta-feira e o número deu inteirinho, no sábado. Foi a pressa de comprar o bilhete!!!

* * *

A MOÇA telefonou pedindo minha presença na praia:
— "Cavaca, venha ver se eu não sou o "mais, mais" do bairro!"

Fui ver, mas a moça saiu da praia com um tamanco de bico fechado e "maillot" até o joelho! Uma lástima! Ainda por cima, chutava uma bola de pneu número cinco.

Vitoriosos os dois selecionados da França

MADRID, 18 — Em partida internacional de futebol, a seleção da França derrotou ontem o combinado espanhol pela contagem de 2 x 1.

O primeiro tempo terminara empatado por 1 x 1.

TAMBÉM O MISTO

MARSELHA, 18 (AFP) — Em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde, um combinado francês derrotou a seleção da Grécia pela contagem de 1 x 0.

Resultados gerais da jornada de ontem no México

MÉXICO, 18 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A jornada de ontem dos "Jogos Pan-Americanos" apresentou em síntese os seguintes resultados:

ATLETISMO

400 METROS RASOS, HOMENS (eliminatórias) — Classificaram Louis Jones (EE. UU.), Mal Spencer (Jamaica), Edie Theibert (Venezuela), Guillermo Guttierez (Venezuela), Argemiro Roque (Brasil), Allan Moore (Jamaica), James Lea (EE. UU.), Frank Rivera (Porto Rico), Richard Revell (Canadá), Jessé Nasburn (EE. UU.) e Valdomiro Monteiro (Brasil).

1.500 METROS RASOS, HOMENS (eliminatórias) — Classificaram-se 10 atletas.

LANÇAMENTO DO DARDO, HOMENS — Franklin Held (EE. UU.) com 69,77 metros (novo recorde pan-americano).

80 METROS COM BARREIRA, MOÇAS — Eliana Gaete (Chile) com 11"7/10.

110 METROS RASOS COM BARREIRA — Jack Davis (EE. UU.), com 14"3/10.

SALTO EM ALTURA, MOÇAS — Mildred Daniell (EE. UU.) com 1,68 metros (novo recorde pan-americano).

POLO AQUATICO

As duas partidas de polo aquático disputadas, terminaram: Argentina 12 x Antilhas Holandesas (Curaçao) 0 e Estados Unidos 5 x México 1.

PÊSO E HALTERES

O norte-americano Norbert Schemansky estabeleceu novo recorde mundial de levantamento de peso, na categoria de pêso pesado, com uma marca de 151,5 quilos.

BEISEBOL

Por 15 a 6, a equipe de beisebol da República Dominicana derrotou o quadro das Antilhas Holandesas (Curaçao). No outro prélio, a Venezuela venceu a representação dos Estados Unidos, por 8 x 2.

NATAÇÃO

Iniciaram-se ontem as disputas de natação com a realização de várias provas eliminatórias.

TENIS

Com facilidade, a tenista mexicana Yolanda Ramirez derrotou a brasileira Ingrid Metzner, nas individuais femininas. A dupla argentina Enrique Morea e Alejo Russel, num "match" de semifinais, bateram os mexicanos Francisco Guerrero e Esteban Reys.

PUGILISMO

A Argentina lidera o torneio de box, classificando seis dos 14 pugilistas credenciados a conquistar os títulos em jôgo.

REMO

Teve início ontem, nos "Jardins Flutuantes" de Xochimilco, diversas provas eliminatórias de remo. A nota de sensação foi a derrota que a equipe argentina, formada por Jorge e Eduardo Glusman, impôs aos norte-americanos Thomaz Prince e Charles Loggn campeões olímpicos. É digno também de registro o novo recorde pan-americano estabelecido pelo norte-americano Jack Kelly, nas eliminatórias de "single-scoulls".

TIRO

A prova "Mestre Atirador Pan-Americano" foi vencida pelo norte-americano August Westerggard, tirando em 2.º, o argentino Oscar Olmos e em 3.º, o norte-americano Verle Wright.

ESGRIMA

O norte-americano Harold D. Goldsmith, levantou o certame individual de florete masculino.

PENTATLON

O mexicano Perez Mier, com 30 pontos perdidos, lidera o certame individual do Pentatlon. Coletivamente, o primeiro posto encontra-se em poder do México, com 73 pontos.

BASQUETEBOL MASCULINO

Por 54 x 53, os argentinos venceram os norte-americanos no jogo realizado ontem. Na primeira fase, venciam os argentinos por 29 x 23.

VOLEIBOL MASCULINO

Os cubanos derrotaram os uruguaios por 3 x 2. Os resultados parciais foram os seguintes: 5 x 15, 15 x 12, 8 x 15, 15 x 7 e 15 x 5.

TIRO

O atirador americano Huelet Benner venceu o campeonato pan-americano de tiro com pistola livre, calibre 22. Os Estados Unidos conquistaram o título por equipes.

BASQUETEBOL

No basquetebol feminino, o México derrotou o Canadá por 58 a 41. No primeiro tempo a contagem foi de 24 a 15.

VOLEIBOL

As moças dos Estados Unidos derrotaram a República Dominicana por 3 x 1, no encontro disputado ontem à noite.

FUTEBOL

No futebol, a Argentina derrotou o México por 3 x 0. No primeiro tempo, 0 x 0.

TENIS

Os mexicanos Marso Llamas e Gustavo Palafox venceram os americanos Art Largen e Edward Moylan, nas semifinais das duplas, para homens, do Torneio de Tenis dos Jogos Pan-americanos. A contagem em favor dos mexicanos, que jogaram de maneira brilhante, foi de 16 x 14, 6 x 3 e 8 x 6.